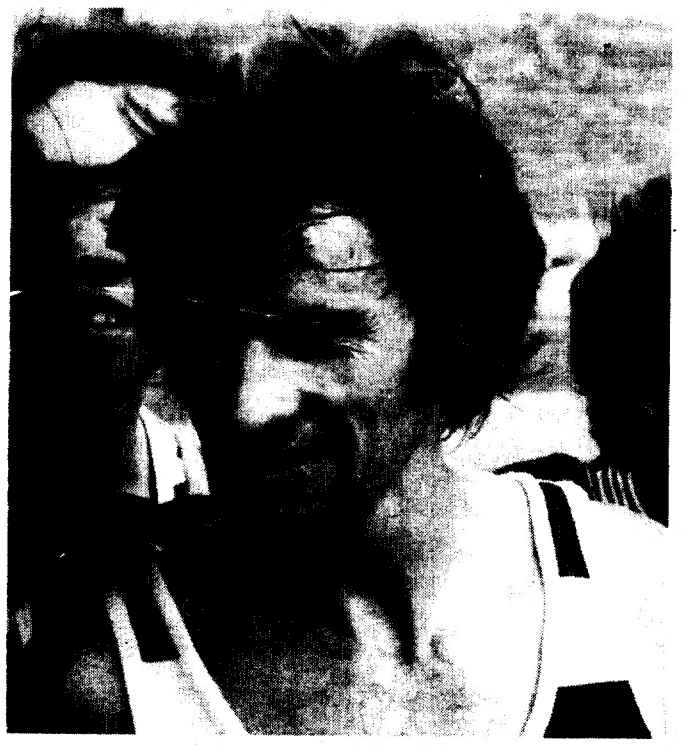
# Diário de Lisboa

ANO 64 N.º 21 518
Julho 1984
Sexta-feira

27 30$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

# Carlos Lopes atropelado

## ● *Azar do campeão não compromete ida a Los Angeles*

Carlos Lopes foi atropelado e encontra-se no Hospital de Santa Maria. Esta a notícia que nos chegava no final da manhã de hoje.

Durante vários minutos procurámos em vão saber do estado do campeoníssimo atleta do Sporting, já que em Alvalade nos remetiam para Santa Maria e aqui recomendavam que aguardássemos o resultado dos exames a que estava a ser submetido. Entretanto veio a serenidade a tomar o lugar de algum pânico. Carlos Lopes fora radiografado e nada mais o afecta do que ligeiras escoriações na perna esquerda e por isso «vai regressar de imediato a Alvalade». Pelas 11.30 horas dava entrada no Posto Médico e era entregue aos cuidados do dr. Branco do Amaral e da sua equipa.

O drama que durante alguns instantes poisou pelas gentes afectas ao clube «leonino» estava dissipado, ainda que tenham sido recomendados três dias de repouso ao grande atleta, não estando em causa a sua partida para Los Angeles no próximo dia 2 onde irá participar na maratona olímpica.

*Greve do SINAFE*

## Comboios a meio gás sobretudo na zona sub-urbana de Lisboa

Pág. 2

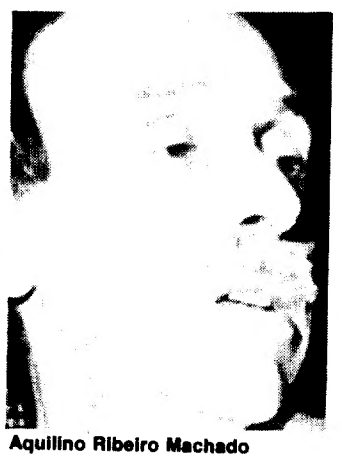
*138 votos por, 79 contra e 2 abstenções*

# Segurança passou na generalidade mas vai ser outra na especialidade

***Definitivamente aprovado os Serviços de Informações***

Pág. 7

Júlio Isidro



Aquilino Ribeiro Machado

Eduardo Prado Coelho

# Gente conhecida nos signatários da 'Carta a Mário Soares'

Aquilino Ribeiro Machado, Eduardo Prado Coelho, Júlio Isidro, Maria Belo, João Soares Louro, Antonio Arnaut, Álvaro Neves da Silva, Avelino Loureiro Zenha, Carlos Candal, Delmiro Sousa Carreira, João Lima, José Almeida Henriques, José Manuel Leite, Barbosa de Oliveira, Manuel dos Santos, Beja Santos, Sumavielle Soares, Teresa Olga Tropa: eis, entre centenas de outros, alguns dos militantes do PS, signatários da «Carta a Mário Soares» que constituiu esta semana uma verdadeira «bomba» e de que o «DL» divulgou uma larga síntese em primeira mão. Na sua carta, os signatários manifestam «ao Primeiro-Ministro, grande apreensão sobre o estado e o futuro de Portugal; ao secretário-geral do PS, profunda preocupação sobre o papel que o partido tem desempenhado e quer desempenhar na sociedade portuguesa; ao concidadão (Mário Soares), o apelo para que preserve os valores com que o povo português o identificou».

*Diz a Judiciária*

## Só foi apreendido um automóvel em nome de Otelo

Um funcionário superior da Polícia Judiciária desmentiu esta manhã uma notícia divulgada hoje por um semanário, segundo o qual teriam sido apreendidos cinco automóveis em nome de Otelo Saraiva de Carvalho. O porta-voz da Judiciária garantiu que apenas uma viatura, registada em nome daquele oficial, se encontra nessa situação. Como se sabe, o automóvel em questão contitui, segundo a polícia, um dos indícios existentes contra Otelo, em matéria de eventual ligação com actividades das «FP-25». Entretanto, a Judiciária confirma que não se registam alterações na situação prisional de Otelo e dos restantes 39 detidos, mantendo-se os seus processos em fase de instrução preparatória. O juiz Almeida Cruz, que resolveu «suspender» os seus contactos com a Imprensa, parece, entretanto, encontrar-se impossibilitado – exactamente por estar «preso» em Lisboa por estes processos – de se deslocar a Estrasburgo durante as férias judiciais. Almeida Cruz deveria, ali, participar num seminário organizado no quadro das actividades do Conselho da Europa.

*Comissão Nacional do MDP/CDE vai amanhã a Braga, mas...*

# Dirigentes distritais dizem ao "DL" que ruptura com APU está consumada

Pág 4

**Nesta edição: oito páginas de Cartaz**

EXTERNATO
MARQUÊS DE POMBAL
R. MORAIS SOARES, 93 - LISBOA - (AO CHILE) - TEL.S 834658 - 831416
PREPARATÓRIO - UNIFICADO
GERAL - COMPLEMENTAR
12.º ANO - ADM. UNIVERSIDADE
DIURNO - NOCTURNO
INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O ANO LECTIVO 1984/85

OFERECE-SE
GUARDA-LIVROS
- Idade: 45 anos
- Em Full-Time ou Part-Time

Resposta a este jornal ao n.º 26703

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

ELEVADOR DA BICA

Por motivo de reparação geral periódica este elevador cessará a sua actividade a 29 de Julho, devendo retomá-la no dia 1 de Setembro.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção de Distribuição Tejo

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo domingo, será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de ampliação e conservação das nossas redes.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO OESTE

**CONCELHO DA AMADORA – Zona 1 –** Alfragide: Urbanização da Quinta Grande e imediações. Damaia (Nova Urbanização da Damaia de Cima), Rua 5 e rua adjacente à Rua 5 das 8 às 14 horas.
**CONCELHO DA CASCAIS – Zona 2 –** Alvide (parte poente), Cobre (parte nascente) e Sassoeiros (parte sul): Estrada do Bairro da Mina e imediações. Trajouce: Casal Clérigo e Bairro 16 de Novembro (das 8 às 14 horas).
**CONCELHO DE OEIRAS – Zona 3 –** Leião: Estrada de Leião a Porto Salvo e imediações (das 8 às 14 horas).
**CONCELHO DE SINTRA – Zona 4 –** Belas: R. Vítor Cordon, R. Combatentes da Grande Guerra, R. Dr. Malheiros, R. Falcão Rodrigues, Av. Marinha Portuguesa, Av. Cândido dos Reis, Av. Veiga da Cunha e imediações. Rio de Mouro: E.N. 249. Idanha, Choutaria e Venda Seca Mem Martins: Av. Almirante Gago Coutinho e imediações (das 8 às 14 horas).

DEPARTAMENTO PERIFÉRICO
VALE DO TEJO

**CONCELHO DE MAFRA – Zona 5 –** Malveira: Av. José Franco Canas, Est. Nacional n.º 8, R. Túlio Pereira, R. Henriques Marques, R. Prof. Armando Lucena, R. do Celeiro, R. 2 de Abril, R. N. Sr.ª dos Remédios, R. de Barros, Largo da Feira do Gado, Casal Novo, Est. Nacional n.º 116 e imediações (das 8 às 14 horas).
**CONCELHO DE ALENQUER – Zona 6 –** Cadafais, Casal do Grilo, Casais da Marmeleira, Paredes, Pereira, Parrores, Refugidos, Pecha do Ouro, Casal Carvalho, Casalinho, Sojo, Antas, Casal Vitória, Santana da Carnota, Silveira da Machoa, Pipa e Casal das Eiras. (Das 8 às 12 horas).
**CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – Zona 7 –** Radiotelefone, Subserra, Quinta da Ponte, Quinta do Álamo e A-dos-Loucos (das 7 às 14 horas).

DEPARTAMENTO PERIFÉRICO
LOURES

**CONCELHO DE LOURES – Zona 8 –** S. Antão do Tojal. Quinta Nova, São Roque, Zambujeiro, Manjoeira, Pinteus e A-das-Lebres. S. Julião do Tojal. Olival Queimado, Tazim, Junqueira e Zambujal. Fanhões, Casainhos, Torre da Bezoeira, Tocadelos, Ribas de Baixo e Ribas de Cima. Bucelas. Chambueira, Freixial, Vilanova, Alrote, Bemposta, Vima de Rei e Quinta das Murgas (das 7 às 15 horas).

*Greve dos ferroviários de estação*

# Zona sub-urbana de Lisboa foi a mais afectada

A circulação de comboios na região suburbana de Lisboa foi a mais afectada pela greve de 24 horas decretada pelo Sindicato Nacional dos Ferroviários de Estação (SINAFE), disse um informador da CP.

À hora do fecho da nossa edição a circulação era «normal» na linha Lisboa/Cascais, mas não funcionavam os comboios da linha Lisboa/Azambuja e tinham sido suprimidos os «comboios curtos» da linha de Sintra, ou seja, os que circulam entre Amadora/Rossio, Queluz-/Rossio e Cacém/Rossio.

Na linha do Norte (Lisboa-/Porto) só circulavam os comboios directos, tendo sido suprimidos os foguetes e os regionais só chegavam ao Entroncamento. Ainda na região Norte foi suprimida toda a circulação na linha do Corgo (Régua/Vila Real), assim como alguns transvias na do Douro, mas o tráfego é normal nas linhas do Minho Vouga-/Douro e Porto/Aveiro.

Na zona Centro «não funcionam os ramais da Lousã e de Alfarelos», referiu ainda o mesmo informador, adiantando que na linha da Beira Baixa os comboios circulam até Castelo Branco.

No caso dos comboios internacionais, está assegurada a chegada a Lisboa, mas as partidas fazem-se do Entroncamento para onde os passageiros são transportados da capital em autocarros da Rodoviária Nacional.

**90 por cento de adesão**

De acordo com uma fonte sindical, cerca de 90 por cento dos trabalhadores filiados no SINAFE devem ter aderido à greve de 24 horas decretada para hoje.

O SINAFE, que representa cerca de 4500 dos seis mil trabalhadores de estação, visa com esta paralisação pressionar o conselho de administração da CP a negociar o «regulamento de carreiras, o respeito pelos regulamentos internos, o cumprimento integral de compromissos assumidos pela CP há já dois anos, a atribuição de um subsídio de falhas e impedir o preconizado encerramento de estações ferroviárias».

*Salários em atraso*

# Números do Governo "nada têm a ver com a realidade"

A União de Sindicatos do Porto discordou, ontem, dos números fornecidos pelo Governo (45 mil) sobre a situação dos salários em atraso, afirmando que «eles nada têm a ver com a realidade que é de cerca de 150 mil a nível nacional».

«Só no distrito do Porto, no fim de Maio deste ano, foram contabilizados pela USP 17.490 trabalhadores com salários em atraso em 83 empresas» – acrescenta aquela estrutura sindical da CGTP-IN.

«Este número-refere a USP – é superior aos divulgados pelo Ministério do Trabalho referentes aos dois distritos de Lisboa e Setúbal em que esta situação é mais sentida que no Porto».

Por outro lado, um dirigente da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis citado pela Anop – disse que o número de trabalhadores com salários em atraso naquele sector é de cerca de 30 mil num total de 132 empresas.

Disse ainda que «a dívida do patronato no final de 1983, ascendia a mais de um milhão e meio de contos».

Referiu que, embora não esteja completo o levantamento relativo ao final do primeiro semestre do ano em curso, existem indicadores de que ele será superior àquele número «até porque se vai acumular o montante dos subsídios de férias, que não são pagos».

Também esta federação considera que os números fornecidos pela Secretaria de Estado do Trabalho «visam esconder um escândalo sem paralelo, dando ao mesmo tempo a ideia de que as iniciativas governamentais estão a dar os seus frutos».

# Comissão Nacional de Aprendizagem tomou ontem posse

Amândio de Azevedo afirmou ontem, em Lisboa, que «se em Portugal não existir uma formação profissional adequada ser-lhe-á difícil aproveitar os recursos previstos pelo Fundo de Apoio da Comunidade».

O ministro do Trabalho que falava no acto de posse da Comissão Nacional de Aprendizagem acrescentou que «nunca será de mais aperfeiçoar a formação profissional no País quando ele se encontra às portas da CEE».

Amândio de Azevedo sublinhou ainda a importância da Comissão Nacional de Aprendizagem que considerou como «um primeiro passo que permitirá a milhares de jovens uma formação profissional, em particular no sector técnico onde Portugal tanto carece de mão-de-obra».

O ministro salientou também o facto de a comissão agora empossada ser tripartida, incluindo representantes do Estado, das associações patronais e sindicais.

Tal composição manifesta, segundo Amândio de Azevedo, «a vontade do Governo de não virar as costas aos parceiros sociais».

A Comissão Nacional de Aprendizagem inclui dois representantes do Ministério do Trabalho, um dos quais, Márcia Trigo, é presidente da comissão e ainda um do Ministério da Educação, um da Administração Interna, um do Ministério da Indústria e Energia, dois das associações sindicais e dois das patronais e ainda Luís Morales e o professor Valente de Oliveira.

# Fatia mais importante da recuperação económica é paga pelos assalariados

O secretário-geral dos Trabalhadores Socais-Democratas (TSD), Arménio Santos, considerou «intolerável que se continue a exigir dos trabalhadores por conta de outrem a fatia mais importante» para a recuperação económica do País.

Arménio Santos afirmou que os problemas da economia portuguesa só podem ser resolvidos com a introdução de «reformas equilibradas e modernizadoras» das estruturas económicas e sociais e com a «participação activa dos trabalhadores e empresários».

O secretário-geral dos TSD disse que a estrutura sindical que representa entende necessário que, em conjunto com as alterações às leis do trabalho, o Governo e os agentes económicos representados no Conselho Permanente de Concertação Social promovam uma actividade económica mais agressiva.

Salientou a necessidade de desenvolvimento da agricultura e da indústria ligada aos recursos agrícolas, possibilitando assim um descongestionamento dos centros urbanos e um menor recurso às importações.

Referindo-se às propostas de leis laborais que se encontram no Conselho Permanente de Concertação Social, o secretário-geral dos TSD considerou o seguro de desemprego como lei que vem corrigir «certos abusos na concessão de subsídios».

Os diplomas dos salários em atraso é, segundo Arménio Santos, «indispensável», devendo aquele Conselho acelerar a sua discussão para aprovação.

O secretário-geral dos TSD propõe ainda uma mudança no funcionamento da Inspecção de Trabalho e dos Tribunais de Trabalho, de forma a que os processos sejam resolvidos com maior brevidade.

A necessidade de o Governo e as instituições fazerem uma «competente e honesta» fiscalização na aplicação de subsídios às empresas para manutenção dos postos de trabalho ou viabilização das mesmas, foi outra das preocupações manifestadas por aquela organização.

# CA da Mútua dos Pescadores acusada de "viciar o acto eleitoral"

O líder da lista «A» concorrente às eleições de domingo para a direcção da Mútua dos Pescadores acusou ontem, em Ponta Delgada, a comissão administrativa (CA), nomeada pelo Governo, «de viciar à partida o acto eleitoral».

António Amador, cuja lista é afecta à direcção afastada pelo Governo, em Maio, por alegada invalidade das eleições que levaram à sua posse, disse que há irregularidades, nomeadamente, na elaboração dos cadernos eleitorais.

Em todo o caso – referiu numa conferência de Imprensa para apresentação do programa eleitoral da sua candidatura – estamos convencidos que voltaremos a ganhar as eleições de domingo.

Entre os objectivos propostos pela lista «A», Amador anunciou a intenção de manter a Mútua na linha de orientação iniciada em 1974 e assegurar a participação dos pescadores na sua gestão.

O seu programa inclui ainda a abertura de um posto médico nos Açores, designadamente em Ponta Delgada.

**Acusações a Mário Soares**

Entretanto, o jornal «o diário» acusa na sua edição de hoje o Primeiro-Ministro de ser «pessoalmente responsável pela intervenção do Governo na Mútua dos Pescadores».

Aquele matutino refere concretamente o envio, em 28 de Março, de uma carta assinada por dois membros «da lista candidata aos corpos gerentes da Mútua afecta ao Governo» que se queixavam de estar aquela associação «infiltrada de comunistas», de «provocações de elementos do PCP» e de «ameaças físicas de toda a ordem».

A referida carta chamava ainda a atenção de Soares para a «importância desta associação de classe que movimenta cerca de um milhão de contos», que abrange «cerca de 30 mil pescadores da pesca artesanal e que representa em si uma força considerável que o PCP tenta manipular».

Por tudo isto solicitavam a Mário Soares «todo o seu empenho para que os Corpos Gerentes sejam substituídos por uma Comissão Administrativa nomeada por Vossa Excelência nos termos da Base XVII da Lei n.º 2/71 de 12 de Abril».

«O diário» reproduz uma cópia, datada de 11 de Abril, da resposta do chefe de gabinete do Primeiro-Ministro à carta dos dois candiatos às eleições da Mútua dizendo que o assunto «mereceu a melhor atenção deste gabinete, tendo-se concluído pelo atendimento da pretensão ali formulada».

# As toupeiras

**José Carlos Gonzalez** **Ao Paulo Sucena**

*«Trabalhemos! vençamos as fatalidades que três séculos de educação jesuítica criaram em volta de nós e no nosso próprio íntimo, e pensemos que o indivíduo não é um escravo que meramente obedece – mas uma força da natureza em exercício».* **Raul Proença, «Alma Nacional», n.º 8, 31 Março 1910.**

No dia 25 de Julho de 1984 começaram a aparecer por Lisboa e suas cercanias figuras que nunca poderão ser definidas como fantasmas. Segundo as primeiras observações mais atentas tratava-se, à primeira vista, de uma continuação normal do processo da degenerescência lusitana. Os que assim passeavam gravatas dos anos quarenta e cinco, sapatos napolitanos entre castanho e branco, iam aos bancos vorazmente, atropelavam a cidadania com os cotovelos, rangiam e cheiravam mal, mau grado os sabonetes da **tebebison**. Eram os novos mastins.

Tinham começado pelos telefones? É discutível. Os seus líderes reencontrados deram-lhes carta branca e farfalhudos ordenados. Os seus líderes, acolitados pelos rasteiros bandos de toupeiras, jacarés, e outras pusilanimidades da humana espécie (?) já tinham o retrato nos cartões, como outrora, pistolão barato, a impunidade feroz em papel selado, os carimbos, a **democrÁcia** pra eles, e as prisões à espera para o povinho.

Gente útil, dir-se-ia, para o arremesso dum povo, ou parte dele, ao oceano cómodo e próximo, um oceano de lixo e de vergonha. Os novos esbirros engravatados já tinham a **sua** lei.

Foi há muito tempo. Depois de três gerações inteiras de esperança e de combate. Depois da insónia, da tortura, do vexame, do nazismo caseiro e bovino. E lá andavam eles, outra vez, lépidos de cervejola e escutas, com os meninos-de-deus na vanguarda, tão branquinhos pelas aldeias, enviados especiais do Big Boss, da Sublime Besta, do 666. Tudo à beira-mar.

E os habitantes, cegos de tanto sol, instantâneamente surpreendidos por uma falsa surpresa, a bater nos peitos, rasgavam as vestiduras, monologavam pelos jardins de infância, antes de serem acolhidos em asilos e casas de reclusão. Já tinham novamente razão de sofrer. Eram felizes, à sua maneira.

Porquê no dia 25 de Julho de 1984? Porque todas as datas são aquelas que são, quando os homens, voltados de costas para eles próprios, se deixam acorrentar para, depois, gemer, e pôrem sinais de luto nas flores dos jardins e nas espigas dos campos.

Vai haver teatro. Legalmente interrompido, com os actores levemente espancados. Vão continuar os comícios, com algumas levas para fortalezas pintadas de fresco.

Vamos exportar latas de rôlhas com tomates pelados e um que outro rato fugido à intempérie. Pagaremos tudo.

Os confessionários vão-se enchendo de arrependidos, de réus confessos de liberdade, com tremuras nos joelhos, de tribunos distraídos, e o som cavo dos **mea culpa, mea culpa,** ocupará lentamente, inexorávelmente as praças e os ascensores. Os mendigos vão começar a gritar. É o império da lei. Da segurança.

Seguras para todo o sempre as escolas vão ter, em vez do hissope e do retrato venerando, dois dísticos gémeos e fúnebres: SILÊNCIO e TERROR. Os alunos serão, enfim, definitivamente seleccionados. Pais reclamantes irão acolitar os novos ofícios instituídos com toda a máxima segurança – catálogo dos imprecantes, anuário das escutas, ardósia dos insatisfeitos, limpeza da última praia, construções na areia. Vai ser bonito.

Abrem-se longos e felizes anos para o reino das Toupeiras: **Das Maulwurfes Reich. Heil!**

Em procissão arrastam-se alguns vendedores de trapos, de bugigangas, entontecidos pelo sol, ensurdecidos pelo rumor do mar. Serão, ao lusco-fusco, limpa e seguramente eliminados. É preciso, a todo o custo, conservar impoluta a arca do tesoiro, agora erguida no peristilo máximo, tendo ao alto a divisa segura: **QUANTO MAIS DEVO, MAIS ROUBO.** Tantum ergo!

E a barulheira é atroz. Passam constantemente atrelados de sorvetes de granito, e damas-de-companhia sobem, de negro, as escadinhas. Há alguns incêndios. Sem importância, de resto – trata-se apenas de livros. Padres da antiga religião sermoneiam humanismos. Pouco lhes vale, pobres deles. Os cadafalsos da SEGURA IMBECILIDADE estão abertos, de alçapão contínuo.

Restam as mulheres. Quem diria?! Consta que algumas dezenas conseguiram refugiar-se nas florestas, levando os filhos. Contudo, sem alimentos. Sobreviverão?

O reino das Toupeiras não previra esta Fuga. Pensa-se instituir o 14.º Corpo de ESPECIAL E SEGURA VIGILÂNCIA para eliminar esta heresia e esta ameaça.

No dia 25 de Julho, na cidade de Lisboa, começaram a aparecer, e a desaparecer, estranhas personagens. Que não eram, que eram, fantasmas.

## ponto a ponto

EM Cerimónia realizada no Estado-Maior da Força Aérea, o respectivo chefe, general Brochado de Miranda, condecorou o director do Instituto de Altos Estudos da Força Aérea, general Ferreira Valente, com a medalha de ouro de Serviços Distintos, uma das mais altas condecorações militares. O general Ferreira Valente deixará brevemente o seu cargo, por ter atingido o limite de idade.

O Governo Regional da Madeira decidiu ontem estender aos emigrantes madeirenses e seus descendentes em férias na Região, o esquema de benefícios que usufruem os residentes em matéria de serviços de saúde e segurança social.

O Executivo, que se reuniu sob a presidência de João Jardim, justifica a medida «por dar cumprimento a uma conclusão do Primeiro Congresso das Comunidades Madeirenses».

O gabinete decidiu ainda adjudicar uma escola no valor de 1 milhões de escudos e uma infra-estrutura de apoio ao turismo por 2 milhões de escudos, atribuindo também cerca de 8 mil contos de subsídios a diversas autarquias, associações e grupos folclóricos.

O Movimento para o Aprofundamento da Democracia fez entrega a alguns órgãos de soberania de um abaixo-assinado condenatório a morosidade do funcionamento dos tribunais portugueses – informou aquele grupo político.

Presidente da República, presidente da Assembleia da República, ministro da Justiça e provedor de Justiça foram os destinatários do abaixo-assinado, onde se atribui a criação de situações de injustiça a «inércia dos tribunais e dos organismos da Polícia Judiciária que os coadjuvam».

O secretário-geral do Instituto Fontes Pereira de Melo, **José Ribeiro e Castro, parte amanhã para os Estados Unidos, para uma visita a convite da administração norte-americana, durante a qual terá contactos com instituições municipalistas.**

**José Ribeiro e Castro terá contactos nomeadamente com a Liga Nacional das Cidades, Liga Nacional dos Municípios, a Conferência Norte-Americana de Presidentes de Câmara e a Associação Internacional de Direcção de Cidades.**

**Ribeiro e Castro disse à agência NP que o Instituto já tem correspondência com as instituições norte-americanas mas que agora aproveitará a visita para aprofundar os contactos de intercâmbio e cooperação.**

# Empresas públicas e recuperação económica

**Rosa Maria Marques**

Se é frequente ouvirmos ou lermos notícias sobre as dificuldades das empresas públicas, poucas vezes elas são divulgadas com realismo e isenção na base das explicações para tal situação e menos vezes ainda são apontadas propostas com o objectivo de resolver os problemas que estas empresas enfrentam.

Em contrapartida, os trabalhadores, numa intensa luta de resistência, têm procurado repor a verdade, defender as empresas, salvaguardar os postos de trabalho, promover o desenvolvimento independente da economia nacional. Exemplo desta acção foi o plenário de representantes dos trabalhadores do Sector Empresarial do Estado que no dia 12 reuniu em Lisboa mais de 500 activistas em representação de cerca de 100 empresas nacionalizadas ou maioritariamente participadas. Aí se decidiu levar a efeito de 23 a 27 de Julho mais uma semana de acção e mobilização nas empresas, esclarecendo, discutindo, debatendo, reunindo, manifestando-se. O dia 27 será destinado ao esclarecimento da opinião pública sobre a situação destas empresas e dos que nelas trabalham, bem como sobre as medidas que o Governo pretende implementar, nomeadamente as constantes do recentemente anunciado «Programa de Recuperação Financeira e Económica».

### O SEE tem funcionado como banco do Estado

É importante reafirmar que o Sector Empresarial do Estado, ao contrário do que propalam membros do Governo, órgãos de comunicação por ele controlados e todas as forças que se opõem às nacionalizações, não é um «cancro» da economia portuguesa. A realidade é bem diferente. Basta termos em conta que o Orçamento do Estado recebeu, destas empresas, entre 1977 e 1984, mais 200 milhões de contos do que o que despendeu nelas em aumentos de capital, indemnizações compensatórias e subsídios. Se nos recordarmos ainda que o Estado deve a estas empresas somas vultuosas, cujo pagamento tem sido sucessivamente adiado (as dívidas à EPAC, Petrogal, EDP e Banca ultrapassam já os 350 milhões de contos) e até anulado por decisão unilateral do Governo (anulação da dívida de 18 milhões de contos que o Estado tinha à CP e RN), chegaremos à conclusão que o Sector Empresarial do Estado tem funcionado como um banco, sem cobrar juros, do próprio Estado.

Por sua vez, as empresas públicas e nacionalizadas têm sido obrigadas, pela política seguida, a recorrer a empréstimos externos, pelos quais chegam a pagar juros superiores a 50%, recaindo ainda sobre elas de forma altamente gravosa as desvalorizações do escudo, decididas pelo Governo (só a desvalorização de 12%, quando tomou posse este Governo, custou às empresas públicas 100 milhões de contos).

A generalidade destas empresas sofre as pesadas consequências da insuficiência de capitais próprios, decorrente de o Estado não assumir as suas responsabilidades de accionista (entre 1977 e 1983 o Estado apenas cobriu 8% do investimento realizado). Esta situação é agravada com a realização de investimentos insuficientemente estudados (ex: 1.º Governo Mário Soares decidiu a construção da instalação Kowa Seiko na Quimigal que custou mais de 5 milhões de contos e o actual Governo pretende desactivá-la), e sobretudo com as indecisões e os constantes bloqueamentos a investimentos já iniciados. Exemplo desta situação são a construção de três graneleiros bloqueada desde 1976 e os investimentos na Siderurgia Nacional congelados desde 1982 após estarem comprometidos mais de 20 milhões de contos.

Além destes «males» pesa sobre as empresas públicas, de uma forma altamente gravosa a recessão económica, com a consequente quebra do mercado interno, opção que o Governo pretende manter ou pouco alterar até 1987, arrastando a diminuição das vendas destas principais empresas (Quimigal, Siderurgia Nacional, Cimpor, CNP, Petrogal, etc.).

A culminar esta situação depara-se-nos uma gestão tantas vezes incompetente ou mesmo corrupta, a recusa ilegal em colocar em funções os gestores eleitos pelos trabalhadores e a ausência de um verdadeiro Plano de Desenvolvimento Nacional minimamente articulado.

### O «Plano de Recuperação» e as contradições do Governo

Apesar desta realidade indesmentível o Governo apresenta agora (após mais de um ano de governação) um auto-intitulado «Plano de Recuperação Financeira e Económica» que de facto continua a deixar no vago e na indefinição a urgente necessidade de saneamento financeiro de inúmeras empresas e ao contrário avança com mais medidas de ataque ao sector público.

São disto exemplo a entrada de capital privado na banca nacionalizada (será que por falta de bancos privados o Governo pretende já privatizar os nacionalizados?), a entrega das comparticipações a «gestores sem capital», a entrega de empresas participadas ao capital privado, o fecho de instalações industriais (na Quimigal, etc.), a venda de património (aviões da TAP, etc.), o encerramento de linhas e estações da CP, a cessação de indemnizações compensatórias à RN permanecendo pendentes ou no vago quer o prosseguimento dos investimentos na Siderurgia Nacional quer a construção dos graneleiros, bem como a modernização e ampliação da frota da Marinha Mercante.

Aliás, a descoordenação, que sempre se tem verificado, permanece ao pretender o IPE, por um lado, provocar 1500 a 1800 despedimentos na Metalomecânica Pesada, e o Ministério da Indústria reafirmar por outro (entrevista com a CGTP de 19-/7/84) a sua intenção de «descongelar» os investimentos na siderurgia ocupando fortemente essa indústria.

Se nos lembrarmos que há um ano o Governo pretendia despedir três mil trabalhadores na Setenave, despedimentos que a luta dos trabalhadores veio a reduzir a pouco mais de quinhentos, e que hoje o mesmo Governo reconhece a necessidade de construirmos cerca de trinta barcos nos próximos dez anos, e desde já os 3 graneleiros bloqueados, chegaremos à conclusão que muito provavelmente esta empresa terá não só que manter os seus efectivos como até aumentá-los.

Mais uma vez fica provado que a luta dos trabalhadores na defesa dos seus postos de trabalho é não só um direito inalienável mas também uma sólida defesa da economia nacional e único travão aos propósitos de destruição do nosso património produtivo. Bem pelo contrário, as investidas do Governo, descoordenadas e injustificadas, procuram criar instabilidade social e justificar por essa razão a sua incapacidade, incompetência e má vontade em fazer uma política patriótica e independente.

Por esta razão os trabalhadores continuarão a defender as empresas, os postos de trabalho, as nacionalizações e o Portugal de Abril.

O que tem de mudar efectivamente é a política e o Governo!

*** Conselho Nacional da CGTP-IN**

# Demagogias

**Lia Viegas**

Para quê tanto alarido à volta da Lei de Segurança proposta pelo Governo? Primeiro, vivemos em Democracia. Logo não há que temer. E tanto que vivemos em Democracia que vai (irá?) ser votada por maioria (já foi?), uma lei contra a democracia. Mas, como dizia, não há que temer. A proposta foi assim apresentada, forte e feia, não porque sejam justificáveis medidas tão, tão, como dizer, tão drásticas contra as liberdades fundamentais, não porque existam assim, tão, tantos tais terroristas, mas para pôr à prova a Democracia. Para que os outros partidos políticos e até os membros dos partidos que formam o Governo, até membros do Governo, até deputados dos partidos do Governo, discordem. É assim a Democracia. Assim, poderão manifestar a sua discordância e fazer críticas. É saudável em Democracia. Mesmo que depois tenham de votar por força da disciplina. E não há nenhum problema em ser (será, foi mesmo?) esta proposta aprovada na generalidade. Generalidades é só os princípios, as regras, os métodos, as ideias. Depois, na especialidade, poderá ser melhorada. E sê-lo-á, certamente, em Democracia. Diria mesmo que isto é uma especialidade da Democracia. Uma coisa muito especial. E de especial passará a ser geral. Quer dizer, toca a cada qual. Passaram pelas generalidades. Mas também aí não haverá que ter medo. O dr. Mário Soares, combatente das liberdades (leia-se: combatente das liberdades), não vai aplicar essa lei. Com ele não haverá perigo. O pior é se vem outro primeiro-ministro. De resto, digam-me lá: que diferença faz a uma pessoa honesta e cumpridora que lhe abram a correspondência e lhe escutem as conversas? Se for uma conversa decente, se não usar códigos, se não estiver a tramar alguma, não a vão prender. A quem tiver a consciência sossegada, não faz mal que o prendam sem culpa formada.

Ele há a Lei e a Justiça. E quanto a manifestações, depende das intenções. Se calhar queriam derrubar o Governo com manifestações ou espectáculos culturais. É claro que não se pode. Vem a Polícia e não deixa. E poderá vir mesmo o Exército para pôr ordem.

Bastará uma desconfiança, uma suspeita. Em todo o lado podem haver terroristas, bandoleiros, marginais, drogados e outros que tais, organizados criminosamente entre si. Os tribunais são lentos e não dão vazão. Então. Não há que temer. A gente dá tudo pela Segurança do Estado, ou do Governo. Já não temos mais nada para dar, damos as nossas liberdades. Porque se o Estado ou o Governo quiserem ter segurança, mais do que a que já têm, é o problema deles. Nós temos os nossos problemas de segurança. Se o Governo sente assim tanta necessidade desta Lei que a quer fazer votar, à viva força, à pressa, é porque ela lhe interessa.

Para que estamos com demagogias?

Só tenho uma dúvida. Se os juízes de instrução são postos de lado nesta proposta de Lei de Segurança Interna. Se a maioria do Parlamento cumpre disciplinarmente as instruções do Governo. E o Presidente da República só se pronuncia depois. É só o Governo a mandar. Isto não parece democracia. Em política, o que parece, é.

E o que parece, não é.

Perdoem-me, agora sou eu a fazer demagogia.

DOSSIER 'DL'

Como vai a APU?

# Este debate reforça a esquerda

## *Ruptura leva Comissão Nacional do MDP amanhã ao distrito de Braga*

**José Gomes Bandeira**

Uma delegação de cinco membros da Comissão Política Nacional do MDP/CDE, que deverá incluir António Galhordas e Silveira Ramos, desloca-se amanhã ao distrito de Braga para discutir com os dirigentes locais a ruptura com a APU por parte do MDP bracarense. Na agenda está incluída uma reunião com os órgãos distritais que decorrerá em Guimarães, na sede do MDP, a partir das 15 horas.

*Vêm falar connosco,* disse apenas ao «DL», a propósito dessa reunião, o dr. Santos Simões, de Guimarães, um dos dirigentes distritais que subscreveu há pouco o comunicado que tornava pública a ruptura com a APU.

Na entrevista que nos concedeu, Santos Simões destaca *o valor pedagógico deste debate, que contribui para o reforço da esquerda em Portugal.*

Também dirigentes do MDP de Viana do Castelo (Romeu de Sousa) e de Famalicão (Artur Sá da Costa) em declarações ao «DL» afirmam que *a saída da APU é irreversível* e que ela se prende, de imediato, com *a prática autárquica do PCP.*

*Santos Simões*
**(GUIMARÃES)**

## "Em democracia o debate político é pedagogia

O dr. Joaquim Santos Simões, professor do Ensino Secundário, escritor e animador de iniciativas cívicas e culturais é desde há muito, uma referência obrigatória no panorama político de Guimarães. Dirigente distrital do MDP/CDE, recusa «agitar» demasiado esta polémica em torno da APU, mas recusa também, e talvez com mais força ainda, ignorar que ela existe e que tem causas profundas. Transcrevemos a seguir o essencial da nossa conversa.

*«DL» – A ruptura com a APU, aqui no distrito e a polémica que está a gerar é só empolamento de uma mera questão interna, como diz António Lopes, responsável do PCP no Minho?*

*«Santos Simões* – A ruptura do MDP distrital com a APU é irreversível. A APU não tem aqui nenhuma viabilidade. Não sei que elementos tenha o sr. António Lopes para dizer que a ruptura com a APU não exista. Há um complexo de razões internas e externas no funcionamento da própria APU.

*«DL» – Por exemplo?*

*S.S.* – É a nossa perspectiva sobre as alianças autárquicas do MDP. Como militante aceitamos as decisões do Congresso, só que, como autarcas eleitos, reconhecemos que não há, nem nunca houve, condições de trabalho efectivo das coordenadoras da APU. Não se podia agir de outra forma que não fosse por decisões consensuais. Ora, o PCP está organizado regionalmente e nós só poderíamos responder com um MDP também organizado dessa forma. Sem grandes possibilidades e sem funcionários estamos condicionados e os militantes concelhios dependentes de si próprios, o que não sucede com o PCP que tem posições globais para os problemas. É uma questão organizacional de fundo mas é preciso entender que a ruptura é com a APU e não com o PCP.

*«DL» – É, portanto, um quadro em que o MDP não pode funcionar...*

*S.S.* – Nós consideramos que foi um erro manter a APU nas próprias eleições a nível autárquico.

*«DL» – Porquê?*

*S.S.* – Porque não há nenhum partido político que alargue a coligação inserido na APU, que já tem uma certa imagem nacional, o que contradiz o objectivo dos dois partidos de alargarem o seu campo político e social de apoio. O V Congresso deciciu-se pela manutenção da APU, logo o MDP não alarga mais.

*«DL» – O MDP sente-se «preso» dentro da APU e impedido do melhor da sua antiga vocação?*

*S.S.* – Sim. Há uma imagem que nem sequer corresponde à realidade, mas em muitos sítios só a palavra já levanta uma barreira intransponível.

*«DL» – Essa imagem negativa do MDP, desgastada pela coligação, não tem razão de ser? Os ataques ao MDP são totalmente gratuitos?*

*S.S.* – Nós aqui nunca fomos levados por qualquer palavra de ordem, nunca fomos arrastados para posições ou linhas emanadas fosse de onde fosse. Discutiu-se sempre que as coordenadoras da APU funcionaram.

*«DL» – Mas nem sempre funcionaram...*

*S.S.* – De facto, em 8 anos, o seu funcionamento foi meramente conjuntural.

*«DL» – E não era isso que o MDP esperava...*

*S.S.* – Sim. Esperava-se que o funcionamento fosse permanente.

*«DL» – Pode dizer-se, então, que o MDP sofreu, por tabela, as consequências da orgânica centralizadora do PCP?*

*S.S.* – Nós nunca deixámos de ser nós próprios.

*«DL» – Só que menos intervenientes, ou não?*

*S.S.* – Sim. Talvez não se tenha criado o dinamismo que se teria se não estivessemos ligados à APU. É a história da panela de ferro e da panela de barro, de que falava Manuel Bernardes.

*«DL» – Como encara esta polémica para o MDP? Reconhece-lhe valor pedagógico?*

*S.S* – Evidentemente. É a política como campo onde se expande a generosidade e a solidariedade das pessoas. Política é prática política, melhor, acção política e o Poder Local é efectivamente o poder onde se podia criar uma democracia com raízes.

*«DL» – Este debate é proveitoso para a democracia, portanto?*

*S.S.* – Nós estamos a tomar estas posições e a discutir com a plena consciência de que estamos a reforçar a esquerda. É por uma pluralidade que se reforça a esquerda e não pela uniformidade. É com os democratas do PS e com os que estão também no PSD que se pode criar um país novo.

*«DL» – «Nós, socialistas», dizia-me um militante do MDP. Diz o mesmo?*

*S.S.* – Digo, sim. O MDP sempre foi fiel à luta pelo socialismo. Defendemos a abertura e a participação. O MDP tem gente de diferentes opções ideológicas.

*«DL» – Passa por aí a fronteira entre o MDP e o PCP?*

*S.S.* – Sim, passa por aí. Passa pela nossa posição de diversidade e de pluralidade. Achamos que não há nenhum modelo traçado a compasso e régua.

*«DL» – O MDP vai dar um salto?*

*S.S.* – Não sei. O MDP poderá ainda recuperar a sua imagem se todos fizermos um esforço para mostrar que o nosso programa está de acordo com a nossa prática.

*Romeu de Sousa*
**(VIANA DO CASTELO)**

## "Não temos nada a ver com a APU"

*O MDP/CDE aqui praticamente nada tem a ver com a APU, não estamos em lado nenhum.* Este é o panorama em Viana do Castelo, dado ao «DL» pelo dr. Romeu de Sousa, proposto para cabeça de lista da APU nas autárquicas de 82 e «cortado» pelo PCP.

*Aqui a APU é só PC,* acrescentou aquele advogado, que nos referiu ter a ruptura da coligação surgido logo na preparação das listas para as autárquicas de há dois anos. *Talvez haja um ou dois elementos do MDP na Assembleia Municipal, mas foram apanhados fora do processo* e em termos de MDP ou de APU *esse facto é quase irrelevante,* acrescentou Romeu de Sousa.

Para este dirigente, não colhe a acusação de abscentismo que o PCP tem feito aos representantes do MDP nas coordenadoras da APU.

*Aqui quem faltava era o PCP, ou então fazia as coisas de modo que nós não eramos perdidos nem achados.*

*As relações locais foram sempre difíceis com PCP* – acrescentou Romeu de Sousa – *fazem parte de uma realidade nacional que o último Congresso do MDP, em Julho, não clarificou.* De acordo com o nosso entrevistado, *quem resolve os congressos é a maioria e qualquer dia o MDP tem a maioria mas nã tem o país.*

*As forças de esquerda parecem cada vez mais encurraladas e é preciso encontrar métodos novos de trabalho e de diálogo,* disse-nos ainda Romeu de Sousa para acrescentar que o PCP *parece que não tem noção de queo mundo está a mudar, falta-lhe o sentido do futuro.* E acrescentou: *Não é essa a perspectiva do MDP, nós temos outra abertura às coisas e outra fdorma de entender a prática política, pelo que as relações no âmbito da APU, só nos têm prejudicado, É muito difícil trabalhar politicamente com funcionários, por vezes sem capacidade para olhar as coisas na sua globalidade e que reproduzem textualmente as ordens de cima. Geram-se situações perfeitamente absurdas, no plano autárquias, que são teimosamente mantidas em prejuízo das realidades e das soluções locais.*

Ainda seguindo Romeu de Sousa, *muitos dos nossos activistas saíram com as ultimas autarquias, mas se o MDP for mesmo MDP eles voltam.*

*A. Sá da Costa*
**(FAMALICÃO)**

## "O MDP perdeu a última oportunidade"

Para o dr. Artur Sá da Costa, advogado de Famalicão, *o último Congresso do MDP, em Junho, foi talvez a perda da última oportunidade para se afirmar um partido com identidade própria.*

Para este nosso entrevistado, dirigente distrital do MDP e membro da sua Comissão Política, a polémica e o *mal estar* dentro, da APU já estavam suficientemente *maduras,* sobretudo depois das autárquicas de 82, para que o Congresso ignorasse essa realidade.

Refira-se que em Braga, onde as divergências dentro da APU são antigas e profundas, havia sido aprovada por unanimidade, em Fevereiro último, uma moção de estratégia, destinada ao Encontro Nacional e aí também aprovada, onde já surgiam críticas frontais à prática política do PCP dentro da APU, coligação que — dizia-se nessa moção — tinha chegado a ser *para muitos milhares de militantes e simpatizantes do MDP um investimento de esperança.*

A constatação da *perda de credibilidade como partido autónomo* e a imperiosa necessidade de sair do *gheto»* eram posições igualmente sustentadas na referida moção de estratégia. *Já aí defendíamos* — acrescentou Sa da Costa — *que era preciso ter a coragem de reconhecer que o MDP estava demasiado apagado na APU autárquica.*

Sá da Costa referiu depois que apesar disso, poucos dias antes do Congresso, o Secretariado em Lisboa *deu uma volta de 180 graus* e essa moção foi retirada das teses, provocando grande mal estar entre os militantes no distrito de Braga que ameaçavam não ir a Lisboa.

Sá da Cos‡a refere que havia no Congresso outras posições idênticas às de Braga (por exemplo, Évora) para já não falar nos distritos que têm sido fortemente críticos dentro do MDP, como Viana do Castelo, Santarém, Setúbal e Faro. «O *Congresso fechou o debate e a discussão com a imposição da APU nas condições actuais e nas que se perspectivam»,* referiu o dirigente famalicense para acrescentar que *a posição agora tomada pela distrital de Braga é a resposta à ausência de clarificação e ao mal estar saídos do V Congresso.*

*Nós defendemos que a APU não deve ser obrigatoriamente imposta, o que não significa que os socialistas do MDP de Braga estejam contra as coligações eleitorais, que são importantes para a democracia e para a unidade das forças de esquerda. Só que,* acrescentou o dr. Sá da Costa, *em muitas zonas do País, neste momento, a APU não é um espaço de diálogo mas, pelo contrário, um lugar de conflitos. Não ver isto é prejudicar o próprio diálogo do MDP com o PCP.*

No caso concreto de Famalicão, os autarcas do MDP têm da APU uma experiência pouco estimulante. Primeiro, o PCP *fez arranjos de última hora nas listas em 82, para impor, sem conhecimento do MDP, um cabeça de lista que nunca tinha sido referido nas conversações. Por outro lado, o vereador da APU na actual Câmara, militante do PCP, diz alto e bom som que não tem que dar satisfações ao MDP pelo seu trabalho na Câmara, o que de facto acontece...,* referiu-nos ainda Sá da Costa. E acrescentou: *A nível autárquico, MDP e PCP trabalham aqui isoladamente, não temos nada a ver com a APU. Não podíamos continuar a subscrever, em nome da coligação, posições que não haviamos discutido e com as quais nem concordávamos.*

*José Alves Madeira* **(ÉVORA)**

## Exemplo de Braga não será seguido

o dirigente do MDP/CDE, José Alves Madeira, desmentiu à ANOP notícias publicadas que afirmavam poder verificar-se uma ruptura da APU no distrito de Évora por parte do MDP/CDE.

Segundo aquele dirigente nacional do MDP/CDE, *não é previsível de forma alguma, que a situação no distrito de Évora, possa evoluir, a curto prazo, no sentido idêntico ao de Braga.*

Na opinião de José Alves Madeira, APU existe funciona no distrito de Évora, com aceitação e apoio da maioria da população, apontando como exemplo dessa sua afirmação os resultados das votações dos sucessivos actos eleitorais.

Por outro lado, o dirigente do MDP/CDE salientou, como natural, *o surgimento de problemas, os quais por vezes se baseiam no entendimento que cada uma das componentes tem de quais sejam as melhores soluções para o correcto exercício do Poder Local.*

Na óptica de José Alves Madeira, a situação da APU no distrito *não se trata, contrariamente ao que já se terá dito, de terem saltado para o primeiro plano as divergências e contradições com a ruptura anunciada em Braga.*

Depois de recordar que o MDP/CDE integra os órgãos autárquicos a nível deliberativo e executivo, tendo militantes seus eleitos nesses órgãos, José Alves Madeira sublinhou que o seu partido *continuará a resolver internamente os problemas que por ventura possam surgir dentro da coligação.*

José Alves Madeira, além de pertencer à Comissão Política Nacional do MDP/CDE, ocupa o cargo de presidente da Assembleia Muncipal de Évora, eleita pela APU.

*Para não haver dúvidas...*

# PSD quer ouvir de Eanes aquilo que lê na imprensa

O PSD solicitou uma audiência ao Presidente da República para esclarecimento de declarações políticas de Ramalho Eanes veiculadas pela Comunicação Social – revelou ontem Mota Pinto.

O vice-primeiro-ministro, que falava à entrada para a reunião da Comissão Permanente do PSD, afirmou que a audiência destina-se à «troca de impressões acerca de determinados aspectos que a Comunicação Social tem referido com declarações do Presidente da República acerca da CEE, de estabilidade ou instabilidade política, entre outras».

Referindo-se à demissão do presidente do Governo madeirense, Mota Pinto afirmou «supor que isso corresponde a um elevado imperativo ético de quem se vai enfrentar com o eleitorado».

Alberto João Jardim – adiantou – «quer colocar-se numa posição de enfrentar o eleitorado sem estar a exercer o poder».

Mota Pinto afirmou ainda que o PSD «está convicto de que a população portuguesa deseja que a coligação continue a governar» e tem «aversão à ideia de um vazio de poder».

Adiantou ser, todavia, necessário «imprimir força» no sentido de se realizarem «modificações nos pontos em que há bloqueios».

Mota Pinto revelou ainda que foi proposta a data de 22 de Setembro para a realização do próximo Conselho Nacional do PSD.

Mota Pinto considerou que «o povo quer estabilidade» e adiantou: «No nosso comportamento contrariamos tudo aquilo que possa significar efervescência ou procura constante de sensacionalismo».

O vice-primeiro-ministro disse que, «em tempo útil, é necessário alterações, e nesse aspecto, há uma convergência de pontos de vista com o PS».

Questionado sobre a posição do PSD quanto às eleições presidenciais, Mota Pinto afirmou que «a prioridade, neste momento, é a estabilidade governativa».

«O povo português não nos perdoaria que não tivessemos a noção da hierarquia e da importândia temporal dos problemas» – salientou.

«Na altura própria – adiantou – tomaremos, com autonomia, uma posição sobre o problema».

## assembleia da república

Manuel Alegre (PS): contra

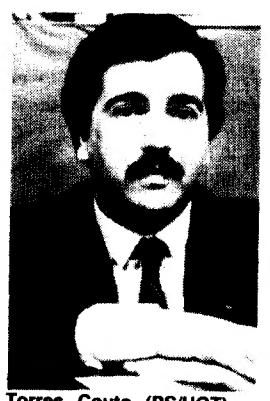
Eurico de Figueiredo (PS): contra

Edmundo Pedro (PS): contra

Margarida Marques (PS): contra

Sottomayor Cardia (PS): contra

José Leitão (PS): contra



Torres Couto (PS/UGT): ausente

Pedro Pinto (PSD): ausente

Bento Gonçalves (PSD): ausente

Jaime Ramos (PSD): ausente

Pereira Lopes (PSD/UGT): ausente

João Salgueiro (PSD): declaração de voto

Carlos Laje (PS): declaração de voto

Tito de Morais (PS): não votou

*Contra reserva mental do bloco central*

# Dez socialistas não acataram disciplina de voto

Eram sete da manhã de hoje quando o presidente da AR, na oportunidade Carlos Lage a substituir Tito de Morais, mandou os deputados para férias.

Para trás ficavam 17 horas de debate exaustivo e duas votações politicamente relevantes – a da Lei de Segurança Interna e a dos Serviços de Informações. A primeira passou para análise na especialidade numa Comissão Eventual, a segunda vai para Belém para ser promulgada pelo Presidente da República.

A votação da Lei de Segurança Interna era o principal objectivo da última reunião da Assembleia da República antes das férias.

A teimosia do Governo e da maioria em ver a lei passar foi eficaz. Mas os custos políticos desta insistência também foram grandes – no Partido Socialista dez deputados recusaram a disciplina de voto: Manuel Alegre, Sottomayor Cardia, Eurico de Figueiredo, Margarida Marques, José Leitão e Rui Dicciochi votaram contra, Mota Torres e Santos Loureiro (de Coimbra) e Tito de Morais abstiveram-se. Mas, a acrescentar a estes, há que ter em conta algumas dezenas de deputados da maioria que saíram da sala no momento da votação – Torres Couto e Laranjeiro Vaz, do PS, Jaime Ramos, Pereira Lopes (presidente da UGT), Oliveira e Costa, Bento Gonçalves, Pedro Pinto a Agostinho Branquinho, do PSD. E contabilizar, ainda, os cerca de 55 deputados do PS e do PSD (nestes incluindo-se os elementos da tendência de Mota Amaral) que votaram a favor, indicando, no entanto, que eram contra o texto da lei.

Esta foi, assim para o bloco central, uma vitória de Pirro. Os 138 a favor, 79 contra e duas abstenções, que figuram como resultado final da votação traduzem dois factos políticos que se tornaram evidentes no debate – o Governo tem a confiança política da Assembleia da República (o que já se sabia) mas os deputados não deram aval político ao conteúdo das propostas governamentais. Aliás esse foi o sentido das declarações do voto, mesmo a de José Luís Nunes, que revelou algumas das modificações a introduzir na especialidade.

Mas esta «vitória» foi também um pouco inútil. A par da proposta governamental, foram também aprovados os projectos da ASDI e do CDS, o dos centristas com 119 votos a favor (PS, PSD, CDS e ASDI), 43 contra (PCP, MDP e UEDS) e uma abstenção. O da ASDI com 111 votos favoráveis (PS, PSD, CDS e ASDI), 43 contra (PCP, MDP e UEDS) e duas abstenções.

Ora apesar da pressa da maioria estes três textos só a partir de Outubro serão trabalhados numa Comissão Eventual do Parlamento, formada por 17 deputados (cinco PS, quatro PSD, três PCP, dois CDS, e um do MDP, da UEDS e da ASDI).

E só lá para Dezembro será possível admitir a entrada em vigor da Lei de Segurança Interna, depois da votação final. Isto se não houver veto, decorrente de inconstitucionalidades, uma das quais foi ontem ventilada pelo MDP. É que o projecto prevê a limitação aos direitos dos membros das forças militarizadas, que têm de ser aprovadas por maioria de dois terços. O que não aconteceu na votação da generalidade.

Quanto à Lei dos Serviços de Informações, ela foi votada favoravelmente pelo PS, pelo PSD, pelo CDS e pela ASDI. Contra manifestaram-se o PCP, o MDP; a UEDS e o «verde». Esta foi a votação final global, depois da lei ter sido burilada em comissão.

Nesta sessão legislativa, que termina a 15 de Outubro, o objectivo anunciado pela maioria é fazer debater as alterações ao Regimento, a nova lei das rendas, uma autorização legislativa ao Governo para elaborar o estatuto disciplinar da PSP e algumas votações finais globais. Esta reunião será precedida de uma outra, a 6 de Setembro, da Comissão Permanente, que definirá a agenda de trabalhos.

### Os mistérios

Antes da votação da Lei de Segurança, ouviu-se no hemiciclo de S. Bento a enumeração dos mistérios que a proposta de lei do Governo deixou à vista. A origem da proposta, a obstinação em fazê-la aprovar quando todos estão contra ela, as posições, umas intransigentes, outras flexíveis, que a maioria tem revelado, os seus objectivos. Foram mistérios que ficaram por esclarecer. Mas em intervenções de fundo tanto César Oliveira (UEDS) e como António Taborda (MDP) salientaram que do debate o PS sai responsabilizado pela lei. Ou, no dizer de César Oliveira, «o ministro da Administração Interna foi crucificado pela operação combinada das intervenções do dr. Rui Machete e do eng. Ângelo Correia.»

Sottomayor Cardia inverteu o sentido dos raciocínios feitos sobre a proposta governamental – votar a lei com a reserva mental de a transformar na especialidade seria um desrespeito ao Governo: «Um sim não é idêntico a um não, uma proposta de lei não se confunde com um bloco de folhas em branco». Os governantes «têm obrigação de não solicitar da Assembleia um voto desrespeitador do próprio órgão de soberania a que pertencem. Mesmo que haja insistência em pedir-mo, não o darei.»

### Sofia e Torga

Entretanto e enquanto o debate decorria, foram divulgados no Parlamento dois telegramas. Um de Sofia de Melo Breyner, dirigido a Manuel Alegre e a Cardia, que dizia assim: «Apoio, em defesa da liberdde, a atitude que tomaram na Assembleia da República».

Outro era de Miguel Torga, um homem normalmente silencioso. Dirigido a Manuel Alegre, afirmava: «Solidário abraço amigo».

A Lei de Segurança Interna passou. Mas aqui há mesmo vitórias morais.

**José Manuel Vilaça**

*A demissão de João Jardim*

# PS-Madeira acusa de hipocrisia o ministro da República

O PS-Madeira classificou hoje de «alta hipocrisia» a atitude do ministro da República, Lino Miguel, de manter o Governo madeirense em exercício pleno das suas funções e competências.

Em encontro com os jornalistas, o líder socialista, Jardim Fernandes disse que «o ministro da República não actuou com isenção, visto que nem ponderou as implicações da sua decisão, nem consultou os partidos políticos».

«Não sabemos mesmo se este facto demagógico de demissão do Governo teria sido previamente montado de comum acordo entre o Executivo e ministro» – acentuou.

«É hipocrisia considerar, como fez o ministro, a atitude do presidente do Governo de eticamente louvável» sublinhou.

Anunciou que o PS vai apresentar protestos junto do ministro da República e dos diversos órgãos de soberania.

Para o PS «a atitude do chefe do Governo só é aparentemente ética, visto que toda a sua prática política tem sido inversa, retirando aos partidos da oposição (direitos) e liberdades».

«A atitude de Jardim é uma farsa pois ainda quarta-feira o PSD e o Governo violaram todas as regras democráticas ao não comparecerem no Parlamento para discutirem a moção de censura, apresentada pela UDP».

Sobre a intervenção de João Jardim, na Rádio e Televisão local, considerou que ela assentou apenas numa afirmação «ou votam comigo ou é o dilúvio». «O PS vai recorrer para os órgãos de soberania para que se assegure durante a campanha eleitoral para as legislativas regionais a igualdade para todos os partidos», pois «neste momento, a situação democrática na região corre perigo» –, considerou Jardim Fernandes.

### Governo critica moção de censura

O Governo madeirense esclareceu que a sua não comparência, no Parlamento Regional, no debate da moção de censura, fica a dever-se «ao conteúdo primário e ao absurdo» da dita moção.

O Executivo entende que «em vésperas de eleições só ao povo madeirense cabe dar ou retirar a confiança ao Governo, e não a um partido qualquer que teve quatro anos para usar os poderes regimentais e, preguiçosamente não o fez».

A nota governamental refere que também os outros partidos da oposição não usaram esses poderes «pois estão mais apostados em se servir da Assembleia Regional para fazer comícios». O Executivo repudiou «as caluniosas afirmações do PS, o qual, mentirosamente atribuiu ao presidente do Governo referências menos correctas aos deputados do PSD no Parlamento Regional».

A nota adianta que «o Governo, neste final da legislatura, quer publicamente manifestar a todos os deputados sociais-democratas, sem excepção, o seu mútuo reconhecimento pela confiança, conselho e lealdade que sempre recebeu».

O gabinete de Jardim acusa «alguns deputados da oposição de infelizmente terem instalado na Assembleia Regional um clima comicieiro, várias vezes aflorado em tom agarotado».

O Executivo denuncia «como falsos os números sobre a economia trazidos a público pela UDP, nalguns casos aumentados para o dobro».

*entrevista*

# *Raimundo Rodrigues*

*Com um pé no PSD e o outro no novo partido*

# Dirigente social-democrata diz que Eanes o conquistou

Anteontem, em Ovar, teceu rasgados elogios ao Presidente da República. No tom e na forma acompanhou-os de críticas aos anti-eanistas. E as alfinetadas tinham direcção apontada: contra *«verrinosos assomos ideológicos»* e *«mesquinhos complexos de índole político-partidária»*. Raimundo Rodrigues é o presidente da Câmara de Ovar. Já foi deputado, líder distrital do PSD e governador civil. Hoje é também membro do Conselho Jurisdicional Nacional do PSD, eleito em Braga como *«mota pintista»*. Em 1980 foi apoiante de Soares Carneiro, contra Ramalho Eanes. Hoje mostra-se intrépido *«eanista»*. Confessa mesmo que foi conquistado por Ramalho Eanes nas visitas deste a às autarquias. E não esconde que anda com um pé no PSD e o outro no ar, à espera do novo partido. A entrevista aconteceu no final da visita oficial de Eanes a Ovar.

*DIÁRIO DE LISBOA — Na qualidade de presidente da Câmara teceu elogios rasgadíssimos ao Presidente da República. Como compatibiliza essa atitude com a função de dirigente nacional do PSD?*

*RAIMUNDO RODRIGUES* — ... Já como governador civil de Aveiro, em 1981 e 1982, fui apelidado de *'eanista'* por muitos militantes e dirigentes do partido e daí até que tivesse sido excluído da lista de candidatos a deputados para a Assembleia da República pela Comissão Política Nacional de que então fazia ainda parte Pinto Balsemão, justamente porque eu era conotado com o Presidente Eanes. Isso foi um anátema lançado quando eu era governador civil porque eu defendi publicamente, e continuo a defender, um determinado perfil que assenta fundamentalmente na coerência, na honestidade e no sentido patriótico por que o general Ramalho Eanes tem pautado as suas funções...

D.L. — Certo, mas como concilia...

R.R. — ... E as visitas que o Presidente fez quando eu era governador civil deixaram-me de tal maneira sensibilizado pela forma simpática, leal, franca como debateu comigo vários problemas de natureza nacional, desde os económicos aos políticos que, de facto, acabou por me conquistar. Creio que me conquistou a mim e aos aveirenses. Não escondo de facto uma grande simpatia.

### À terceira é de vez...

D.L. — Isso significa que está mais sintonizado com o Presidente da República do que com os dirigentes máximos do PSD?

R.R. — Bom, isso é uma pergunta delicada. Já estive duas vezes — costuma-se dizer que à terceira é de vez — na iminência de pedir a minha desvinculação do PSD, justamente por falta de concordância com determinadas atitudes que os políticos das cúpulas têm tomado. Do Congresso de Braga eu vim, uma vez mais, desencantado, desiludido. Posso não vir a ser mais do PSD, mas continuarei a ser social-democrata. Encontro no Presidente da República, nas ideias que ele expressa, laivos da social-democracia e por isso acho que todo este contencioso que tem havido, entre os governos da AD e o Presidente, tal como com o actual, não tem explicação. O comportamento de Estado do PR não se compadece com determinadas jogadas que são peculiares de determinados governos, determinadas políticas. Resultam de complexos mesquinhos e assomos ideológicos que não têm razão de ser porque se alguém tem de estender a mão não é o Presidente ao Governo, mas o Governo ao Presidente.

D.L. — Mas se os dirigentes máximos do PSD e do PS pensarem, como poderão pensar, que o Presidente da República vai, com as suas atitudes, afectar, minar os partidos, aqueles partidos?...

*R.R.* — Ora bem, se os partidos políticos têm a convicção séria e honesta de que a acção do PR é prejudicial à coesão e unidade dos seus partidos, isso encontraria alguma explicação para as atitudes dos partidos do Governo. Só que eu não vejo isso, e não pressinto sequer isso, porque tenho o general Ramalho Eanes num conceito de honestidade e de lealdade que realmente não me passa pela cabeça que ele pretendesse alguma vez afectar a estrutura de qualquer partido.

### Um pé no ar à espera

*D.L. — E se surgir o novo partido, isso não vai afectar os outros partidos, designadamente o seu?*

*R.R.* — Estou convencido que sim. Se nascer um novo partido, não há dúvida que ele terá de ser constituído à custa da deslocação de determinadas franjas, sobretudo do PS e do PSD, mas também do CDS, e talvez também do PC, não sei. (...) Face à falta de credibilidade, ao desencanto, à mediocridade de uma certa classe política, penso que o aparecimento de uma nova força política será benéfica para o País, sobretudo para a democracia. Hoje vê-se que o cidadão comum ainda sente uma réstea de esperança e que ela é directa ou indirectamente dirigida ao Presidente da República.

*D.L. — O sr. dr. é, então, um franco apoiante das teses da ex-CNARPE?*

*R.R.* — Bom... Não apoio directamente, digamos, porque ainda estou no PSD, mas aceito.

*D.L. — Isto é, tem um pé no PSD mas o outro já está no novo partido...*

*R.R.* — (ri-se) — Há uma certa ansiedade, de facto, que apontará para uma certa receptividade de uma força política que realmente consiga guiar-se por parâmetros mais firmes e mais coerentes e que daí resulte uma aplicação prática dos princípios da social-democracia.

*D.L. — Isso significa...*

*R.R.* — Significa que se realmente essa nova força política me der a convicção séria de que efectivamente é capaz de pôr em prática os ideais sociais-democratas, nessa altura é natural que eu deixe de ser PSD para aderir a essa força política.

### Ainda vai às reuniões

*D.L. — Já agora, uma curiosidade: tem ido às reuniões do Conselho de Jurisdição, ou já não vai?*

*R.R.* — Fui a uma única reunião. Aliás só houve duas depois do Congresso de Braga e à última não pude ir por causa das comemorações da passagem da vila a cidade. Mas sou inclusivamente relator de um processo. Tenho-o entre mãos, vou apreciá-lo, fazer um relatório e apresentá-lo na próxima reunião.

*D.L. — O sr. dr. foi eleito numa lista afecta a Mota Pinto, não foi?*

*R.R.* — Fui, justamente porque o prof. Mota Pinto não defendia, ao contrário dos outros, a indicação de um candidato do PSD à Presidência da República e isso foi uma determinante essencial.

*D.L. — Seria aparentemente mais ajustado que tivesse entrado na lista de Mota Amaral?*

*R.R.* — Não senhor, porque Mota Amaral queria ser o candidato.

*D.L. — Pressupondo o apoio de Eanes, ou não?*

*R.R.* — Tenho dados seguros de que o general Eanes não lhe daria cobertura. E como penso que Mota Amaral não tem estatura para chefe de Estado, não entraria numa linha dessas.

### O PSD pode desmoronar-se

*D.L. — Desculpe-me a indiscrição, o sr. dr. já defendeu as suas perspectivas eanistas em reuniões do seu partido?*

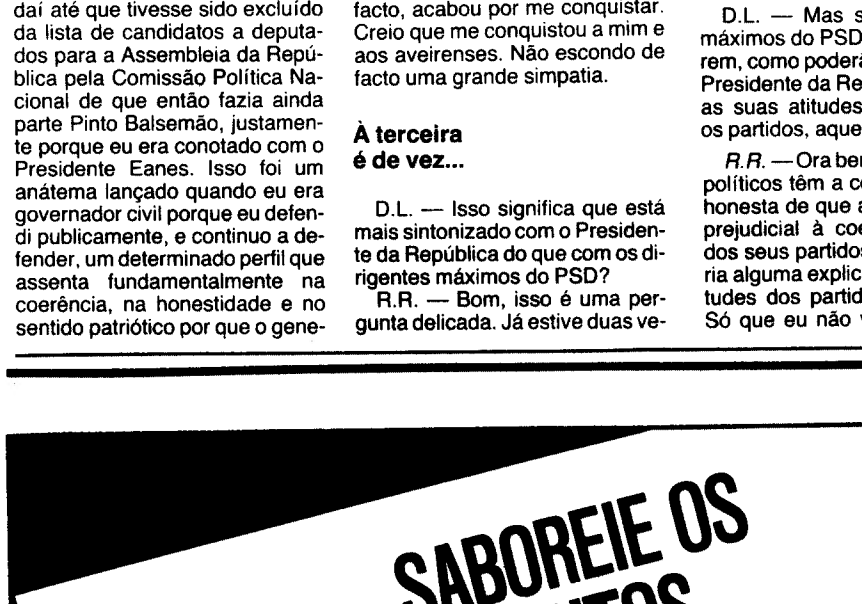
*R.R.* — Bom, devo dizer-lhe com franqueza que em certas posições que tenho manifestado nos órgãos do partido, sobretudo distritais, tenho deixado transparecer este pensamento. Não tenho deixado de ter lealdade com o meu partido. Mas a situação hoje coloca-se com mais acuidade porque temos não um líder, mas três. Não temos um projecto, mas três. Sente-se que há uma luta interna de cada uma das três linhas.

*D.L. — Mas isso, para si, é descaracterizante do PSD ou é, antes, sinal de democraticidade interna, de liberdade de pensamento e organização?*

*R.R.* — Penso que é mais descaracterizante, porque chega-se a dizer «eu sou oposição». Ora eu não posso conceber que dentro de um partido haja grupos de oposição ao líder. É a destruição do próprio partido. E isso foi das coisas mais graves que surgiram com o Congresso de Braga. Se a situação não se alterar, o PSD acaba por desmoronar-se.

**Luís Humberto Marcos**


SABOREIE OS 60 MIL CONTOS DA LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES



DIA 2 DE AGOSTO ANDA À RODA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS EM EMPRESAS

ACÇÃO-PILOTO NO ÂMBITO DO DESPACHO CONJUNTO DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO EMPREGO, DE 21 DE FEVEREIRO DE 1980

**CURSOS (Duração de 3 anos):**
- **Fresadores**
- **Torneiros mecânicos**
- **Rectificadores**
- **Electricistas de instalações industriais**
- **Serralheiros civis e de tubos**
- **Soldadores**
- **Montadores de estruturas metálicas**
- **Serralheiros mecânicos**

**CONDIÇÕES DE INGRESSO:**
- **Habilitações mínimas – Possuir a escolaridade obrigatória no acto de inscrição, concluída pelo menos há um ano**
  **Habilitações máximas – 9.º ano escolaridade incompleto**
  **Idade: 14 ou 15 (em 1 de Outubro de 1984)**
- **Residir na área de uma das empresas**

**REGALIAS:**
- **Subsídio mensal de formação**
- **Certificado Profissional e de equivalência ao 9.º ano de escolaridade no final do curso.**
- **Seguro de acidentes.**

**EMPRESAS:**
- Arsenal do Alfeite (Almada)
- Casa Hipólito, SARL (Torres Vedras)
- Coelima – Indústrias Têxteis, SARL (Previdém – – Guimarães)
- C.P. – Comp. Caminhos de Ferro, EP (Barreiro)
- C.P. – Comp. Caminhos de Ferro, EP (Entroncamento)
- Comp. Carris de Ferro de Lisboa, EP (Miraflores/ /Algés)
- INDEP – Fábrica de Braço de Prata (Lisboa)
- MAGUE, SARL, Contruções Metalomcânicas (Alverca)
- Metalúrgica Progresso de Vale de Cambra Ld.ª
- SETENAVE – Estaleiros Navais de Setúbal, EP
- Siderurgia Nacional, EP (Paio Pires)
- SEPSA – Soc. Const. electromecânicas, SARL (Leça do Balio)

**INSCRIÇÕES:**
Estão abertas de 18 a 30 de Julho nos seguintes Centros de Emprego, devendo os candidatos inscrever-se no mais próximo da sua residência:
**ALMADA:** Rua D. Sancho I, 32
**BARREIRO:** Rua Vasco da Gama, 45-B
**GUIMARÃES:** L. do Toural, 27-2.º
**LISBOA:** Rua Conde Redondo, 129-A
**MATOSINHOS:** Av. Serpa Pinto, 522, 2.º Dt.º
**SANTARÉM:** Rua Nuno Velho Pereira, 14, 1.º
**SETÚBAL:** Av. Combatentes da Grande Guerra, 45
**S. JOÃO DA MADEIRA:** Rua Visconde, 2291-1.º
**TOMAR:** Rua marquês de Tomar, 8
**TORRES VEDRAS:** L. Inf. D. Henrique, letras RSS
**VILA FRANCA DE XIRA:** R. da Bélgica, lote 2-1.º Dt.º
**Informações complementares serão fornecidas no local da inscrição**

*Anunciadas por Manuela Aguiar*

# Medidas em defesa da língua portuguesa do folclore e dos jogos

A luta pela defesa da Língua Portuguesa foi objecto de uma moção apresentada no Seminário sobre Emigração realizado em Vila Real e a cuja sessão de encerramento presidiu ontem a secretária de Estado da Emigração. Manuela Aguiar seguiu depois para o Porto, onde assinou com a Universidade daquela cidade um convénio de apoio ao desenvolvimento das actividades físicas nas comunidades portuguesas no estrangeiro. Segundo Manuela Aguiar, este protocolo vem no seguimento de diversas acções de formação sobre jogos tradicionais portugueses que foram realizadas, a nível particular, por um dos professores do Instituto Superior de Educação Física (ISEF) do Porto.

«Os jogos tradicionais – disse – no âmbito do desporto para todos e a procura da qualidade etnográfica dos grupos folclóricos existentes nas diversas comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo, têm representado formas concretas de ligação das comunidades a Portugal».

Quanto à moção em defesa da Língua Portuguesa, Manuela Aguiar disse que a mesma irá ser enviada ao Conselho de Reitores, para posterior apresentação a todas as associações internacionais.

Os subscritores da moção, alunos e docentes portugueses e descendentes de portugueses de várias universidades, expressaram a sua determinação em lutar pela defesa da «sexta língua mais faltada na Terra e, brevemente, a quinta língua de comunicação universal».

### Governador da Guarda acusado pelo PCP

O governador civil da Guarda é acusado de tentar impedir a acção de equipas de informação do PCP que hoje, e até ao próximo dia 30 do corrente, em vários postos fronteiriços daquele distrito, irão contactar e fazer a entrega de um folheto do partido aos portugueses emigrantes ali em trânsito. «As limitações ao exercício das liberdades elementares dos cidadãos – refere uma nota da SIP do PCP – que o governador civil da Guarda quer impor na zona de Vilar Formoso, são completamente ilegais e carecem, por isso mesmo, de qualquer legitimidade».

## Nova ponte sobre o rio Lima

As verbas destinadas à construção de uma nova ponte sobre o rio Lima, em Viana do Castelo, deverão ser incluídas no Orçamento Geral do Estado de 1986, revelou ontem o presidente da edilidade local. Henrique da Mata revelou que a nova ponte ficará situada a cerca de dois mil metros a Leste da actual, na freguesia da Meadela.

*ensino*

# Congressos de professores encerram em Lisboa

Com a aprovação das resoluções ao fim desta tarde terminam em Lisboa os congressos da Federação Internacional das Associações dos Professores do Ensino Primário (FIAI) e Federação Internacional dos Professores do Ensino Secundário Oficial (FIPESO). Amanhã, os congressistas reunir-se-ão todo o dia numa excursão, após o que regressarão aos seus países.

Esta manhã, os presidentes e secretários-gerais das duas federações bem como o secretário-geral da Federação Nacional dos Professores (Fenprof) avistaram-se em Belém com o Presidente da República.

O programa dos trabalhos continuou a incidir sobre os temas dos congressos, como forma de preparar o Congresso da CMOPE (Confederação Mundial das Organizações dos Profissionais de Ensino) que decorre de 2 a 9 de Agosto próximo, na capital do Togo, Lumé.

Sobre o tema da FIAI «As crianças em dificuldades generalizadas na escola comum. Resposta do sistema educativo. Respostas da sociedade», foram apresentados vários pontos de vista dado que entre os países membros daquela federação existem os desenvolvidos e aqueles que pertencem ao chamado Terceiro Mundo.

Jean-Pierre Buri, do SNI-PEGC, de França, dividiu os problemas que se deparam à criança, em dois grandes grupos: nos países industrializados, a densidade da população dita «estrangeira» é tal que os problemas de integração desses alunos tornam-se cada vez mais agudos. «Com muita frequência a criança sofre pressões difíceis de suportar; por um lado, o país de acolhimento atrai-o, convida-o a identificar-se progressivamente com os seus colegas de sala de aula; por outro lado, a sua família, as férias no seu país de origem recordam-lhe as suas raízes, perturbando-o na procura solitária da escolha de uma das duas sociedades nas quais tenta evoluir», explicitou.

Nos países em desenvolvimento, os problemas que se colocam aos professores e alunos são de outra ordem: em primeiro lugar, as dificuldades em adquirir uma formação de base bem concebida; em segundo lugar, a impossibilidade de se aperfeiçoarem, de se especializarem para enfrentar as classes heterogéneas.

### Secundário: cortes orçamentais

Nos debates da FIPESO sobre «Numa sociedade em transformação, com um elevado nível de desemprego, como pode o Ensino Secundário oficial preparar os jovens para as exigências da vida social e cultural?», foram apontados como problemas graves que afectam na generalidade o sistema educativo nos países capitalistas participantes, os grandes cortes orçamentais na educação e a superlotação de turmas.

Os delegados fizeram incidir as suas intervenções sobre três grandes subtemas: necessidade de igualdade de acesso ao ensino com vista à igualdade de sucesso; o emprego e o desemprego entre os jovens e programas de ensino/Direitos Humanos.

Qaunto ao primeiro tema, foram apontadas as disparidades geográficas como uma das causas de taxas de escolarização diferentes, de país para país e dentro do próprio país. Neste último caso, o Sindicato (português) dos Professores da Região Centro, através do presidente, Linhares de Castro, caracterizou as disparidades geográficas daquela região de Portugal, cujo litoral apresenta uma taxa de escolarização superior à do interior. Esta realidade deixou muitos congressistas perplexos, pois não imaginavam que sendo Portugal um País tão «estreito» pudesse apresentar tais disparidades entre «litoral» e interior».

Quanto a emprego e desemprego dos jovens, a escola não tem qualquer responsabilidade no aumento do desemprego, concluiu-se. É fundamental que haja vontade política para resolver o problema do desemprego.

Foi igualmente apontada a necessidade de criação do ensino profissional e de estágios de formação.

A delegação holandesa frisou que nos países capitalistas os patrões estão a dispor de mão-de-obra gratuita ou barata à custa dos estágios de formação dos alunos do ensino secundário. Defendeu a mesma delegação que nas resoluções do congresso fique claro que é necessário corrigir essa situação.

Como efeitos do desemprego juvenil na escola e na sociedade, salientado o recrudescimento do recurso à droga, da prostituição e da violência nas escolas. A inexistência de perspectivas para os jovens, leva a que grande percentagem seja vítima do insucesso escolar, permaneça no sistema de ensino ou o abandone sem diploma. Daí que cada vez mais subam as taxas daquelas três formas de marginalidade.

Daí também a necessidade cada vez maior de contactos frequentes entre escola, pais, autarquias, etc.

A implementação da educação para a paz, quer através de disciplina própria ou de várias disciplinas, foi outra necessidade apontada. O representante do Gana, Tom Bediako, secretário-geral da All Africa Teachers Organization, salientou que o diálogo necessário à concretização da paz não deve apenas processar-se no sentido Norte-Sul, mas Norte-Norte e Sul-Sul, dado que há países vizinhos que desconhecem as respectivas realidades.

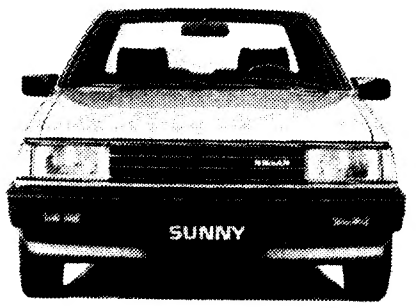
Neste âmbito, um exemplo interessante veio do Japão: no país onde explodiu a primeira bomba atómica, os sindicatos de professores organizam excursões aos locais ainda afectados pela guerra com o intuito de sensibilizar os jovens professores contra esse flagelo e assim contribuir para a educação para a paz.

O dia de ontem foi ainda preenchido com uma sessão conjunta sobre liberdades sindicais e direitos dos professores e, à margem dos trabalhos, com um encontro com o ministro Seabra, que tentou contrariar o panorama «demasiado negro» transmitido pelos sindicalistas portugueses e apelou à solidariedade dos sindicatos com o Governo para «não criar desestabilização».


NISSAN SUNNY: 1300-1500*

*com ar condicionado de série

O MELHOR AMIGO DA FAMÍLIA




Agora que o pai comprou o novo NISSAN SUNNY, quando se fala em ir dar um passeio, está sempre toda a gente pronta. Até a avó já perdeu o medo que tinha de andar de carro! É MUITO BEM ACABADO, MUITO COMPLETO, TEM RÁDIO e como é o 1.500 até tem AR CONDICIONADO. O pai diz que o SUNNY é muito seguro, que o motor puxa bem, a suspensão é muito confortável e que não gasta quase nada (fomos ao Porto e voltámos sem gastar todo o depósito 4,9 litros, aos 100 Kms*). A mãe acha que se guia muito bem na cidade e a mana até dorme nas viagens grandes, agarrada ao urso felpudo.

**Faça como o pai do Miguel, experimente o novo Sunny em qualquer dos Concessionários Nissan.**

* À velocidade estabilizada de 90 Kms horários.

**NISSAN SUNNY: O MELHOR AMIGO... DA SUA FAMÍLIA**

DC 3 adap

ENTREPOSTO COMERCIAL
veículos e máquinas, sarl
Praça José Queirós, I Olivais Sul. 1899 LISBOA CODEX.

NISSAN: A perfeição tecnológica

NISSAN NISSAN

# de ontem para hoje

## Excursionista morto e 30 feridos em Vila Nova de Cerveira

**Um morto e trinta feridos é o balanço do choque entre um autocarro de turismo e um camião e ocorrido ontem de manhã, em Vila Nova de Cerveira, no cruzamento que dá acesso à estrada que liga Viana do Castelo a Valença. O autocarro levava para Espanha excursionistas de uma fábrica de cerâmica de Valadares e o camião, dotado de atrelado, estava a ser reparado na berma da estrada devido a uma avaria nos travões. As vítimas do acidente eram todos passageiros do autocarro. O morot é João dos Santos da Fonte, de 61 anos, reformado, e quanto aos feridos, em estado considerado mais grave, são Deolinda Pinto, de 71 anos, Ana Marques Correia, de 41, Ana Rosa Jesus, de 67, Júlia Azevedo Rodrigues, de 44 e Perpétua Castro, de 61 anos.**

## A revista da «Polícia Portuguesa»

Acaba de sair o último número da revista «Polícia Portuguesa», órgão informativo da PSP. Dirigida pelo coronel António dos Anjos Martins a revista integra vários artigos assinados por elementos daquela corporação, com destaque para artigos sobre o furto de pedras preciosas, «O álcool e a condução», «A actividade operacional da PSP no ano de 1983», «A Comunhão Pascal dos elementos da PSP e suas famílias», «Mistério Pascal, Páscoa da Ressurreição» e «Património cultural – Palácio Nacional de Sintra». A finalizar uma série de citações das «Selecções do Reader's Digest».

## Cursos de promoção na Guarda Fiscal

Teve lugar esta manhã no Centro de Instrução de Queluz, a cerimónia de encerramento dos cursos de promoção a sargento-ajudante e de formação de cabos da Guarda Fiscal. O curso com cerca de cinco meses de duração formou trinta sargentos-ajudantes e duzentos cabos.

## Acidente com emigrantes em Paris

Num acidente de viação, ocorrido ontem em Vitray-en-Beauce, a Oeste de Paris, um português, Fernando Monteiro, de 41 anos, que seguia no seu carro com a família, teve morte instantânea ao ser abalroado por um outro veículo cujo condutor adormecera ao volante. Este, e uma senhora que o acompanhava, ambos de nacionalidade francesa, também perderam a vida. Quanto à mulher do emigrante português, Selsmínia Monteiro, de 44 anos, e aos três filhos do casal (Fernanda Maria, de 15 anos, Elizabete, de onze e Tibi, de nove), tiveram de ser hospitalizados.

## Francês traficava com haxixe

Quando no Porto (Avenida da Boavista) se encontrava no interior do seu automóvel, juntamente com duas jovens portuguesas, o cidadão francês Fleame Fraderick, de 34 anos, natural de Nantes, foi detido por ter em seu poder haxixe que disse pretender vender para custear a sua digressão turística. A PSP apreendeu-lhe o carro e uma faca de ponta e mola.

## Comandos da Amadora em manobras

Segundo uma nota hoje divulgada pelo Estado-Maior do Exército, o Regimento de Comandos da Amadora irá realizar de 1 a 3 de Agosto próximo exercícios de fogos reais, nas regiões da Azambuja, Feiteira, Gieiteira e Serra d'Aire. A nota do EME refere que, na zona «considerada perigosa», as pessoas não deverão levantar, deslocar ou mexer em qualquer projéctil ou engenho metálico suspeito, que venha a ser encontrado, devendo anotar a sua localização e comunicar de imediato tal facto ao Regimento de Comandos.

## Ladrões de gado tiveram de fugir

Quatro indivíduos que estavam a carregar numa camioneta dez vacas roubadas numa quinta em Foros de Arrão (Montargil) tiveram de fugir pois o veículo não «pegou» e o barulho feito com as acelerações do motor alertou a vizinhança. Os ladrões de gado abandonaram no local a camioneta e o gado. Mais tarde a GNR deteve dois suspeitos.

## Descendentes americanos de Gouveia

Familiares de emigrantes portugueses residentes em Danbury, EUA, decidiram passar as suas férias deste ano em Gouveia. A cidade norte-americana de Danbury (Estado de Connecticut), geminada com Gouveia, possui uma comunidade portuguesa composta por cerca de 12 mil portugueses, na sua grande maioria oriundos do distrito da Guarda e do distrito de Viseu.

## Azeite e aguardente falsificados

**A Inspecção Económica apreendeu na área de Lisboa, por suspeita de falsificação, 3168 litros de azeite, no valor de 929 contos, e recolheu amostras do produto de forma a proceder a análises laboratoriais. Ainda em Lisboa, foram apreendidos pelo mesmo motivo 4320 litros de aguardente, avaliados em 473 contos.**

*Grémio da Lavoura pagou-lhe trigo ao preço do centeio*

# Pequeno agricultor de Resende luta por processo há 18 anos

Rufino Dias, agricultor, natural e desde sempre radicado no lugar de Portela de Cardoso, S. Martinho de Mouros, no distrito de Viseu, é, desde há 18 anos, queixoso num processo singular: afirma ele que em 1966 entregou 1.154 quilos de trigo no Grémio da Lavoura de Resende e que o mesmo lhe foi pago por centeio, pelo que se considera lesado em 70 centavos por quilo.

Desta forma, de processo em processo, Rufino Dias, hoje com 68 anos, exige em última instância, ao Estado, uma indemnização de 300 contos, tendo em conta a «queda deslizante do escudo». Indemnização que, afirma, e prova-o, com documentos devidamente selados e autenticados, por advogados e repartições públicas, é mais de «reparação moral», pois até à data já gastou cerca de 900 contos.

O processo movido por Rufino Dias tem o n.º9, isto nos arquivos do Tribunal Judicial da Comarca de Resende,, e um documento a que tivemos acesso, com a data de 16 de Janeiro de 1976, o delegado do procurador da República, dr. Vasconcelos Oliveira, em ofício dirigido ao chefe de gabinete de sua excelência o ministro da Justiça, afirma que o mesmo (processo) «tem já um volume apreciável e nele já foram apuradas bastantes fraudes cometidas no Grémio da Lavoura de Resende, por parte dos seus funcionários e ainda de muitos particulares, e muitas outras se tentam ainda apurar».

Continuando na sua exposição, o dr. Vasconcelos Oliveira afirma ter-se apercebido, durante a instrução do referido processo, que muitas das irregularidades de natureza não-penal ficarão por apurar pelo que solicitava junto do dr. Pinheiro Farinhas, então ministro da Justiça do gabinete de Mário Soares, que junto das entidades superiores responsáveis se dignasse interceder para que, o mais breve possível, se procedesse «a um inquérito exaustivo e completo à actividade do referido Grémio, sobretudo no que diz respeito a cereais, designadamente trigo e centeio».

### Audiências com Marcelo e Eanes

Só que 1984 acontecido, esse «inquérito exaustivo» não chegou a ser efectuado pelo que Rufino Dias continua a não desistir de lhe ser feita justiça, ou não tivesse sido ele mestre de sete ofícios, homem de antes quebrar que torcer, pastor desde os sete anos, caseiro, aluno de mestre-escola já em idade bastante adulta (andava sete quilómetros para ir às aulas nocturnas), pai de cinco filhos, e finalmente proprietário de pequenas courelas. «Já consegui — revelou-nos — ser recebido pelo senhor Presidente da República, general Ramalho Eanes, tal como em 1970 o fora pelo doutor Marcelo Caetano». E qual foi a posição do general Ramalho Eanes?, perguntámos-lhe. A resposta de Rufino Dias: «A do senhor Presidente foi a de que compreendia o meu problema, que admirava muito a minha coragem e perseverança, que não desistisse, mas a solução final terá sempre de pertencer aos tribunais. Quanto ao professor Marcelo Caetano, disse-me tal e qual: «Senhor Rufino, eu como primeiro-ministro não posso intervir nos tribunais, pois os tribunais são autónomos e soberanos, mas peço-lhe que nunca desista deste processo pois se desistir ele nunca será julgado».

Rufino Dias: um cidadão exemplar, no seu inconformismo perante as malhas do Poder, de qualquer Poder, antes e pós-25 de Abril. Em exemplo que nos traz à memória as malhas dos antigos Grémios de Lavoura (subsidiando os grandes agrários absentistas e burlando ou esquecendo os rendeiros, os pequenos agricultores). E que nos IFADAPES, Créditos Agrícolas de Emergência e quejandos, encontraram-se fiéis sucedâneos, sobretudo na forma selectiva (e classista) como distribuem o capital à sua disposição. Citando livremente o poeta, mudam-se os tempos que não as vontades de mudança!...

**Manuel Geraldo**

**Rufino Dias: «Exijo ao Estado uma indemnização de 900 contos por danos morais»**

*Dez pessoas ficaram desalojadas*

# Incêndio num prédio da Madragoa provoca a morte de octagenária

Uma octogenária morta, queimaduras graves no seu filho, e dez pessoas desalojadas é o trágico balanço de um incêndio que, cerca das 16 horas de ontem, deflagrou num prédio degradado da Rua dos Machadinhos, à Madragoa, o qual ocupa os números 61, 63 e 67. Maria José Oliveira, de 89 anos, inválida, morreu carbonizada apesar dos esforços feitos pelo seu filho, Mário de Oliveira, de 62 anos, que teve de ficar internado no Hospital de S. José. Em princípio, o fogo terá sido ateado por uma criança de cinco anos que nada sofreu. Uma neta da falecida, Maria Odete, ao tomar conhecimento da tragédia entrou em estado de choque pelo que teve também de ser hospitalizada.

De acordo com um porta-voz do Batalhão dos Sapadores Bombeiros, que estiveram no local com cinquenta homens, o sinistro só não atingiu maiores proporções (foram retiradas várias bilhas de gás), devido à prontidão com que um dos moradores deu o alarme. No combate às chmas, que durou cerca de uma hora, colaboraram também duas brigadas da EDP e da EPAL.

*Reconhecendo irregularidades*

# Sindicância absolveu Câmara de Esposende

Os resultados da sindicância à Câmara Municipal de Esposende ilibam o seu presidente, Losa Faria, das acusações de ilegalidades cometidas pela sua gestão.

O texto da sindicância foi tornado público na sessão da Assembleia Municipal local e denuncia algumas irregularidades detectadas.

O documento afirma «não ter o presidente da Câmara agido ilegalmente» e aponta irregularidades na gestão de pessoal e em alguns processos de loteamento.

Os resultados deste inquérito foram contestados pelo deputado municipal Brás Marques (PSD) que insinuou terem estas conclusões da sindicância sido «cozinhadas».

Entretanto o município esposendense terá que ratificar num curto prazo as recomendações insertas no processo de sindicância agora concluído.

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

## COMUNICADO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Greve do SINAFE no dia 27 de Julho de 1984 **(6.ª-feira)**

**das 0.00 às 24.00 horas**

O Sindicato Nacional dos Ferroviários de Estação (SINAFE) apresentou à empresa um pré-aviso de greve para o dia 27 de Julho de 1984 (6.ª-feira), das 0.00 às 24.00 horas.

A verificar-se esta greve, a mesma apenas abrangerá a parte do pessoal das estações inscrita neste Sindicato, e não os restantes trabalhadores das estações, nem de outras categorias profissionais, nomeadamente maquinistas, pessoal de trens e revisão, oficinas, serviços, etc.

Admite-se que possam vir a verificar-se algumas perturbações à normal circulação dos comboios, tendo ainda em conta o grande volume de passageiros que se prevê para este dia, por se tratar de início de fim-de-semana e de férias, e época de grande afluxo de emigrantes.

A Empresa procurará, com respeito pelas disposições regulamenatares e de segurança, adoptar medidas adequadas que visem minimizar os efeitos sobre as populações da greve decretada pelo SINAFE.

No entanto o Conselho de Gerência não pode deixar de lamentar esta greve do SINAFE, pois que são comuns aos restantes trabalhadores da Empresa os motivos invocados para a mesma, os quais têm vindo a ser analisados e resolvidos à medida que as suas possibilidade de gestão e o enquadramento económico-financeiro o vem permitindo.

**25/7/984**

**O CONSELHO DE GERÊNCIA**

*"Presidente" de Bissau inaugurou*

# Nome de Cabral já está consagrado em Lisboa

A presidente do Conselho de Estado da Cidade de Bissau, Francisca Pereira, inaugurou ontem em Lisboa uma rua com o nome do fundador do PAIGC, Amílcar Cabral, político africano que viveu de 1924 a 1973.

No acto de descerramento da placa toponímica, Francisca Pereira destacou a importância dos «laços especiais» existentes entre os povos guineense e português.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Abecasis, presente na cerimónia, evocou por seu turno, a visita que no ano passado efectuou a Bissau, durante a qual esteve junto da sepultura de Cabral.

Assistiram ao acto o embaixador da Guiné-Bissau em Portugal, Leonel Vieira, e o encarregado de Negócios de Cabo-Verde, Alírio Silva, que também se deslocaram à sessão solene de boas-vindas a Francisca Pereira no Salão Nobre da Câmara Municipal de Lisboa.

Na ocasião, o presidente da edilidade expressou desejos de maior cooperação e estreitamento de relações entre os dois municípios no âbito do acordo de geminação firmado em 31 de Maio de 1983.

Francisco Pereira salientou, por seu turno, a importância da sua visita como «contacto profícuo para o desenvolvimento e intercâmbio multiformes «entre as duas capitais com vista à materialização de acções práticas.

A presidente do Conselho de Estado da Cidade de Bissau que estará seis dias em Portugal, recebeu das mãos de Krus Abecasis uma salva de prata e ofereceu uma escultura tradicional de madeira, representando um caçador regressando da caçada, com as flechas e cachimbo na boca.

Durante a sua estada em Portugal, Francisca Pereira terá reuniões de trabalho e visitará os departamentos de habitação, salubridade, manutenção e zonas verdes do Município de Lisboa.

**A «febre» de segunda-feira à noite é o resultado de três dias a guardar lixo em casa**

*Posição da FAUL é fuga às responsabilidades*

# "APU" põe lixo aos ombros dos vereadores socialistas

Os vereadores da APU na Câmara de Lisboa insistiram em que a decisão de não recolher o lixo aos sábados, por parte do município, é «uma medida lesiva dos interesses da cidade tomada de forma ligeira pois não assenta em qualquer estudo prévio».

Os eleitos daquela força política reagiam, assim, ainda ontem, a uma tomada de posição da FAUL do PS que responsabilizava pelas dificuldades actuais a «gestão permissiva do anterior mandato do presidente da Câmara».

«Se se disser que até Julho do presente ano a CML já despendeu cerca de 70 por cento do valor orçamentado para horas extraordinárias proposto de forma ligeira e incompetente pelos vereadores do PS, fácil é concluir que os objectivos que nortearam os seus proponentes nada têm a ver com os interesses da população da cidade de Lisboa e dos trabalhadores do município» – contrapõe a APU.

Por isso, os vereadores da APU revelam o seu espanto despido de surpresa, pelo comunicado da FAUL em que condena a decisão camarária de deixar de recolher o lixo aos sábados à noite. É que, recorda, as responsabilidades dos eleitos do PS ultrapassam «a simples aprovação daquela medida».

A decisão, acrescenta o comunicado da APU, «foi tomada na base de uma moção apresentada e redigida pelo punho do vereador do PS Vasco Franco, também membro do secretariado da FAUL» e adjunto do ministro Eduardo Pereira.

Este último cargo, o seu exercício, é ainda relacionado pela APU com a situação actual vivida pelas «finanças» da Câmara de Lisboa. Vem o facto a propósito do diploma governamental respeitante à Reorganização Técnico-Administrativa das Autarquias «que limita de forma arbitrária as despesas dos municípios com os trabalhadores».

Foi então que, diz a APU, o vereador Vasco Franco tentou «provar de qualquer maneira que as restrições que tal legislação pretendia impor tinham cabimento no maior município do País».

A tomada de posição da FAUL é, agora, classificada pela APU como uma tentativa dos vereadores socialistas «de fugirem às suas responsabilidades e procurarem escamotear a verdade sobre decisões propostas e apoiadas por eles próprios».

Tudo isto somado, leva a APU a insistir em que a medida já em «ensaios» atenta contra a saúde e a higiene públicas, colide com direitos adquiridos dos trabalhadores do município e em que são ridículos os benefícios económicos que daí advêm.

*Não foram ouvidas sobre o tema*

# Câmaras do Algarve apreensivas com plano de desenvolvimento

Os presidentes das Câmaras do Algarve mostraram a sua apreensão pelo facto de um plano de desenvolvimento regional em execução pela comissão de coordenação local «não ter sido devidamente acompanhado» pelas autarquias.

A posição foi expressa numa reunião em que estiveram presentes 14 dos 16 presidentes de Câmaras da Região e em que foi entendimento generalizado que a apresentação do referido plano a nível superior, sem a prévia auscultação das autarquias, será por estas considerado «atitude reprovável e destituída de significado regional».

Os autarcas expressaram a sua preocupação em virtude de as ajudas de pré-adesão de Portugal à CEE para o desenvolvimento regional serem canalizadas para as várias regiões do País através das comissões de coordenação regionais.

«Queremos que o Algarve não fique fora da carroça em termos de ajudas de adesão à CEE» – disse a este propósito o presidente da Câmara Municipal de Lagos, José Alberto Baptista.

Os autarcas algarvios pronunciaram-se também sobre o aproveitamento dos recursos hídricos do Algarve, rede de esgotos e tratamento de resíduos sólidos, domésticos, concluíndo que os planos regionais nestes domínios «são de implementação urgente e a suportar pelo orçamento do Estado».

As Câmaras do Algarve entendem que a metodologia até agora utilizada – uma linha de crédito para o saneamento básico da região – «não virá resolver a situação de carência ainda existente»

Acrescentam, também, «não parecer justo serem somente os algarvios a suportar a maior parte dos encargos decorrentes de tais planos» constituindo entendimento generalizado dos autarcas que parte das receitas do turismo deveria suportar estes encargos, através do Fundo de Turismo.

Os presidentes das Câmaras analisaram ainda a questão das termas das Caldas de Monchique admitindo a possibilidade de vir a propor aos seus executivos a constituição de uma empresa mista que substitua a actual administração, a Enatur, «se esta continuar a apresentar a mesma inactividade, reiterando assim o propósito de impedir a privatização da estância termal».

A proposta foi apresentada por Carlos Tuta, presidente da Câmara Municipal de Monchique, a qual prevê a abertura da sociedade a entidades privadas e um investimento de cerca de 300 mil contos.

Na reunião, os presidentes das Câmaras do Algarve trocaram impressões quanto às suas experiências no campo dos regulamentos e taxas camarárias bem como quanto à situação decorrente da aplicação de um novo decreto-lei que regulamenta os quadros orgânicos das autarquias.

*Poderá transformar-se num charco de água salgada*

# Assoreamento traz morte à Ria de Alvor

A ria de Alvor está em sério risco de ficar morta e inactiva, devido ao crescente assoreamento da barra – disse, à ANOP, o presidente da Junta de Freguesia de Alvor (Portimão), João Vieira.

A não renovação constante das águas com as marés leva a que toda a vida animal e vegetal a ria venha a morrer progressivamente, por falta de oxigénio – frisou aquele autarca algarvio.

Na Ria de Alvor existem cerca de uma dezena de viveiros de amêijoas e as exportações anuais deste bivalve ascendem a várias dezenas de contos.

A elevada qualidade e a rapidez de crescimento (cerca de três anos) justificam o alto volume de exportações, sendo Alvor considerado um dos principais pontos de exploração de amêijoa no nosso país.

Para que a ria não seja «um charco deágua estagnada, mas sim um centro de vida animal e vegetal» pensa a Junta de Freguesia de Alvor dar conhecimento às autoridades marítimas e portuárias da grave situação existente, tentando encontrar assim uma resposta adequada para uma zona, biologicamente sensível e de grande rentabilidade económica, como é a Ria de Alvor.

Mal-grado estas dificuldades a ria de Alvor, segundo o presidente da Junta de Freguesia local, não tem problemas de poluição, apresentando um alto grau de sanidade.

*"Portugal é um país desequilibrado..."*

# Municípios do Alto Mondego constituiram associação

«O que se impõe começar a promover é o fomento e o desenvolvimento, ainda que eles não possam trazer vantagens imediatas em termos de votos» – lembrou o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional.

Fernando Nogueira intervinha no termo da assinatura do protocolo de formação da Associação de Municípios do Alto Mondego e Serra da Estrela, que engloba os concelhos de Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Manteigas, Guarda, Celorico da Beira e Fornos de Algodres.

«Portugal é um país desequilibrado, desarmónico, com fortes assimetrias e carregado de injustiças » – acrescentou aquele membro do Governo. E comentava que não é prioritária, agora, a construção de pavilhões gimnodesportivos, piscinas ou marinas que frequentemente são usadas mais para angariar votos do que para fazer progredir as regiões. Fernando Nogueira sublinhou que o esforço principal deve ser centrado no desenvolvimento da agricultura, da florestação das zonas para ela mais vocacionadas e das vias de comunicação.

Salientou, ainda, que os municípios têm desenvolvido um «trabalho notável no que se refere à electrificação e construção de escolas».

«Nos últimos cinco anos, os municípios fizeram mais do que nos 40 ou 50 anos anteriores» – disse.

**Parques naturais**

O secretário de Estado do Ambiente, Oliveira Fernandes, que também esteve presente, sublinhou que os parques naturais podem constituir zonas de ensaio de promoção para um desenvolvimento mais equilibrado das regiões.

Na opinião de Oliveira Fernandes, o Parque Natural da Serra da Estrela não pode ser o resultado da acção feita em Lisboa, a cerca de 300 quilómetros do local.

Revelou estar a ser preparada uma equipa especialmente vocacionada para a pedagogia do ambiente e disse que a definição do Parque Natural da Serra da Estrela tem de ser reformulada em termos dos limites, filosofia, e métodos de gestão, que devem ter a participação das autarquias interessadas – salientou.

Um autarca da Câmara Municipal de Gouveia, Santos Pacheco, sublinhou a importância da nova Associação de Municípios, que, disse, vem pôr fim ao bairrismo existente que separava concelhos vizinhos e disse haver muito a fazer em matéria de reflorestação, regadios, desenvolvimento agrícola e turismo.

## ARTIGO DE FUNDO

MÁRIO CASTRIM

*Por acaso os dois amigos, o médico e o jornalista encontraram-se no café. «Por acaso» é maneira de dizer. Com frequência pelo menos anual, encontram-se lá. È incrível!» diria o programa debilóide. Não é. O dito café, dobrado em pastelaria, fica pertíssimo da repartição onde ambos pagam imposto. Repartição terrorista, segundo o entendimento de Medina Carreira — e não só, e não só...*

*Bom. Entra o pastel e a cafeína, os dois compadres metem-se pela fofoca política. Por essa altura, o ministro responsável (diz-se) pelo articulado da lei da Segurança evacuara-se para os Estados Unidos.*

*— Foipedir conselhos...— comentou o médico.*

*— Foi nada — respondeu o outro — Foi dá-los...*

*E acrescentava:*

*— Aliás, os americanos estão bem precisados de pimenta na língua...*

*Riram, dentro do código das especiarias. Depois o jornalista compôs o seu ar mais solene:*

*— Estamos a ser injustos. Não está certo. Toda a gente tem o direito de estar ao abrigo das agressões. Nós para aqui na má-língua e o pobre homem foi aos Estados Unidos apenas para visitar a Disneylândia...*

*Novo ataque de riso e só a partir daí, por se falar na mediocridade dos políticos no poder, veio a televisão à baila.*

*— Viste ontem o Telejornal? — perguntava o jornalista — viste o novo reforço do Benfica?*

*Referia-se à presença daquele governante no Estádio da Luz. Dizia quanto se tinha assustado ao vê-lo posar rodeado pela equipa.*

*— Deixa — dizia o outro — talvez sirva para apanhar-bolas...*

*— NEM ISSO! — e o compadre médico explodia em meia dúzia de versais. Aí os temos novamente a rir feitos rapazinhos tontos. Então dois putos abeiraram-se da mesa, aproveitando a distração dos empregados. Sujos, escanzelados, os pés sem peúgas nos ténis safadíssimos. Tinham fome... Desculpem, leitores. Desculpem o mau jeito. Também me estava a saber bem esta conversa risonha sobre os pequenos podres dos políticos pequenos. Mas a realidade a todo o instante nos ensina como é perigoso rirmos de quem nos toma a sério. O político astuto serve-se do seu ridículo para nos afastar da sua política dramática.*

*E subitamente os dois amigos deixaram de rir.*

# "Navio da paz" chegou à Nicarágua

Um «navio da paz» norueguês com quatro prémios Nobel a bordo, e transportando géneros alimentícios, medicamentos e material tipográfico para as eleições atracou, ontem, ao porto nicaraguano de Corinto.

Milhares de pessoas saudaram naquele porto do Pacífico o navio «Falknes» que transportou donativos de sindicatos noruegueses, de grupos religiosos e de solidariedade com a Nicarágua.

O navio levou para a Nicarágua 900 toneladas de papel de jornal, 800 toneladas de fertilizantes, material médico, dois pequenos navios de pesca e material escolar, num total de 12 mil toneladas.

O embaixador da Noruega na Nicarágua, Jan Arvesen, disse que o donativo é um apoio do seu país aos gestos de paz como forma de saída política para a crise centro-americana..

Os Nobel que viajaram no navio são Betty Williams, da Irlanda do Norte, Adolfo Perez Esquível, da Argentina, Linus Pauling, dos Estados Unidos, todos vencedores do Prémio da Paz, e o Prémio Nobel da Medicina, George Wald, também dos Estados Unidos.

«Rejeitamos qualquer agressão do governo Reagan contra a Nicarágua. A nossa força é a unidade do povo.

«Temos de unir todos os países da América Latina para pôr fim à agressão imperialista. Nós queremos a paz», – disse Perez Esquível.


LOURES 98 ANOS

COMEMORAÇÕES DO 98.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

HOJE

PALCO DA FEIRA

21.30 – COLÓQUIO SOBRE A PAZ
com a presença de
Dr.ª Laura Lopes
Pastor Dimas de Almeida
Dieter Dillinger

22.30 – ESPECTÁCULO COM FRANCISCO NAIA

PALCO DA FONTE

20.30 – Concerto pela Banda da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal.

AMANHÃ

ÚLTIMO DIA DOS FESTEJOS

9.00 – Torneio de atletismo infantil em Loures
10.00 – Inauguração do Parque Maria Lamas, em Odivelas. Palhaços, Grupo de Teatro de Campolide e Mário Jacques (declamador).
19.00 – Prova de atletismo «Três Léguas de Loures», entre Loures e S. Julião do Tojal (15 km), para seniores.
21.00 – Concerto pela Banda da Sociedade Musical e Desportiva de Caneças, no palco da Fonte.
22.00 – ESPECTÁCULO COM SÉRGIO GODINHO, NO PALCO DA FEIRA.

VISITE A feira do livro

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES



Gestores

O Ar Condicionado é indispensável à sua vida profissional e ao seu conforto pessoal
Instalamos ar condicionado no seu escritório ou em sua casa com qualidade e rapidez
Fornecemos orçamentos sem encargos
Pagamento após instalação e com desconto de 10%
para pagamentos a pronto

Somos Tepclima

R. Arco do Carvalhão, 235-C — 1300 LISBOA
Consulte-nos pelos telefones: 655502 • 654105 • 656728 • 658385 • 658401

*Fidel Castro no aniversário da Revolução*

# Cuba interessada em continuar conversações com Washington

Fidel Castro disse ontem que o seu país está interessado em continuar as conversações com os Estados Unidos sobre temas de imigração.

Num discurso de três horas, proferido por ocasião do 31.º aniversário do assalto ao quartel de Moncada, Castro afirmou que Cuba está disposta a manter as conversações «com seriedade, valentia e o sentido de responsabilidade que caracteriza a nossa revolução».

«Os que conhecem Cuba sabem que somos sérios» — disse o dirigente cubano, que atribuiu ao reverendo Jesse Jackson o mérito de ter conseguido o primeiro encontro entre representantes dos dois países, realizado a 12 e 13 de Julho, em Nova Iorque.

Este primeiro encontro oficial, desde há vários anos, entre os funcionários dos dois países, embora não tenha produzido resultados concretos, significou a abertura de uma via de comunicação bilateral, segundo observadores de ambas as partes.

Os Estados Unidos esperam que Cuba aceite o regresso de um milhar de pessoas com antecedentes criminais que chegaram à Flórida em 1980.

Por outro lado, Cuba deseja regular o tráfego migratório entre as duas partes, e que a administração Reagan renove a concessão de vistos de entrada aos milhares de cubanos que pretendem emigrar para os Estados Unidos.

Fidel Castro disse ainda que «pela força ninguém consegue nada do nosso país», para depois revelar que Cuba dispõe de 1 milhão e duzentos mil milicianos «organizados, treinados e armados», além de que as forças regulares e as suas reservas «realizaram um extraordinário esforço para elevar a sua capacidade combativa».

Adiantou que 18 mil homens e 3500 máquinas preparam actualmente o terreno para a defesa e constroem fortificações e refúgios.

Castro afirmou que o seu país não representa uma ameaça para ninguém, que o seu único esforço é defensivo e que só enfrentará uma guerra se ela lhe for imposta.

# Oposição brasileira define o seu programa eleitoral

A democratização do Brasil, a negociação da dívida com prioridade para desenvolvimento interno e as reformas económico-financeiras e sociais são as bases de um eventual governo de Tancredo Neves.

Este programa mínimo de governo, hoje divulgado, e ao qual faltam pequenos pormenores, constituiu a base da Aliança Democrática, entre a Frente Liberal, dissidente do partido do governo, e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), o maior da oposiçã, em torno da candidatura presidencial de Tancredo Neves.

Tancredo disputará a presidência no dia 15 de Janeiro de 1985 por colégio eleitoral, contra o candidato do partido Democrático Social (PDS), no governo, que será, seguramente, o controverso deputado Paulo Maluf.

Até agora, todos os prognósticos, incluindo o do governo, dão Tancredo como favorito, razão por que o programa mínimo é considerado como possível projecto de futuro governo brasileiro.

Os principais pontos do programa são os seguintes:

1 – Restabelecimento das eleições presidenciais directas para o sucessor de Tancredo, em 1988.

2 – Reforma partidária que permita aos dissidentes do PDS e outros sectores formarem outros partidos.

3 – Transformação da política económico-financeira com a prioridade de recuperação do crescimento, a luta contra o desemprego, a expansão do mercado interno e maior abertura à iniciativa privada, sobretudo às pequenas e médias empresas.

4 – Renegociação da dívida externa, que é de cem mil milhões de dólares (cerca de quinze biliões de escudos), mediante o entendimento global com os credores, o diálogo com os respectivos governos e a firme condição de que o Brasil não pode travar o seu desenvolvimento nem continuar afundado na recessão, por causa da dívida externa.

5 – Compromisso de reforma social que o alivie do desespero das classes média e trabalhadora, com revisão da actual política de habitação, segurança social e reforma da política salarial.

6 – Ordenação jurídica do país e aperfeiçoamento da democracia desde o primeiro dia do novo governo, 15 de Março do próximo ano.

Essa ordenação será aprofundada com o futuro Congresso, a eleger em 1986, que funcionará como Assembleia Constituinte por tempo indeterminado.

# "Frente Ampla" reconhecida pelo governo do Uruguai

O governo militar uruguaio reabilitou ontem a quase totalidade da Esquerda e deu reconhecimento oficial à coligação «Frente Ampla», liderada pelo general Liber Seregni.

O decreto constitucional, assinado pelo presidente Gregório Alvarez, reabilita também sete mil dirigentes proscritos há quase dez anos.

O único dirigente tradicional uruguaio que não foi reabilitado e permanece proscrito, além de preso, acusado de delitos de «lesa pátria», é o líder do Partido Nacional («branco») Wilson Ferreira Aldunate.

O diálgo iniciado entre os dirigentes políticos, com a auto-exclusão dos «brancos» e das Forças Armadas permitiu o reconhecimento da esquerda, ainda que os militares continuem sem ceder às pretensões eleitorais dos «grupos marxistas e da extrema-esquerda».

A vigência dos decretos constitucionais que limitavam a actividade política e proscrevia os direitos de quase onze mil cidadãos, que integravam as listas eleitorais da Esquerda em 1967 e 1971, dizimaram a «Frente Ampla».

De acordo com o decretado, a reabilitaçã da Esquerda não é total, já que comunistas e ultra-esquerdistas, que legalmente não tinham expressão no país, alegadamente por terem votado dentro da Democracia Cristã, não recuperaram o direito de serem elegíveis.

Entretanto, a Amnistia Internacional denunciou em Roma as durs condições prisionais em que as autoridades uruguaias mantêm 99 mulheres detidas na cadeia militar de «Punta de Rieles».

As prisioneiras, 47 das quais seencontram gravemente doentes, foram detidas em diversas operações contra a oposição realizadas pelo governo desde 1973.

De acordo com os dados divulgados pela Amnistia Internacional, sofrem de «maus tratos físicos e psicológicos, longos períodos de isolamento, são obrigadas a ouvir música altíssima, a comer alimentos estragados e são alvo de imprevistas incursões e saques dos guardas às sus celas».

Muitas das encarceradas, torturadas no momento de prisão, têm agora como guardas prisionais os próprios torturadores.

# Fracassara entre a SW

As conversações entre a África do Sul e a SWAPO, realizadas em Cabo Verde, fracassaram – confirmou um porta-voz oficial sul-africano.

A SWAPO teria recusado uma oferta sul-africana para pôr termo à luta armada na Namíbia – indicou, em comunicado, o gabinete do administrador-geral daquele território, Willie Van Niekerk.

O administrador-geral sul-africano da Namíbia chefiou a delegação que na quarta-feira se reuniu na ilha caboverdiana de S. Vicente com uma representação da SWAPO, presidida por Sam Nujoma.

Segundo Pretória, a SWAPO insistiu em que o cessar-fogo só é aceitável sob supervisão da ONU e em combinação com a aplicação da Resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Aquela resolução, tomada em

*Israel após as eleições*

# Trabalhista

O Partido Trabalhista perdeu hoje um dos 45 lugares com que esperava contar no Parlamento, após a contagem dos votos nas Forças Armadas, tendo agora Isaac Shamir vantagem para a formação do próximo governo.

O deputado perdido pelo partido de Shimon Peres, que tinha previstos 45, contra 41 de Shamir, num total de 120 possíveis no Parlamento israelita, passou para os ultranacionalistas «Hatjia-Tzomet» do ministro Yuval Neman e do general Rafael Eitan, chefe do Estado-Maior israelita.

Yuval Neman, ministro das Ciências no anterior governo, afirmou ao inteirar-se do quinto deputado: «Somos agora a terceira força política do país, e seremos os principais aliados da coligação Likud, que formará um governo encabeçado por Isaac Shamir».

Se o bloco Likud de Shamir conseguir reter o apoio dos partidos da sua actual coligação e atrair os quatro deputados do novo partido ortodoxo sefardita «Shaas», poderá seguir no poder por mais quatro anos, segundo uma estimativa da Rádio de Israel.

O general Ezer Wetzman, que assegurou um terceiro deputado para o partido Iajad, poderá ser o futuro ministro dos Negócios Es-

*Grã-Bretanha*

# Greve dos n estender-se

A firmeza de posições por parte dos sindicatos e da entidade patronal pode arrastar a greve dos mineiros britânicos – que já dura há 5 meses – até ao próximo Inverno.

As conversações entre ambas as partes deram ontem um novo «passo atrás», quando os líderes do sindicato e a entidade patronal endureceram a sua posição face a próxima negociação e depois do fracasso das primeiras tentativas de acordo.

O clima laboral está em ebulição, depois de tornar a chegar a violência às portas das minas do Norte da Inglaterra: mais de cem mineiros foram detidos pela Polícia britânica, quando os piquetes de grevistas tentaram alargar o protesto, em alguns casos com intimidação aos companheiros que não quiseram aderir.

# am as conversações VAPO e a África do Sul

1978, estabelece as fases do processo para a independência da Namíbia (antigo Sudoeste Africano).

Um anterior encontro entre a África do Sul e a organização que há 18 anos luta pela independência, efectuado em Lusaca a 11 de Maio último, também não havia dado qualquer resultado.

Às conversações de quarta-*ira assistiu como observadora uma delegação angolana chefiada pelo ministro do Interior, Alexandre Rodrigues, «Kito».

Também se encontrava na quarta-feira em Cabo Verde o subsecretário de Estado adjunto norte-americano para Assuntos Africanos, Frank Wisner. Mas Washington negou que a sua presença naquele país africano de expressão oficial portuguesa tivesse algo a ver com as conversações entre Pretória e a SWAPO.

Os Estados Unidos apoiam a tese sul-africana de que a proclamação da independência da Namíbia deve estar de algum modo associada à retirada das tropas cubanas que se encontram em Angola.

A Namíbia, antiga colónia alemã, rica em diamantes e urânio, está sob administração sul-africana ao abrigo de um mandato concedido em 1922 pela Sociedade das Nações e que a ONU anulou em 1966, depois de o Tribunal Internacional de Justiça o haver considerado ilegal.

Angola assinou em 16 de Fevereiro último um acordo com Pretória para que as tropas sul-africanas se retirem do seu terrotório. E comprometeu-se a não permitir que os guerrilheiros da SWAPO cruzem a fronteira angolana, para se infiltrar na Namíbia.

**África do Sul manterá tropas em Angola**

A África do Sul manterá tropas no Sul de Angola, após terem falhado as negociações entre representantes de Pretória e da SWAPO, em Cabo Verde, para um cessar-fogo, soube-se em Windhoek.

O administrador-geral sul-africano da Namíbia, Willie Van Niekerk, ao regressar a Windhoek, disse numa conferência de Imprensa que «as tropas sul-africanas permanecerão em Angola enquanto a SWAPO continuar a atravessar a zona de cessar-fogo controlada por uma comissão conjunta angolan0-sul-africana».

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, frisou, entretanto, que, se fosse necessário, Pretória continuaria a lutar sem tréguas contra os guerrilheiros da SWAPO.

*Filipinas*

# Cresce luta contra a ditadura

Cerca de dois mil filipinos que protestavam contra a violência policial utilizada na repressão das manifestações antigovernamentais foram ontem dispersados com gases lacrimogéneos lançados por unidades «antidistúrbios».

Os manifestantes, que incluíam estudantes, trabalhadores, donas de casa e alguns padres, encabeçados por Agapito Aquino, irmão do líder oposicionista assassinado o ano passado, tentaram sem êxito concentrar-se em frente do quartel-general da Polícia de Manila.

Este protesto foi provocado pela repressão exercida segunda-feira com bombas degás lacrimogénio e «cass-tête» sobre 18 000 pessoas que se manifestaram contra o regime de Ferdinando Marcos e o apoio que lhe é prestado pelos Estados Unidos.

Agapito Aquino disse a cerca de 500 pessoas que se reagruparam noutro local, após a acção policial de ontem, que continuarão hoje as manifestações já programadas pela oposição.

«A luta continua, não tenhamos medo», disse o irmão de Benigno Aquino, acrescentando que as contínuas acções da Polícia se destinam a atemorizar a população, na previsão das manifestações gigantescas que se prevêem para dia 21 de Agosto, data em que se comemora o primeiro aniversário da morte do líder oposicionista.

# Padre argentino admite ter participado em sessões de tortura

O capelão da Polícia de Buenos Aires admitiu ter participado directamente na repressão «contra a subversão» numa entrevista publicada pelo semanário «Siete Dias».

Cristian Von Wenich, que se define como o «padre de confiança» do general Ramon Camps, actualmente detido por envolvimento no caso de milhares de presos políticos «desaparecidos», disse que «nunca teve dúvidas» acerda do que fez «na luta contra a subversão».

O sacerdote católico, de origem alemã, é acusado de ter participado pessoalmente em sessões de tortura e de ter assistido ao fuzilamento de muitos «desaparecidos».

O padre Von Wenich, que presta actualmente serviço numa unidade da Polícia de Buenos Aires, precisou ao entrevistador que a sua «missão» era falar com os detidos para «se informar de como estava armada a organização dos Montoneros» e que «nunca se interessou pelos militantes de base, ocupando-se unicamente dos quadros dirigentes subversivos».

Wenich negou que o general Camps tivesse torturado ou mandado torturar o jornalista Jacobo Timmermam, autor da denúncia contra o ex-comandante da Polícia de Buenos Aires.

«Que me digam que Camps torturou um pretinho que ninguém conhecia, posso admiti-lo, mas não ia fazê-lo com um jornalista acerca do qual houve sempre uma constante pressão internacional», acrescentou Wenich, que assegura «não ter presenciado nenhum comportamento ilícito do general Camps nos dois anos que trabalhou junto dele».

Wenich comparou a tortura com «o emprego do cilício e outros instrumentos para dominar as paixões que a Igreja Católica autoriza aos fiéis». Em ambos os casos, diz o sacerdote «trata-se simplesmente de uma penitência para impedir que as pessoas sejam vencidas pelo demónio».

Wenich disse ainda que não têm fundamento as denúncias acerca da existência de centro clandestinos de reclusão e tortura, já que «podia entrar sem tocar a campainha e visitar os subversivos detidos em todos os estabelecimentos militares e da Polícia».

O ex-capelão disse que o Congresso de Buenos Aires, quer «destruir as Forças Armadas e a Igreja», mas que tem a consciência tranquila porque «sei muito bem o que fiz, para que o fiz e com quem» e que ninguém pode retirar-lhe o direito de celebrar a missa e de desempenhar as funções de sacerdote católico.

«Se a justiça humana erra comigo, a justiça divina dar-me-á razão. Vivi uma guerra do ponto de vista de um conservador do centro, que é a minha posição ideológica», conclui Von Wenich.

As acusações contra o padre Wenich, cujas afirmações recordam os piores momentos da história da Igreja Romana, começaram praticamente com a detenção do sinistro general Camps. Até agora, o Vaticano ainda não tomou qualquer posição sobre o assunto.

# tas a perder em favor do Likud

trangeiros, se Shamir conseguir uma maioria parlamentar de 61 deputados.

Os rabinos sefarditas do «Shaas» e Wetzman eram hoje os políticos mais cotados na «bolsa de coligações», que tanto Peres como Shamir pensam conseguir para chefiar governo.

O resultado oficial das eleições será conhecido em 31 de Julho, após concluídos os cálculos finais na sala «Marc Chagall» do Parlamento de Jerusalém.

Uma vez conhecidos os resultados finais, o presidente israelita, Jaime Herzog deverá iniciar consultas com os grupos parlamentares e encomendar «ao que tenha maiores probalidades» a formação do novo governo.

Ao serem conhecidos os cálculos finais, começaram as «negociações oficiais» de Shamir e Peres para a formação de coligações próprias, ou frentes políticas que lhes permitam chefiar o governo, em caso de se formar um «governo de união nacional».

As colónias colectivas (kibutz) anunciaram hoje o seu apoio a Peres para a formação de um governo de união nacional com chefia trabalhista, mas em Gaza e na Cisjordânia foi anunciado o apoio a Shamir.

Segundo a Rádio de Israel, com o apoio da Lista Judaico-Árabe para a Paz, e da frente comunista «Jadash», que conseguiram conjuntamente seis deputados, Peres poderá deter a marcha de Shamir e formar finalmente um novo governo israelita.

O ex-rabino sefardita Ovadia Yosef, mentor do partido ortodoxo «Shaas» e o seu líder Isaac Peretz, foram visitados pelo ex-presidente trabalhista Isaac Navon, pelo vice-primeiro-ministro David Levy e pelo general Ariel Sharon, do Likud.

**A situação no Sul do Líbano**

Dois ataques contra patrulhas, uma israelita outra do «exército do Sul do Líbano», foram perpetrados ontem na cidade de Nabatiyeh, 60 quilómetros a Sudoeste de Beirute.

Segundo informações procedentes dessa cidade, o Exército israelita, que ocupa o Sul do Líbano, cortou imediatamente todas as comunicações e não se sabe se os ataques produziram vítimas.

A primeira emboscada foi iniciada com uma explosão à passagem de uma patrulha israelita, nos arredores daquela cidade.

Duas horas mais tarde, uma patrulha do «exército do Sul do Líbano», milícias organizadas por Israel, foi atacada com granadas anticarro e armas automáticas, também nos arredores da cidade de Nabatiyeh.

**«Os tempos mudam»**

O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, disse ontem que a Síria desempenha um «papel positivo» na solução da crise do Líbano.

Alan Romberg viu-se obrigado a prestar esclarecimentos à Imprensa, devido à polémica provocada por declarações do secretário de Estado adjunto para o Médio Oriente à Comissão Especializada do Congresso dos Estados Unidos, em que se afirmava que o governo de Damasco, denunciado ainda há poucos meses por Washington como «o principal obstáculo à paz» no Líbano, estava desempenhando um «papel construtivo» na melhoria da situação.

O porta-voz do Departamento de Estado explicou que «os tempos mudam», mas negou que a política norte-americana para a região tivesse sido alterada. «Apoiamos o esforço do governo central libanês para a reconciliação nacional, a retirada de todas as tropas estrangeiras do Líbano e a segurança da fronteira Norte de Israel» – declarou Romberg.

# mineiros poderá se até ao Inverno

Os últimos dados do Ministério da Economia também produziram certo nervosismo: no primeiro semestre deste ano, o pais perdeu quase dez milhoes de dias de trabalho, dos quais oito milhões no sector mineiro.

Até ao momento, aproximadamente 75 por cento das minas continuam paradas por completo, enquanto no restante há parte em plena actividade e parte em médio rendimento.

O executivo nacional do sindicato mineiro deu ontem novo apoio ao seu líder, Arthur Scargill, por ter recusado a última oferta da entidade patronal, dirigida por Ian MacGregor.

Os dirigentes sindicais não estão dispostos a permitir o encerramento de poços, como pretende a empresa nacional do carvão, para equilibrar a oferta e a procura de um sector em crise.

Os prejuízos do sector mineiro, que se elevam a centenas de milhoes de libras, originaram que a empresa se encontre numa situação de absoluta «insolvência», tal como explicou o próprio ministro da Energia, Peter Walker.

O conflito teve o seu início em 9 de Março passado, quando a entidade patronal anunciou um projecto de encerrar uns 20 poços e assim reduzir em quatro milhões de toneladas a produção nacional de carvão, aguardando que a procura aumente.

Tal compreenderia, de entrada, a perda de 25 000 postos de trabalho neste ano, o que foi qualificado de imediato por Scargill como umas «autêntica carnificina» no sector mineiro.

# Mais dirigentes do Solidariedade libertados na Polónia

O governo polaco libertou ontem seis dirigentes do Sindicato Solidariedade, entre os quais Gregor Palka, que se encontrava preso desde a instauração da lei marcial, em Dezembro de 1981.

Palka representou o Solidariedade nas negociações económicas com o governo, antes da entrada em vigor da lei marcial.

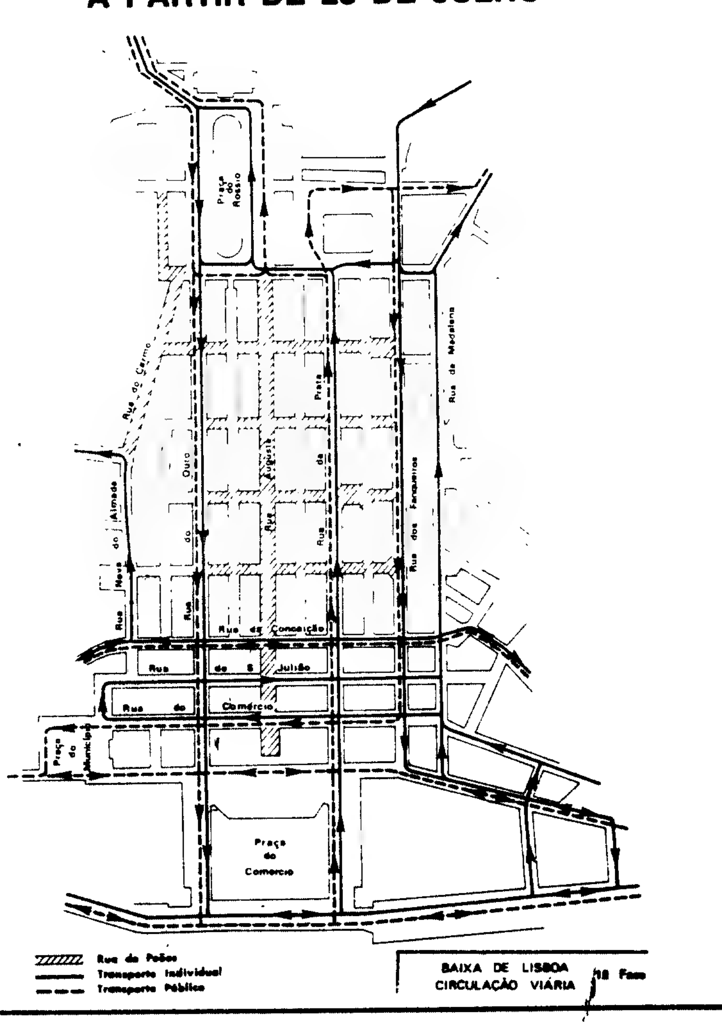
As autoridades estudaram a situação de 20 790 pessoas, entre as quais 306 presos políticos, e, de momento, 6281 presos foram beneficiados pela amnistia decretada pelo governo em 21 de Julho.

A amnistia entrou em vigor em 23 de Julho para comemorar os 40 anos de regime comunista do país, segundo informação da agência polaca PAP.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

NOVO ESQUEMA VIÁRIO NA BAIXA

A PARTIR DE 28 DE JULHO



## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 9.º JUÍZO CÍVEL

### ANÚNCIO

O DR. FERNANDO AMÂNCIO FERREIRA, Juiz de Direito da 3.ª Secção do 9.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa.

FAZ SABER que no dia 16 de Outubro de 1984, pelas 10.00 horas no Tribunal desta Comarca, na execução Sumária n.º 1290/82, que corre pela 3.ª Secção do indicado Juízo contra a executada MECANO-ELÉCTRICA LD.ª com sede na Rua da Boavista 84-1.º LISBOA, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo os seguintes bens móveis:

– Um motor de marca Siemens, de 10 cv de 2890 rotações por minuto com o n.º 127705271, em estado de novo com bomba acoplada.

– Um transformador de alta tensão, de marca MOTRA, com o n.º QUA 2009995, do ano de 1975, em estado de novo.

– Um motor marca SIEMENS, com o n.º 117781, de 0,75 cv, 2910 rotações por minuto, em estado de novo.

– Um motor marca RABOR, tipo 1300 M 100 L de 1,5 cv com o n.º 528817, de 700 rotações, em razoável estado.

– Um motor de marca BERNARD, Tipo WP 13 com o n.º 698811, em razoável estado.

– Um grupo electrobomba, acoplada, com o motor ASEA, com o n.º COD 213 6022, em razoável estado.

– Um compressor de 2 cabeças, de marca KASER, com o número 3 0268 0 em razoável estado.

– Uma bomba de água, de marca GUINARD, Tipo F.2 A 105/25 com o n.º 19890, em razoável estado.

– Uma bomba de água de marca GUINARD, Tipo MO70/13 em razoável estado de conservação.

Lisboa, 20 de Julho de 1984
O JUIZ DE DIREITO,
(as Fernando Amâncio Ferreira)
O ESCRIVÃO ADJUNTO,
(as.: Sidónio Brissos Pereira Gonçalves)

«D.L.» – 27/7/84 – 2.ª Pub.

---

S. R.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
## SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

## DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

# ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2774, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia da Comenda, concelho de Gavião, de uma linha aérea a 30 Kv, com 483 m, do poste n.º 55 da linha para o PT n.º 145 — Comenda (Castelo Cernado) ao PT n.º 9 do Centro de Secagem de Tabaco da Comenda.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 12 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves do Santos

---

S. R.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
## SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

## DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

# ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6074, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesias de Alverca do Ribatejo e Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira, de uma modificação das linhas aéreas a 60 Kv 6074/6075, com a montagem dum troço com 495 m, entre o apoio n.º 4, em Alhandra e o PS n.º 3401, em Sobralinho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 16 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

---

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção Operacional Distribuição Sul

### CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

# AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 29/7/84 (domingo).

## CONCELHO DO SEIXAL

**Palo Pires (Seixeira, Pancas, Brayner, Colmeias)**
**Arrentela (Qt.ª da Praia)**
**Casal do Marco (Axorda, Galega)**
**das 7.30 h às 10 h**

**Cruz de Pau (Belo, Atoleados, Bonfim, Fragateiro, Fanqueiro, Estrada)**
**Verdizela (Verdizela, Beiverde, Carrapeta, Batopé, Condolim, Campanacho, Abelha, Placa, Reis)**
**Corroios (Argena)**
**das 5.30 h às 7.30 h**

**Casal do Marco (Miguel)**
**das 5.30 h às 17 h**

**Casal do Marco (Vale de Ossos)**
**das 10.30 h às 13 h**

**Arrentela (Arrentela)**
**das 7 h às 14 h**

**Fogueteiro (Fogueteiro)**
**das 7 h às 11 h**

**Fernão Ferro (Fernão Ferro, Colorau, Contenda, Curvas, Piscina)**
**Casal do Marco (Vale dos Ossos, Godinho)**
**Pinhal dos Frades (Pinhal dos Frades)**
**das 6 h às 8 h.**

**Almada, 24 de Julho de 1984**

**Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as insulações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.**

**DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL**
**CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA**
**O RESPONSÁVEL**
**JOSÉ REZENDE NASCIMENTO**

---

S. R.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
## SECRETARIA DO ESTADO DA ENERGIA

## DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

# ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Crato, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo 1/2848, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Gáfete, concelho do Crato, de uma linha aérea a 30 Kv com 2462 metros, do poste n.º 21, da linha para o PT da Estação Elevatória de Gáfete, ao poste de transformação n.º 581, do Bairro de Santo António.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 17 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

---

S. R.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
## SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

## DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

# ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º PT/6212-1/1, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia de Candosa, concelho de Arruda dos Vinhos, de uma linha aérea a 10 Kv, n.º 1619/R-8, com 288 metros, do poste n.º 5 da linha n.º 1619/R-5 ao PS n.º 6212.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 17 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

---

S R

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
## SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

## DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

# ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2768, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Idanha-a-Nova, de uma linha aérea a 30 Kv, com 272 m, do poste n.º 10 da linha para o PT da Estação Elevatória de Água de N.ª Sr.ª da Graça ao PT n.º 1156 de N.ª Sr.ª da Graça.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 12 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves do Santos

---

---

## TRIBUNAL CÍVEL
## DA COMARCA DE LISBOA
## 8.º JUÍZO CÍVEL

### ANÚNCIO

Pelo 8.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, na acção com processo ordinário n.º 3015 pendente na 3.ª secção movida por «Assistauto, Sociedade de Assistência Técnica de Automóveis, Ld.ª, com sede em Lisboa, na Av. da Igreja, Lote 1278-1.º Dt.º, contra Manuel António Mesquita, residente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Marquês de Pombal, n.º 13, em Lamego e a outra; é aquele réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de vir a ser condenado no pedido que em extracto é o seguinte: pagar com a outra ré à autora a quantia de Esc. 719 621$90, acrescida de juros à taxa legal de 23%, se outra não for fixada, sobre 378 999$00, desde 16 de Maio de 1984, sobre 188 075$90 desde a citação (art.º 569.º do C. Civil e art.º 9.º n.º 3 do Código de Imposto de Capitais) pagando ainda os réus as custas e mais legal, sob pena de se considerarem confessados os factos articulados pela autora.

**Lisboa, 13 de Julho de 1984**

**O JUIZ DE DIREITO,**
**a) Américo Joaquim Marcelino**

**A ESCRITURÁRIA,**
**a) Vanda Maria Alexandre Cardoso**

«D.L.» – 27/7/84 – 2.ª Pub.

*Protocolo de cooperação foi ontem assinado*

# Industriais e Governo apostam nas tecnologias de informação

**Um protocolo de cooperação no domínio das tecnologias de informação foi ontem assinado entre os Ministérios da Indústria e Energia e do Equipamento Social, a Associação Industrial Portuguesa e Associação Nacional de Industriais de Material Eléctrico e Electrónico, em cerimónia realizada no edifício das Telecomunicações, presidida pelo Primeiro-Ministro, Mário Soares.**

«Promover acções prioritárias de inovação e desenvolvimento a partir do domínio e difusão das novas tecnologias de informação, no sentido de assegurar o melhor aproveitamento dos recursos naturais, a modernização das actividades de produção e prestação de serviços» é um dos objectivos fundamentais consignados no referido protocolo.

Um programa de arranque de tecnologias de informação, divulgado na mesma ocasião, e a que o secretário de Estado das Comunicações se referiria mais detalhadamente na sua intervenção, constitui já uma forma particular de desenvolvimento e aplicação deste protocolo.

A gestão do protocolo será realizada por uma Comissão para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação, constituída por elementos das entidades oficiais e privadas comprometidas neste processo, competindo-lhe «a execução das acções a desenvolver, bem como a apresentação dos programas anuais de actividade e de relatórios semestrais da actividade desenvolvida». O protocolo será revisto no prazo de dois anos, com base numa avaliação das acções desenvolvidas.

### Romper o atraso e abertura às tecnologias

A adopção deste vasto e importante programa de realizações parte da constatação das mudanças estruturais que se estão operando nos países mais industrializados: «Quase a meio da década de 80, já é possível compreender que se está preparando a passagem do centro de gravidade das suas aplicações dos processos e produtos de primeira e segunda geração para a implantação de sistemas radicalmente inovadores, não só pela racionalização sistemática que os caracteriza, como também por integrarem novos produtos e processos de base electrónica extraordinariamente mais aperfeiçoada», afirma-se na introdução do protocolo.

Neste contexto, salienta-se que «é forçoso que Portugal rompa o seu atraso e adopte uma decidida política de abertura à aplicação dessas tecnologias». Se assim não acontecer a breve prazo, «não só se agravará dramaticamente a nossa inferioridade competitiva face aos países da Europa, como até se verificará a incapacidade de competir com os chamados «Novos Países Industrializados» da América Latina e da Ásia».

Nos termos do documento ontem assinado, «as partes acordam em dar especial atenção ao desenvolvimento de acções destinadas a potenciar as capacidades das Pequenas e Médias Empresas», comprometendo-se ainda a desenvolver «programas de acção centrados sobre as tecnologias de informação e dirigidas à sensibilização, à formação, ao desenvolvimento, à produção e às aplicações concretas, tendo em vista o criterioso aproveitamento das possibilidades oferecidas por estas novas tecnologias». Entre as tarefas de sensibilização dos portugueses, é realçada a importância do trabalho visando «em especial as gerações mais jovens».

### Formação é motor do desenvolvimento

«A questão do equilíbrio na distribuição do poder e do controlo sobre os meios das tecnológias de informação revelar-se-á cada vez mais um problema crucial para as diferentes Comunidades, não apenas numa perspectiva nacional, mas também num âmbito supranacional», afirmou Raul Junqueiro ao apresentar o programa de Arranque de Tecnologias de Informação, sublinhando «o empenho do Governo em apostar no desenvolvimento do conhecimento nacional, no domínio das tecnologias de informação – única salvaguarda para que no futuro o nosso País possa reclamar uma independência a que tem direito, no contexto mundial».

Considerando que «a formação terá de ocupar o lugar central de qualquer estratégia nacional que queira aproveitar as extraordinárias potencialidades das tecnologias de informação», o secretário de Estado das Comunicações realçou a ideia-força fundamental do Programa de Acções, que consistirá em «fazer da formação o motor do desenvolvimento das tecnológias de informação».

Passou em seguida a uma rápida abordagem dos cinco blocos em que se decompõe o Programa de Acções.

Em primeiro lugar, referiu ele, «diz respeito à formação no início da vida activa», actuando à saída do ensino secundário, nomeadamente através do lançamento experimental de quatro Centros de Tecnologia de Informação.

O segundo bloco diz respeito às «relações com os utilizadores». As acções a lançar neste domínio «respeitarão primeiramente à formação de agentes de manutenção e reparação dos equipamentos electrónicos».

A terceira grande área prende-se com as «relações com a concepção e o desenvolvimento», que assumirão a «forma de projectos por objectivos», a «formação de equipas no domínio de tecnologias sistemáticas de automação» e «projectos que visam instituir soluções de automação a baixo custo».

O quarto sector prende-se com a «sensibilização», visando criar «um clima global favorável às tecnologias de informação», o que será feito em coordenação com outras entidades, designadamente o futuro Centro Português de Informática.

Por fim, há um quinto bloco referente ao «reconhecimento da situação actual e prospecção de necessidades», que passará por um «inquérito à situação portuguesa actual e suas perspectivas de solução e determinação das necessidades de pessoal qualificado a médio prazo».

*Pela maior oferta*

# Jogo no Estoril vai a concurso

O Governo decidiu optar pela via do concurso público para a concessão da exploração da zona de jogo do Estoril, cujo único factor decisório será a mais elevada oferta de comparticipação inicial.

Em Conselho de Ministros, o Executivo, tendo em atenção que a «actual concessionária já cumpriu, por antecipação, todas as obrigações que assumiu em face do Estado «deliberou antecipar a realização do respectivo concurso público.

No comunicado refere-se que «as condições do concurso são rigorosamente objectivas e transparentes», eliminando da apreciação das propostas todo e qualquer coeficiente de subjectivismo».

Assim, «o único factor de decisão será a mais elevada oferta de comparticipação inicial, a efectuar em seis prestações semestrais, antes do início da exploração da zona pelo novo concessionário, sendo fixas as comparticipações anuais, em percentagem sobre o produto bruto da exploração da zona e sem prejuízo da sua actualização em função da desvalorização anual do escudo».

A referida contrapartida inicial será afectada ao plano de saneamento básico da Costa do Estoril e obras públicas com interesses turísticos a realizar nos concelhos da zona. O governo decidiu também reprimir mais fortemente a prática clandestina de jogos de fortuna ou azar, em especial um «mais eficaz regime de licenciamento das máquinas de diversão tipo flipper».

*Abre amanhã*

# O artesanato em peso na feira de Lagoa

Cerca de 280 expositores participam na «Fatacil/84» — Feira de Artesanato Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, a inaugurar amanhã.

O certame que tem por principais objectivos o levantamento das potencialidades da região nos vários sectores da economia, pretende, também, ser um pólo de animação turística dos que em grande número visitam a região.

Os artesãos constituem o número mais significativo de expositores (150) e deslocam-se de diversas regiões do País.

Dos produtos expostos, a agricultura ocupa espaço alargado, seguindo-se o equipamento industrial para construção civil e outro destinado à indústria turística.

No âmbito da «Fatacil/84» realizam-se no decorrer da semana uma série de colóquios entre os quais «O Algarve agrícola e os jovens» a realizar-se domingo.

A «criação de crustáceos» um colóquio promovido pela Universidade do Algarve realiza-se segunda-feira, enquanto um outro, sobre «A agricultura do Algarve e a CEE» organizado pela Direcção-Regional de Agricultura, está programado para 3 de Agosto, seguindo-se no dia 4 de Agosto «Região vitivinícula do Algarve».

No que se refere à animação desportiva e recreativa, a «Fatacil» engloba provas de futebol, xadrez, andebol e ciclismo, concertos por bandas filarmónicas, música folclórica e actuação de artistas nacionais e internacionais.

A Feira encerra em 5 de Agosto.

# Três milhões de contos para terminal de contentores

O terminal de contentores de Alcântara, projecto que visa atrair a Lisboa o tráfego internacional de contentores que passa ao largo da costa portuguesa, entrará em actividade dentro de seis meses.

A notícia foi dada durante uma conferência de Imprensa realizada ontem em Lisboa, pela Liscont, empresa a quem foi concedida a exploração do terminal de contentores de Alcântara e pela Administração-Geral do Porto de Lisboa.

A Liscont, que se propõe no curto prazo «duplicar o movimento de contentores do porto de Lisboa», empregará na primeira fase deste projecto cerca de 150 pessoas e cerca dd 250 na fase final da exploração.

Segundo esta empresa de operadores de contentores «o porto de Lisboa tem uma posição geográfico-estratégica excepcional para o tráfego internacional de contentores, especialmente de transbordo (transhipment) de que não tem usufruído por a «actividade portuária estar a ser desenvolvida em moldes antiquados e pouco flexíveis».

«Os custos são elevados e os armadores estrangeiros não arriscam escalar os portos portugueses dada a falta de garantia ou mesmo impossibilidade de uma rápida e eficiente execução das operações com os seus navios» – refere a Liscont.

A empresa afirma que «vai implantar no local uma organização e uma estrutura em moldes modernos e eficientes que permitam cativar para Lisboa parte do tráfego internacional de contentores que passa ao largo da costa portuguesa».

Afirma ainda que este projecto, uma vez implementado, «irá permitir oferecer aos exportadores portugueses uma muito maior diversidade de destinos directos à partida de Lisboa».

Outro dos dados apresentados pela empresa justificativos deste empreendimento é a previsão de que em 1985 «cerca de 40 por cento do movimento mundial de contentores passará na região Sudoeste da Europa».

Imagem da feira do ano passado no Montijo

# A Montiagri é em Setembro

A Montiagri, Feira Industrial Comercial e Agro-Pecuária, que desde 1981 se dedica à divulgação das actividades económicas do concelho do Montijo, terá a sua quarta edição de 15 a 23 de Setembro — foi ontem anunciado.

Segundo a do organização certame, as principais atracções da Montiagri/84 são as exposições de animais vivos — suínos e bovinos — que «por condicionalismo de ordem sanitária a nível nacional têm andado arredadas da vista dos interessados».

Outra das iniciativas destacadas em conferência de Imprensa, pelos responsáveis pelo certame, é uma mostra de salsicharia, que afirmam ser a primeira realizada em Portugal.

Um concurso de carcaças de suínos, de vinhos regionais engarrafados, bem como várias jornadas técnicas e colóquios nos domínios das actividades agro-alimentares são outras das iniciativas a ter lugar na Montiagri/84.

# América Latina sem saídas para a dívida externa

Embora em diferentes declarações os Estados Unidos, o Japão e a Grã-Bretanha tenham coincidido em manifestar preocupação pelo endividamento externo da América Latina, o presidente francês, François Mitterrand, parece ser a principal figura que defende no mundo industrializado uma redução das taxas de juros para evitar um maior agravamento da crise económica da região.

A iniciativa do presidente francês está contida numa carta dirigida ao presidente do Equador, Osvald Hurtado, divulgada em Quito, e que é uma resposta aos sete presidentes latino-americanos — Argentina, Brasil, México, Venezuela, Colômbia, Peru e Equador — que em Junho passado instaram o mundo industrializado a dar maior atenção ao problema da dívida externa, calculada em 350 mil milhões de dólares, na América Latina.

A declaração dos governantes latino-americanos teve lugar na véspera da reunião em Londres dos chefes de Estado — de 7 a 9 de Junho — dos Estados Unidos, Canadá, Japão, França, Itália, Alemanha Federal e Grã-Bretanha.

Hurtado também recebeu cartas do presidente dos Estados Unidos e dos primeiros-ministros do Japão e da Grã-Bretanha, mas em todas elas, segundo os observadores locais, há apenas convergência no que diz respeito à necessidade de estabelecer maiores prazos para o pagamento da dívida.

Na sua carta aos governantes das nações industrializadas, os sete presidentes latino-americanos solicitaram um tratamento preferencial ao analisar a crise económica da América Latina e das Caraíbas.

Terminada a reunião e conhecida a declaração final, o presidente equatoriano elogiou a sua «boa vontade» mas, em tal sentido afirmou que «com simples declarações de boa vontade dificilmente se resolverão os problemas do Terceiro Mundo e nomeadamente dos países cujas economias se encontram hoje afectadas pela sua dívida externa».

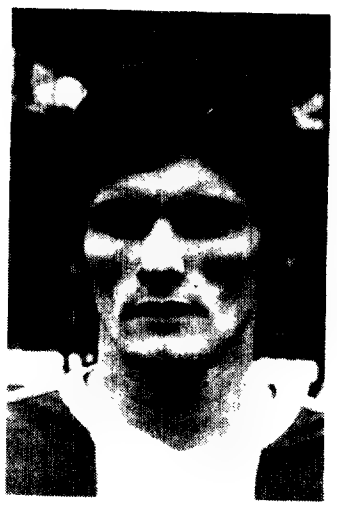
A declaração de Londres pediu, entre outras coisas, uma intensificação dos processos de ajustamento das economias dos países latino-americanos endividados,

Embora os países industrializados tenham abordado a necessidade de reduzir as taxas de juros, tal declaração ficou virtualmente anulada ao registar-se, quatro dias depois de terminada a reunião de Londres, um incremento de meio ponto da taxa de juros no mercado

Se bem que o presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, insinue nas suas declarações que a questão das taxas de juros é da competência da banca, analistas e políticos equatorianos consideram que o incremento da «prime rate» obedece a medidas adoptadas pela reserva federal (semelhante a um banco central) dos Estados Unidos para reduzir o défice orçamental,

# DESPORTO

# Mais uma tranferência sensacional Sousa ingressa no Sporting



A «guerra» terá começado quando em tempos idos, Diniz (o apreciado «brinca na areia» ora regressado à sua Angola) assinou contrato com o FC Porto. Estava «declarada a guerra» Sporting-Porto. Foram para as Antas Eurico e Inácio e para Alvalade viera·n Romeu, Oliveira e Gabriel. Esta época, João Rocha continuou a «pescar» trutas no viveiro das Antas. Primeiro veio Jaime Pacheco e hoje, assinará contrato com o grémio «leonino» e com a duração de três anos, o excelente futebolista Sousa. Consta-se que João Pinto continua a figurar na «agenda» dos dirigentes do Sporting. Não restam dúvidas de que os «leões» estão dispostos a investir seriamente no futebol, com o objectivo legítimo e natural de «regressar» ao lugar cimeiro que durante alguns anos ocupou na cena futebolística nacional e de relevante destaque no plano internacional.

Recorde-se que SOUSA (nascido em 26.4.57) iniciou-se na Sanjoanense de onde transitou para o Beira-Mar passando a representar o FC Porto na época de 1979/80 e conta com 9 internacionalizações. Neste momento ainda lhe restava cumprir um ano de contrato com o clube portista, mas alegando falta de pontuais pagamentos resolveu rescindir unilateralmente o contrato. Sobre a questão, os dirigentes do clube das Antas desmentem e a confirmar-se a vinculação (anunciada para hoje num notário de Lisboa) ao Sporting, alegam entregar o assunto aos respectivos serviços de contencioso no sentido de acautelarem os interesses do clube. A verba que o Sporting despenderá será (ao que o jogador terá afirmado nas Antas) de 45 mil contos por três épocas. Mais um caso para agitar o nosso meio futebolístico.

# Arbitragem no futebol: juízes ao ataque Conselho escrevendo cartas

Assinada por Manuel Ribeiro, que como credencial superior ostenta no «palmarés» ter orientado torneios de miúdos em Alverca e de há um tempo a esta parte aparece incluído no denominado Conselho Nacional de Arbitragem, recebemos uma extensa carta de que transcrevemos o seguinte:

«Tendo sido especialmente visado numa entrevista que o árbitro de futebol sr. Graça Oliva concedeu ao vosso redactor sr. Neves de Sousa, e que veio publicada a págs. 17 da edição do vosso jornal de 9 do corrente, tomo a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª, no legítimo direito de defesa que me assiste e que certamente merecerá o acolhimento de V. Ex.ª, para solicitar o obséquio de mandar publicar, com a possível urgência, as linhas que se seguem.

«Antes, porém, de responder ao sr. Graça Oliva, permito-me rectificar duas passagens insertas nos comentários que, a título de introdução à entrevista, foram expostos pelo jornalista sr. Neves de Sousa, comentários esses que, só por desconhecimento das normas que regulam o problema da arbitragem a nível internacional, deram uma imagem errada da questão e conduziram a afirmações com a ênfase dos casos dogmáticos que, naturalmente sentenciosos, seriam indiscutíveis por definição.

«Refiro-me, concretamente, à afirmação de que o juiz portuense José Guedes «atingindo o 2.º lugar na tabela nacional fica automaticamente inscrito no rol dos internacionais», e a uma outra afirmação de que o óptimo 3.º posto atribuído ao Carlos Valente «lhe concede também o direito a apresentar-se na lista para internacional».

«Devo esclarecer o sr. Neves de Sousa de que, tanto num aspecto como no outro, nenhum dos árbitros em causa se pode considerar automaticamente inscrito na lista para árbitros internacionais ou ter adquirido o direito legal (diferente, como sabemos, do direito moral) a ascender ao plano supremo da internacionalização.

«A escolha dos candidatos pertence ao critério exclusivo do Conselho de Arbitragem da FPF com obediência obrigatória ao regulamento próprio da FIFA (nomeadamente o que se especifica nos seus números 2 e 3) e, suplementarmente, às regras de carácter interno que preparam a submissão aos preceitos impostos pelos organismos cimeiros do futebol europeu e mundial.

«Normalmente, e num campo de razoabilidade e de justiça, seguem-se as classificações dos finais das épocas, mas nada obsta a que o CA da FPF, se assim o julgar conveniente, possa adoptar a orientação que melhor entender para fazer entrar ou sair um árbitro da lista internacional, desde que tal orientação não colida com o entendimento superiormente traçado pela FIFA.

Respondendo, agora, ao sr. Graça Oliva, direi simplesmente:

«1 – Que fiquei sensibilizado e muito satisfeito com o facto do sr. Graça Oliva vir proclamar nas páginas de um grande jornal que «não sou pessoa do seu agrado». Assim, e por sua iniciativa, desfazem-se todas as dúvidas e eliminam-se todos os equívocos a que eu, insensivelmente e por descuido, pudesse ser arrastado.

«Fiquei prevenido e agradeço ao sr. Graça Oliva a franqueza e a publicidade de que quis rodear a sua afirmação.

«2 – Porque é destituída de fundamento a alusão feita pelo sr. Graça Oliva a um recado que eu lhe teria enviado e que implicaria, caso não fosse aceite, uma ameaça à manutenção da sua categoria de árbitro internacional, apenas me limito a convidar o sr. Graça Oliva a provar, onde quiser e como quiser, que a sua insinuação é verdadeira.

«Não serei eu, certamente, que terei de provar que estou inocente, já que terá de ser ele, e não qualquer outra pessoa, a ter de provar a veracidade da sua acusação. E se o não fizer, por uma questão de comodismo, de sobrançaria ou de falta de personalidade, não deixarão de ser accionados os mecanismos disciplinares que se tornarem necessários para refrear diatribes deste género.

«3 – Relaticamente ao «complot» que visava a sua destruição e que seria orientado por mim e pelo meu colega Porfírio Alves, e que pretenderia apoiar-se no capítulo das nomeações para os jogos, entendo que não vale a pena perder tempo com mais este «acto de desespero» do sr. Graça Oliva, sabendo-se, como coisa certa, que as nomeações não eram feitas à revelia do sr. presidente do CA, mas sim por incumbência expressa do próprio órgão federativo, onde o sr. Pinto de Sousa se inclui.

«Não havia qualquer «complot» mas havia critérios que se afiguravam correctos para os respectivos responsáveis. E contra as decisões tomadas pode o sr. Graça Oliva recorrer pelas vias jurisdicionais competentes, se ainda estiver a tempo para o fazer e não lhe escasseárem razões para o efeito.

«4 – No final da sua entrevista, o sr. Graça Oliva afirma que «só com uma grande limpeza a nível quase geral» será possível evitar que diga adeus à arbitragem. E num estilo muito semelhante ao habitualmente usado pelos chantagistas, ameaça que «virá contar toda a verdade dos bastidores que cercam o nosso Conselho de Arbitragem», se a tal grande limpeza que recomenda não vier, efectivamente, a verificar-se.

«Quanto a isto, devo dizer-lhe que não receio ameaças e até lhe posso acrescentar que se essa grande limpeza vier a concretizar-se, por quem tenha autoridade e coragem para a fazer, ela não deverá esquecer, em minha opinião, todos os elementos que, com faltas imperdoáveis, chegam a ridicularizar a causa da arbitragem e a servir de gáudio ao público pagante, como será o caso de árbitros que deixam os cartões nos balneários e que, com um bocadinho mais de «boa vontade negativa», até seriam capazes de lá deixar os indispensáveis apitos...

«5 – Por último, em relação a todas as alusões da autoria do sr. Graça Oliva e lesivas da dignidade do Conselho de Arbitragem da FPF, torna-se por demais evidente que será ao próprio Conselho, na sua globalidade, que, se assim o entender, caberá defender-se».

# Belenenses: reforços em força

O Belenenses continua empenhado no reforço do seu plantel futebolístico encarando não somente a continuidade entre os grandes, mas visando objectivos de horizonte mais alargado. Melia já refere que o seu pensamento está «na Europa». Anseio legítimo, considerando a grandeza da colectividade que serve, e tendo em atenção o rico historial do futebol azulino. As últimas aquisições foram o britânico Glavin e o barreirense Luís Filipe, e na «calha» continua o benfiquista Alberto Bastos Lopes. A decisão quanto a este pertence bem mais a Tomislav Ivic do que a qualquer outra pessoa. No domingo frente ao Bordéus de Chalana (mas sem este) haverá teste na Luz e a decisão virá de seguida.

**Oliveira: tudo «OK»**

António Oliveira continua a reagir positivamente à intervenção cirúrgica a que foi submetido em Barcelona, onde continuará por uns dias mais. As notícias que nos chegam são francamente animadoras e indicam que o seu reaparecimento nos treinos ocorrerá dentro do prazo previsto pelo médico operador. Continuamos animados da esperança de que os vaticínios se confirmem para em breve podermos aplaudir o talento e o génio do grande futebolista.

**Matos interessa ao Porto**

Depois de assegurarem a contratação de Peter Borota, os dirigentes do FC Porto parecem dispostos a reforçar o número de substitutos para o posto de Zé Beto, tentanto, agora, firmar acordo contratual com o ex-boavisteiro Matos.

**Futebol em congresso**

Começou, esta manhã, nas instalações da FIL, mais um Congresso de Futebol organizado pela FPF e no qual participam representantes das associações filiadas, órgãos da FPF, clubes que participam nas provas federativas, Liga dos Clubes, sindicatos de jogadores e de treinadores, jogadores seniores internacionais, árbitros internacionais em actividade, entidades convidadas especialmente, pessoas que tenham apresentado trabalhos de mérito e sócios honorários e de mérito da FPF. A comissão organizadora é formada pelo dr. António Marques, pelos actuais dirigentes federativos Azevedo Félix e Fernando Roriz e por Viegas Louro antigo dirigente da AFL. Filosofia do dirigente, futebolistas amadores e profissionais, iniciação futebolística e arbitragem são temas de que os grupos de trabalho se irão ocupar nos três dias de Congresso.

**Peres Bandeira no Vilafranquense**

Peres Bandeira, ex-técnico da selecção de juniores e do Belenenses, entre outros, é apresentado em 7 de Agosto aos seus novos pupilos, os jogadores do vilafranquense, da terceira divisão de futebol.

A direcção da União Desportiva Vilafranquense tem como propósito a subida de divisão e encara ainda a contratação de Nelo Barros para adjunto de Peres Bandeira.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO**

**ANÚNCIO**

Faz-se público que nos Serviços de Aprovisionamento dos HUC se, encontra aberto o CONCURSO PÚBLICO n.º 5/99/84 para APARELHO DE RADIOCIRURGIA MÓVEL COM BRAÇO EM C, COM INTENSIFICADOR DE IMAGEM E CIRCUITO DE TV PARA RADIOSCOPIA TELEVISIONADA E RADIOGRAFIA, COM MEMÓRIA.

As propostas devem ser entregues nos Serviços de Aprovisionamento em sobrescrito fechado, lacrado e com as indicações do número do concurso no invólucro, até às 14.30 h do **dia 23 de Agosto** sendo a sua abertura efectuada às 15 horas do mesmo dia.

O depósito de caução é de 5000$00.

Qualquer esclarecimento sobre o assunto deverá ser solicitado aos Serviços de Aprovisionamento dentro do horário normal de expediente.

Coimbra, 23 de Julho de 1984.

A DIRECTORA DO SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO

**Dr.ª Elia Costa Gomes**

**CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS**

II FESTIVAL DE VERÃO DO CONCELHO de OEIRAS

**I RAID DO CONCELHO DE OEIRAS EM AUTOMÓVEIS E MOTOS ANTIGOS**

Concentração no **dia 28** às 18 horas na CMO
Partida às 18.30 horas
Chegada às 19.00 horas na Qt.ª dos Aciprestes.

**FESTIVAL DE GALA**

**DIA, 28 JULHO ÀS 21.30 HORAS**

**MARIA GUINOT / / CARLOS DO CARMO**

Actuação no Palácio dos Aciprestes em L. Velha.
Venda de bilhetes na CMO, Palácio dos Aciprestes e junto ao Mercado municipal de Algés.

*Xira-cup*

# Hoje: meias finais e ordenamento classificativo

Disputam-se hoje, de manhã e à tarde, os desafios relativos às meias-finais e ao ordenamento geral classificativo, de molde a escalonar as equipas de acordo com o seu comportamento na primeira fase deste II Tornieo Internacional de Xira Cup/84.

Independentemente dos jogos efectuados esta manhã, alguns deles de importância primordial, mas cujos resultados não eram conhecidos quando esta edição estava em vias de ser fechada, haverá que se realçar onze desempates previstos para esta tarde.

Assim, em juniores masculinos há 4 jogos que entre as 17 e as 18.20 horas assumem particular relevo. São eles: Desportivo de Portugal – Selecção de Flandres, Herlev – Comércio Indústria, União Vilafranquense – D. Bosco e Samora Correia – Académica da Amadora, em juniores masculinos.

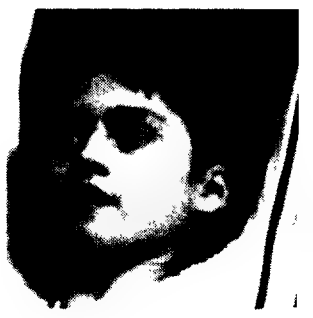
Em juvenis masculinos, 7 desafios estão marcados para esta tarde, relativos aos primeiros lugares e ao alinhamento classificativo final. Assim, avultam os encontros União de Leiria - Selecção do Porto, Pedro Nunes -Passos Manuel, Selecção de Flandres - Selecção do Porto, Salesiana - Gladsaxe, Académica da Amadora - Loures, Selecção Flandres «B» - Gladesaxe e União Vilafranquense - Loures.

Todos os jogos relativos a esta segunda fase do XIRA-CUP/84, quer no tocante a iniciados masculinos, quer a juniores e juvenis femininos, foram disputados esta manhã.

DESPORTO

*Quem acenderá a pira*

# Será dada a Nadia Comaneci a honra de tamanho acto?



O chefe do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, Peter Ueberroth, aumentou o suspense sobre a especulação de que será a romena Nadia Comaneci a acender, sábado, a chama no Coliseu.

A ex-ginasta, ao lado de Ueberroth numa conferência de Imprensa, pouco fez para desfazer o mistério. Interrogado sobre se Comaneci quebrará a tradição de que um atleta do país organizador acenda a chama, Ueberroth afirmou: «é uma decisão que ficará em segredo até que o estafeta entre no estádio».

Comaneci declarou sobre a eventualidade: «seria uma grande honra, mas oficialmente não sei de nada e cabe ao senhor Ueberroth a última palavra». Ao ser-lhe perguntado se a escolha de Comaneci seria uma forma de embaraçar a União Soviética, pois a Roménia é o único país do Pacto de Varsóvia presente nos jogos, Ueberroth foi peremptório: **«Não faríamos uma coisa dessas».** Mas acrescentou: «ao participar, a Roménia mostrou coragem e estamos-lhe gratos por isso».

Nadia Comaneci, 22 anos, sofreu um verdadeiro «assalto» dos jornalistas que pretendiam saber tudo sobre a sua vida privada. Mas além de dizer que é professora de ginástica em Bucareste e treinadora da equipa romena de juniores, a ex-ginasta apenas observou: **«Não sou casada e não tenho planos para casar em breve».**

### Atleta sul-africana termina «longa viagem»

A atleta sul-africana da equipa britânica Zola Budd chegou a Los Angeles no final de uma «viagem» até aos Jogos Olímpicos que lhe demorou seis meses a completar. A pequena adolescente, que tem sido apontada como uma das mais sérias candidatas à medalha de ouro nos 3000 metros femininos, não fez quaisquer declarações ao passar por um verdadeiro batalhão de repórteres. Vestida com calças e uma camisa branca, Zola Budd estava com ar cansado após o voo de 11 horas que a trouxe de Londres mas passou pelos repórteres com um sorriso divertido na cara e olhando em frente.

### Futebol sem procura

O futebol será o desporto que menos público virá a atrair nos Jogos de Los Angeles com 30 por cento de espectadores. A atracção de um desporto pouco popular nos Estados Unidos ficará a dever-se à grande capacidade dos estádios de San Francisco (oitenta mil espectadores) e de Pasadena (cem mil), somados a outros mais pequenos como o da Universidade de Harvard (sessenta mil) e o da Escola de Marinheiros da Anapolis (trinta e cinco mil).

### Jornalistas líbios com visto recusado

A Secretaria de Estado norte-americana recusou vistos de entrada no país a três jornalistas líbios que deviam cobrir os Jogos Olímpicos.

O presidente do Comité Organizador (LAOOC), Peter Ueberroth, disse desconhecer os motivos alegados pela Secretaria de Estado para a não concessão de vistos, e acrescentou que os líbios foram informados da decisão em Paris. «A decisão é do governo. Como empresa privada, aceitamos uma determinação governamental. Não vamos fazer nada» – disse Ueberroth. O presidente do LAOOC assinalou que ignora se a recusa levará a Líbia a desistir de participar nos jogos, mas disse que um avião transportando cavalos para a equipa líbia de equitação já não viajará para Los Angeles.

A Líbia tem seis atletas inscritos: um halterofilista e cinco elementos da equipa de equitação. Todos eles encontram-se em Los Angeles.

As relações entre a Líbia e os Estados Unidos encontram-se no ponto mais baixo de sempre desde 1982, quando Washington acusou o regime de Khadafi de enviar para os Estados Unidos agentes encarregados de executar opositores do chefe de Estado líbio.

### Segurança: a maior preocupação

O chefe do comité organizador dos Jogos, Peter Ueberroth, confessou que a sua grande preocupação continua a ser a segurança. **Seria menos do que honesto se não afirmasse que a nossa maior preocupação, como acontecerá na maior parte das provas importantes no futuro, é a segurança**, sublinhou em conferência de Imprensa Ueberroth, a 24 horas do início dos Jogos. **Gastámos tudo o que era possível em segurança. Foi a nossa maior rubrica de despesas**, sublinhou o chefe da organização, admitindo estar mais preocupado com **uma acção isolada de um louco do que com um ataque planeado**.

### Gesto de boas-vindas em foto gigante

A cidade de Los Angeles apresentou aquilo que qualificou como a maior fotografia do mundo, num gesto simbólico de boas-vindas aos Jogos Olímpicos.

A «grande foto», com cerca de seis metros por 16, foi apresentada numa praça do centro da cidade pelo presidente da câmara, Ton Bradley.

Bradley é uma figura central do «boneco», mas mal se distingue no meio de 18 mil habitantes de Los Angeles nele representados e que acenam de um promontório sobre a cidade.

**Nunca tantas pessoas ficaram numa fotografia**, garantiu Bradley.

### «Patrão» da Krupp no comité internacional

O industrial alemão-federal Berthold Beitz, 70 anos, foi eleito vice-presidente do Comité Olímpico Internacional pela 88.ª assembleia geral do organismo.

Beitz, presidente do conselho de administração do consórcio industrial Krupp, pertence ao COI desde 1972, e derrotou por 44 votos contra 35 o panamiano Virgílio de Leon. O cargo de primeiro vice-presidente passa a ser ocupado pelo romeno Alexander Sipercu, que dentro de dois anos cede o lugar ao indiano Ashwini Kumar. O comité executivo, a que pertence o presidente Juan António Samaranch, ficou completo com a reeleição do brasileiro Sylvio Padilha e a eleição do senegalês Keba Mbaye.

Berthold Beitz tem excelentes contactos nos países da Europa de Leste e a sua eleição foi aparentemente motivada pela convicção de que será um mediador.

### Calor e humidade inimigos dos atletas de fundo

Especialistas em medicina desportiva afirmaram num congresso científico em Eugene, que uma combinação de calor intenso, humidade crescente e elevados níveis de ozono pode ter «consequências devastadoras» para os atletas participantes nos jogos.

Os cientistas sublinharam contudo que muito foi feito no campo da programação das provas para evitar os períodos de maior perigo, o que deve evitar os problemas «a todos, excepto aos concorrentes mais sensíveis e susceptíveis». Apesar de os níveis elevados de ozono terem sido o tema mais em foco, os participantes no congresso olímpico científico concordaram em que o calor e a humidade serão o pior inimigo de «atletas de fundo, de marcha e de ciclistas», provocando tosse e dores na inspiração de ar após esforço prolongado.

### Para o futuro: aprovadas novas provas

As mulheres, que correm pela primeira vez uma maratona olímpica, vão também ter a hipótese de competir nos dez mil metros em Seul dentro de quatro anos.

A 88.ª sessão da assembleia geral do Comité Olímpico Internacional aprovou, ontem, a realização da dupla légua feminina em 1988, dando seguimento a uma recomendação da comissão de programação do COI.

As atletas femininas vêem assim satisfeita, ainda que parcialmente, uma aspiração, pois de há muito vêm pedindo a oficialização olímpica dos 5000 e 10 000 metros. Duas outras disciplinas femininas terão também a sua estreia em Seul (o «sprint» em ciclismo e a classe 470 na vela) mas foi rejeitado um pedido para a introdução no calendário olímpico do judo.

Em relação às provas masculinas vai haver uma alteração apenas, no remo, com a Federação Internacional a poder acrescentar uma de duas provas, «double scull» ou quatro sem timoneiro, ambos na classe de pesos-leves.

### Para 1992 existem seis candidatos

A cidade holandesa de Amesterdão apresentou oficialmente a sua candidatura à realização dos Jogos Olímpicos de 1992.

Com esta nova candidatura são seis as cidades que manifestaram interesse em realizar os Jogos Olímpicos, daqui a oito anos. As outras cinco são Barcelona, Paris, Brisbane, Nova Deli e Belgrado.

A decisão será tomada pelo Comité Olímpico Internacional em 1986.

# Mamede: "não vou arriscar nada porque quero subir ao pódio"

Fernando Mamede, o primeiro atleta português a bater um recorde mundial, afirma que não vai arriscar nada numa corrida de 10 000 m dos Jogos de Los Angeles, para tentar subir ao podium. Recordista mundial dos 20 000 metros desde o passado dia 2, com 27.13,81 minutos (em Estocolmo) Mamede diz que **«todas as corridas são diferentes e tudo irá depender de muita coisa». O atleta tem (porém) uma certeza: «não vou arriscar nada de forma a ter possibilidades de subir ao podium».**

Afirmando encontrar-se num bom período de forma, Mamede tem como único objectivo a eliminatória dos 10 000 metros a 3 de Agosto (18 e 45 horas locais) e a final dia 6 (19 e 30 horas locais).

**A final de 10 000 metros será igual a muitas outras corridas de Jogos Olímpicos ou campeonatos da Europa ou do Mundo. O que está em jogo é o 1.º lugar e não o tempo»** observa.

**Mamede** tem mantido a mesma quilometragem (cerca de 30 quilómetros diários) indo à pista duas vezes por semana. Para o seu técnico (Moniz Pereira) o treino de pista é o elemento mais preciso para avaliar a forma do atleta. **«Digamos que estamos a trabalhar num laboratório»** afirma, com ironia, o professor. **«O Mamede, pela sua experiência e pela sua categoria é um forte candidato à disputa de uma medalha. Vamos aguardar e não criar pressões para que isso aconteça» sustenta Moniz Pereira.**

**Começando a praticar a modalidade em 1968 (em Beja, sua terra natal) Fernando Mamede cedo se revelou um dos mais promissores atletas e, em 1970, detinha já um dos melhores tempos europeus nos 800 metros, na categoria de júnior. Em 1972 (ano em que casou) Mamede esteve pela primeira vez presente em Jogos Olímpicos: ficou-se pelas eliminatórias de 800 e 1500 metros, mas na estafeta de 4x400 metros estabeleceu um recorde nacional (3.10.0 m) que durou dez anos. Nos jogos de 1976, (em Montreal) Mamede bateu o recorde nacional dos 1500 metros (3.37.98 m) e, em 1980, esteve ausente dos Jogos de Moscovo. «Os Jogos de Los Angeles têm um significado especial para mim, pois poderão ser os últimos. Tenho 32 anos e não sei se estarei em condições de aguentar mais quatro anos no «top» como até aqui», diz o recordista mundial. Mamede (que chegou a deter os recordes nacionais de todas as distâncias, entre os 500 e 10 000 metros) afirma que Los Angeles é a meta-84. «Vamos aguardar pelas eliminatórias de 10 000 metros para ganhar ritmo. Depois, na final, cada um terá de correr o melhor que sabe».**

**Caso existisse um totobola olímpico cada especialidade do atletismo, Mamede diz que para a corrida de 10 000 metros colocaria dois favoritos: o italiano Alberto Cova e o finlandês Martt Vainio. «O Cova é um atleta jovem, mas experiente e dotado com um bom «sprint» final e o Vainio apresenta-se este ano em boa forma. É um atleta muito duro»** comentou.

Sobre as suas possibilidades, Mamede diz que não faz quaisquer prognósticos: **«não me compete a mim vaticinar o lugar. Essa tarefa cabe aos jornalistas».**

Fernando Mamede tem também os mínimos nos 5000 metros, mas apenas está inscrito na prova onde é recordista mundial.

**«Penso que é melhor um atleta concentrar-se apenas numa prova e acredito que é nos 10 000 metros que tenho mais possibilidades. Além disso, tenho que me poupar, pois ainda quero correr mais uns anos. Há atletas (como o Vainio) que estão inscritos nos 5000, 10 000 metros e maratona: eles devem pensar que o mundo vai acabar amanhã».**

Viaturas Usadas

AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

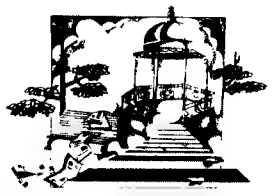
VIATURAS USADAS GARANTIA RECAR 2

Uma organização com estrutura própria vocacionada para a completa satisfação dos seus Clientes

RECAR 2
comércio de automóveis lda.
Rua D. Estefania, 118-A 120 A – 1000 LISBOA Tels. 4 12 28 – 54 30 31 – 54 41 56

RENAULT

tel
TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA
Teatro
Vasco Santana



«QUANDO A BANDA TOCAR»

HOJE ÀS 21.30 h.

Texto, direcção e encenação de uzia Maria Martins todos os dias às 1.30 excepto às 2.as feiras. Matinée s domingos.

20.º ANIVERSÁRIO

Desconto de 50% para estudantes, ndicatos, comissões de trabalhadoes etc..

Sub/Mont.

TEATRO
DO BAIRRO ALTO
R Tenente Raul
Cascais, 1-A
1200 Lisboa
Tel 661515 • 669205

teatro do bairro alto

teatro da cornucópia

simpatia

de

EDUARDO DE FILIPPO

De 3.ª a 6.ª feira – 21.30 h.
Sábados – 16 h e 21.30 h.
Domingo – 16 horas

# DESPORTO

## Lucro assegurado

A escassos dias do início dos jogos os organizadores podem já anunciar a sua primeira vitória na «corrida» para que os jogos dessem lucros no final.

Desde que a cidade de Los Angeles ganhou o direito de ser a sede dos jogos que os observadores mais cépticos se interrogaram sobre as possibilidades de estes darem lucros, tendo-se vaticinado inclusive a hipótese de grandes perdas financeiras. Apesar do boicote soviético e dos demais países apoiantes ter prejudicado os Jogos Olímpicos, sobretudo a nivel de bilheteira, o chefe do comité organizador (LAOOC), o norte-americano Peter Ueberrot revelou que a olimpíada terá um saldo positivo de cerca de 15 milhões de dólares (mais de 2,1 mil milhões de escudos). A ausência da União Soviética e dos seus aliados limitou a 141 o número de países participantes marca que, contudo, não deixa de representar um recorde de presenças na prova e um êxito para a organização. Ueberroth, um dos milionários da nova geração de empresários norte-americanos, não cometeu os mesmos erros que o presidente do Câmara de Montreal, Jean Drapeau, em 1976, quando os jogos se saldaram em fracasso financeiro.

A cidade de Montreal está ainda hoje a pagar o preço da sua «aventura» olímpica, dado o elevado prejuizo final.

Os últimos jogos, em Moscovo (em 1980) custaram ao Kremlin nove mil milhões de dólares (cerca de 1305 mil milhões de escudos). Ao contrário dos Jogos de Moscovo em que coube ao Estado o papel de dinamizador e organizador da competição, em Los Angeles essa função pertence a um grupo privado de empresários que se lançara com determinação à tarefa de acolher a prova. Uma das fontes de receitas avultadas foram as empresas privadas, que participaram com largas quantias em dinheiro para a competição em troca de publicidade e de outras regalias. No entanto, o maior contribuidor financeiro dos jogos foi a cadeia de Televisão norte-americana ABC, que pagou 225 milhões de dólares (cerca de 32,6 mil milhões de escudos) em troca dos direitos exclusivos de transmissão. O número de países interessados em arquirir à ABC as imagens televisivas dos jogos desceu consideravelmente em relação ao que estava previsto em virtude do poicote.

O êxito do LAOOC no campo financeiro trouxe em contrapartida várias críticas aos organizadores, que foram acusados de desrespeitar o espíritb olímpico ao comercializarem os jogos. A URSS foi um dos países que acusou o LAOOC de comercializar a olimpíada, tendo a Grécia feito acusações semelhantes em relação ao transporte do facho olímpico.

Os sectores mais críticos neste aspecto sustentaram que o LAOOC deveria ter recusado o patrocínio publicitário de firmas de hamburguers, comida chinesa, bebidas, afirmando que tal poderia transformar os jogos num «carnaval de comidas e refrigerantes».

O LAOOC é, ainda, criticado por ter utilizado como símbolo dos jogos uma «águia», criada e desenhada pela empresa da Walt Disney. Os organizadores, que refutam todas as acusações de excessiva comercialização dos jogos, sublinham ser um sucesso ter-se obtido o triplo do número dos patrocinadores comerciais em relação a Montreal-76. Alguns dos especialistas financeiros defendem o LAOOC, frisando que os organizadores conseguiram realizar os jogos sem subsídios estatais, o que não deixa de ser uma proeza nos tempos modernos em que o papel do Estado é sobrevalorizado. Dois factores contribuiram, contudo, para que os jogos dessem lucros: por um lado o facto de se realizarem no país mais rico e desenvolvido do Mundo e, sem segundo lugar, o baixo custo da sua organização, muito inferior ao de Moscovo e Montreal.

Ueberrot, conhecido como um empresário «imaginativo e dinâmico» afirma que Los Angeles será uma lição para os futuros organizadores dos Jogos Olímpicos, ensinando-os a com seguirem o melhor a um custo reduzido.

## Drogas que o controlo não detecta

A nova droga «Somatropin», a velha «Cortisona» e o «Autovampirismo» são três métodos de dopagem que médicos bioquímicos alemães-federais dizem ser indetectáveis pelos controlos desportivos anti-«doping». As suas opiniões sobre a problemática do «doping» no desporto assumem especial relevância neste momento, dada a proximidade da realização dos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

O «Somatropin» é apresentado como um estimulante do crescimento muscular de forma mais efectiva e rápida que os clássicos anabolizantes, o que é contrariado pelo bioquímico Manfred Donike. Afirma aquele professor da Universidade Desportiva de Colónia, especialista em controlo anti-«doping», que o «Somatropin» não produz qualquer efeito de crescimento muscular, apenas «engordando a conta do doutor Kerr», o médico californiano que comercializa a nova droga.

Donike, cujos controlos anti«doping» forçaram a retirada de metade da selecção norte-americana nos últimos jogos pan-americanos, reconhece, contudo, que não existe forma de demonstrar que um atleta utiliza «Somatropin», pelo que admite que muitos o usarão na olimpíada de Los Angeles.

O «Somatropin», que Robert Kerr, conhecido na medicina desportiva como o «pai do «doping», comercializa a 50 dólares a dose injectável, é produzido a partir da glândula pituitária de cadáveres humanos, pelo que os laboratórios não o conseguem obter de forma artificial.

A «Cortisona», droga excitante e analgésica, conseguida a partir de uma hormona natural dos rins, é indetectável por qualquer tipo de análise. O seu uso prolongado causa danos irreparáveis de saúde, nomeadamente cardíacos, bronquite crónica e atrofiamento dos órgãos internos.

Dos três métodos de «doping» em questão, o mais saudável, mas também proibido pelas regras desportivas, é a dopagem com o próprio sangue, sistema também impossível de detectar e que os atletas chamam de «autovampirismo». O método consiste na extracção de um litro de sangue meses antes duma competição, que é depois congelado a 70 graus negativos e mais tarde injectado no atleta.

Entretanto, o organismo regenerou o sangue extraído e o atleta contará na hora de competir com um reforço considerável de glóbulos vermelhos, o que lhe permite queimar mais oxigénio e ter um rendimento superior.

### Quando Carlos Lopes foi a «vítima»

Os efeitos conseguidos pela autotransfusão duram praticamente uma semana, tempo ideal para as provas preliminares e as finais de qualquer competição atlética, e são similares aos obtidos com treinos na alta montanha. Este método, segundo foi publicado na época, teria sido utilizado pelo finlandês Lasse Viren na Olimpíada de Montreal, em que ganhou a medalha de ouro nos 10 000 metros, batendo, mercê de longo «sprint», o português Carlos Lopes, medalha de prata.

Ao contrário dos três métodos em questão, os anabolizantes já não escapam a nenhum controlo anti-«doping» mas os seus efeitos serão ainda mais funestos para a saúde dos utilizadores. Os anabolizantes podem parar definitivamente o crescimento dos jovens e produzir nos homens atrofiamento testicular e depressões. As mulheres, que os utilizem, ficam sujeitas a crescimento desmesurado dos pelos, atrofiamento dos seios e correm o risco de partos com filhos disformes. Daí que o doutor Joseph Keul (professor de medicina desportiva) considere «verdadeiros criminosos aqueles que levam as mulheres ao uso de anabolizantes».

Desde há anos que a «Testosterona», extraída das hormonas sexuais masculinas e considerada como o anabolizante natural, vem substituindo cada vez mais os anabolizantes esteroides. Quando injectado, é impossível distinguir este anabolizante da «Testosterona» normal, que produz o corpo de qualquer pessoa, pelo que um alto índice de hormona detectada num desportista não é prova suficiente de que se dopou.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almeirim, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo 1/2766, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Fazendas de Almeirim, concelho de Almeirim, de uma linha aérea a 30 Kv com 507 metros, do poste n.º 20, da linha para o PT n.º 274 de Raposa, ao posto de transformação n.º 1146 de Paços Negros

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

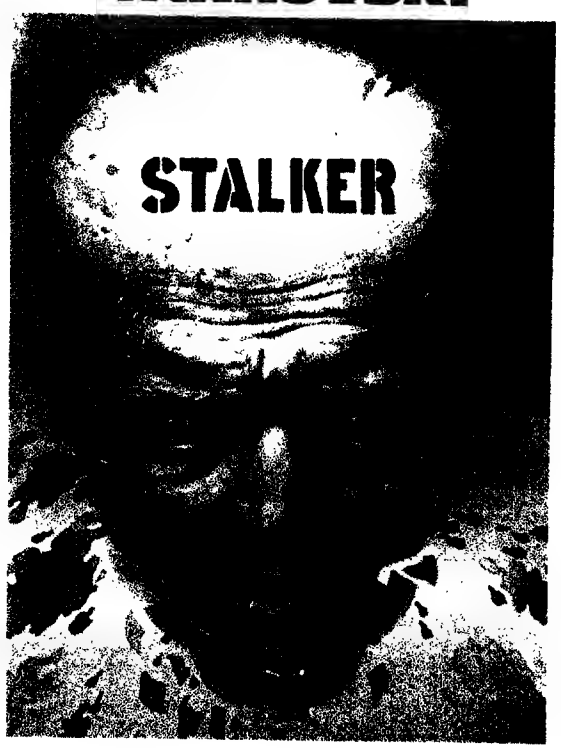
Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 12 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

O CINEMA quarteto
APRESENTA FINALMENTE EM PORTUGAL

A OBRA-PRIMA DE

ANDREI TARKOVSKI




ALEXANDRE KAIDANOVSKI · NIKOLAI GRINKO
NATACHA ABRAMOVA

ninguém jamais transpôs os limites da "zona"...

quarteto 4.ª SEMANA

VERÃO 84 - não às reposições!

FILME DE QUALIDADE
CINEFILME

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

PASSE SOCIAL

Uma mão cheia de *VANTAGENS*
Uma mão cheia de *TRANSPORTES*

A venda nas bilheteiras da CP

O Passe Social representa inúmeras vantagens para o seu titular. E uma das mais importantes é, sem dúvida, a sua validade para os mais variados meios de transporte — o comboio, o eléctrico, o autocarro, o metropolitano, a camioneta, os barcos cacilheiros... Muitos milhares de portugueses conhecem-no já. Por isso, não perca tempo. Compre, a tempo e horas, o seu Passe Social.

A venda nas bilheteiras da CP. Linhas de Cascais, Sintra, Azambuja e Barreiro.

Caminhos de Ferro Portugueses

crítica de teatro

CARLOS PORTO

# Jovens

NO PAÍS DAS MEIAS LISTRADAS, espectáculo infantil em acto único. **Direcção e encenação:** Geraldo Tuché. **Máscaras:** Joaquim Filipe Gaspar Pereira. **Fotografias:** Afonso Alves. **Carpintaria:** Vasco Alcindo de Almeida. **Colaboração (costureira):** Beatriz Oliveira. **Coordenação:** Silvina Santos (assistente social). **Produção:** Grupo Desportivo e Recreativo «Os Jovens Rebeldes». **Interpretação:** Núcleo de Teatro do Bairro n.º 2 de Chelas.

Estreia: Escola Primária do Bairro de Chelas, 16.6.84 (21.6.84).

## Os Jovens Rebeldes de Chelas

Outra surpesa — e de que tamanho! Aqui, em Lisboa, a 15 minutos do Rossio, num bairro aparentemente «impossível» (Chelas), uma escola nova que é uma nova escola. População de casas degradadas e de bairros de lata, gente da província. Escola primária — espaço polivalente de que a população se serve e pela conservação da qual se responsabiliza. Animação cultural a vários níveis; interesse das pessoas não apenas por si próprias mas também pelos outros, e pela vida comunitária. Relacionamento do desporto e da cultura. Lá, na escola, produz-se não apenas educação, ensino, mas também, cultura no sentido amplo da palavra: aprendizagem do mundo e dos homens, do trabalho e da convivência, da arte e da criatividade.

No Bairro n.º 2 de Chelas, o Grupo Desportivo e Recreativo «Os Jovens Rebeldes»: um trabalho da comunidade, o sentido da fraternidade. O desporto, do futebol ao xadrez, e o teatro, o canto e a dança regionais, o cinema, o artesanato, os passeios, a informação escrita.

Exemplos: grupo de 60 pessoas visita o Museu de Arte Popular; festas; torneios; espectáculos. É um pequeno mundo mas é também um mundo outro. Talvez venha a soçobrar (é tudo tão difícil!); talvez dê em nada (é preciso tanta persistência!), no entanto existe, é uma realidade pela qual vale a pena lutar. E isso basta.

O que nos levou lá foi um espectáculo de teatro, mas o que mais nos interessou foi esse mundo em que velhos, jovens e crianças coexistem em liberdade.

À frente do grupo de teatro, Geraldo Tuché, um dos animadores desta bela realidade de Chelas. Foi ele quem dirigiu o Núcleo de Teatro do Bairro. Escrita colectiva, em que «todos deram ideias, todos inventaram coisas», como escreveu Tuché.

Um cenário muito simples que resolve os problemas da funcionalidade do espaço, um conjunto de biombos, atrás dos quais os actores se ocultam, e que são como que as as árvores de uma floresta. Basta virar os biombos para vermos as casas por dentro. Constituído por uma série de «flashes», o espectáculo colocanos perante personagens e situações conhecidas mas tratadas cenicamente, ao mesmo tempo, com muita imaginação e simplicidade. Desde o jogador de futebol que só sabe jogar futebol ao candidato a presidente muito demagogo, da professora que não gosta de ensinar ao polícia que dorme — o espectáculo fala-nos de um quotidiano ao mesmo tempo que propõe um jogo com o imaginário. Dos problemas do bairro à influência da telenovela «Meias Listradas» abre perspectivas, teatralmente eficazes, ao público a quem se dirige. E fá-lo através do trabalho de actores muito jovens que representam com um prazer evidente que substitui a técnica que não possuem.

## Os Jovens de Almada e Camões

Espectáculo de alunos da Escola Secundária Anselmo de Andrade, de Almada. **Direcção e encenação:** Rogério de Carvalho. Junho 1984.

Descobrimos Rogério de Carvalho através dos espectáculos que produziu com alunos de escolas da Outra Banda onde era professor, isto antes do 25 de Abril. Primeira razão para espanto: o professor-dramaturgista-encenador conseguia pôr a trabalhar, a cantar e a dizer, dezenas de adolescentes que levantavam textos compósitos através de massas corais e marcações surpreendentes pela precisão do mecanismo, pela qualidade vocal, pela energia teatral que esses elementos manifestavam.

Reencontrámos em Almada um espectáculo nessa linha e reencontrámos o prazer da palavra poética, teatralmente reelaborada. Provavelmente, caso único em Portugal, um espectáculo como este permite-nos imaginar até onde pode ir a capacidade da criação dos jovens desde que devidamente reconhecida e motivada. Os versos de Camões surgiram como que renovados neste trabalho vocal e cénico em que seis dezenas de jovens, ou mais, construíam, deconstruíam, reconstruíam figuras por onde passava a carga histórica e vivida do poema. Momentos de beleza e de juventude como raramente encontramos no teatro português.

## Das Histórias Tradicionais

O BÚZIO. **Textos:** Ary dos Santos, Eugénio de Andrade, Richard Démarcy e Teresa Molta. **Encenação:** José Gil. **Direcção de produção:** Fernanda Lobão e Manuel Sá. **Luminotecnia e sonoplastia:** José Carlos Pinto e Eduardo Laranjeiro. **Figurinos e Guarda-Roupa:** Fernanda Lobão, Maria Alba e Paula Isabel. **Coordenação:** Luísa Oliveira e Manuel Sá. **Interpretação:** Conceição Galamba, Emília Nunes, Fernanda Lobão, Isabel Pereira, José Carlos Pinto, Luísa Oliveira, Manuel Sá e Marina Cecília. **Grupo de Teatro do Banco Borges & Irmão.** Museu do Traje. Junho 1984.

Uma novidade na apresentação deste espectáculo do grupo do B.B.I.: o espaço teatral. O grupo teve a feliz ideia de aproveitar uma dependência do Museu do Traje, e também do Museu do Teatro, o que ajudou a animar um local que merece ser visitado.

Depois de «O Fim», de António Patrício, o encenador José Gil propôs um espectáculo para crianças dividido em duas partes. Em cada parte, uma velha história, uma daquelas lendas sem tempo que poderia ter sido ouvida num búzio apanhado na praia, como se diz no programa. na primeira parte, a Lenda da Branca-Flor e a Lenda das Amendoeiras; na segunda parte, enquadrada também pela Lenda da Branca-Flor, a história de «O Segredo», contada por Richard Démarchy e Teresa Motta e já representada em Portugal.

José Gil conseguiu cirar uma encenação globalizante e desse modo o espectáculo surgiu com uma grande coerência nos seus elementos plásticos e interpretativos. É certo, porém, que nem sempre a encenação e a interpretação conseguiram aquela força comunicativa que os espectáculos para crianças exigem, talvez por carência de um trabalho de reelaboração dramatúrgica dos textos que clarificasse as estórias contadas; talvez porque os intérpretes não conseguissem aquela limpidez de expressão que seria conveniente.

Nem por isso «O Búzio» deixou de constituir uma estimulante experiência de trabalho para os mais jovens.

## Árvores, Verdes Árvores

ÁRVORES, VERDES ÁRVORES, de Jaime Salazar Sampaio. **Encenação:** Fernando Lobo. **Interpretação:** Grupo de Jovens Encenação, pró-associação cultural da Falagueira. Teatro na Caixa. Junho 1984.

Este texto para jovens (e para não jovens) de Jaime Salazar Sampaio insere-se na linha do teatro de intervenção a que pertencem outros textos do autor, em especial «A Inauguração da Estátua» e «Os Preços». Teatro de intervenção que nem por isso deixa de ser teatro de imaginação cuidadosamente tratado sob o ponto de vista de escrita e de dramaturgia.

Dramaturgo e poeta, acontece que Jaime Salazar Sampaio é profissionalmente engenheiro-silvicultor. Esta peça, que os adultos também deverão conhecer, propõe um conflito que interessa a todos e que é tratado como forma dramática e poética (pelo dramaturgo e pelo poeta) mas também numa perspectiva do técnico que o autor é.

«Árvores, Verdes Árvores», defesa inteligente da Natureza e por isso da Vida, crítica e evacuação daqueles para quem a Natureza e da Vila só têm uma visão, a do lucro; proposta para que cada espectador (ou leitor) se transforme num defensor inflexível desses valores, as árvores — símbolo da vida e por isso vivas —, contra aqueles para quem a vida passa pela destruição como forma de exploração.

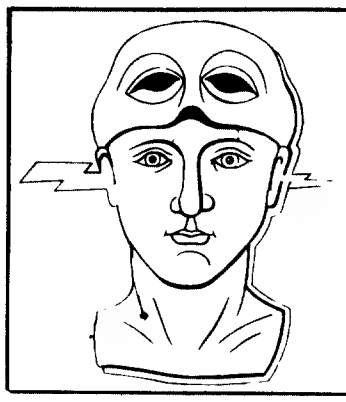
Fernando Lobo dirigiu com carinho e cuidado o grupo Encenação, que obteve com este espectáculo um prémio do Festa 84 (fase distrital) sendo apurado para a Final que se realizou na Aldeia Sindical da Cultura, admirável manifestação da CGTP-IN.

A encenação clarificou as relações que se estabelecem entre as personagens, e a música, executada ao vivo, ajudou a tornar o espectáculo mais comunicativo. Teria sido possível encontrar formas mais imaginativas no levantamento das situações e desse modo transformar o espectáculo numa festa mais animada, mais forte, reconhece-se. No entanto, se tivermos em conta as dificuldades com que os grupos de amadores deparam, não podemos deixar de reconhecer méritos a um espectáculo que procura ir mais longe do que fazer bonito.

# Doação de Abel Manta ao Museu de Gouveia

Uma colecção de 110 quadros de artistas portugueses foi doada à Biblioteca Museu de Gouveia, distrito da Guarda, pelo pintor Joao Abel Manta. As obras incluem pinturas de Abel Manta, natural de Gouveia, e destinam-se à exposição permanente do museu.

Recentemente constituído por iniciativa da Câmara Municipal local, o museu de Gouveia está instalado num antigo solar dos condes de Vinhó que foi recuperado para o efeito.

Filhos de um Deus menor

Mark Medoff

Teatro Trindade Inatel

Terça a Sábado às 21,30 horas
Domingo às 16 horas
Estreia a 12 de Julho 1984

Telefone 320000

SÓ ATÉ 29 DE JULHO

Encenação MÁRIO FELICIANO
Cenografia JOSÉ CUNHA
Figurinos VERA CASTRO
Música CONSTANÇA CAPDEVILLE
Luminotecnia ORLANDO WORM

Subsídios Ministério da Cultura
Fundação Calouste Gulbenkian

Patrocínios Associação Portuguesa de Seguros
Tabaqueira
Petrogal

Apoio Rádio Comercial / T S F Som & Imagem

Com ÂNGELA PINTO
BAPTISTA FERNANDES
FERNANDO JOSÉ OLIVEIRA
JOÃO PERRY
MARGARIDA ROSA RODRIGUES
MARIANA REY MONTEIRO
TERESA MADRUGA
(Por ordem alfabética)

Ensino de Linguagem Gestual
ANA CRISTINA
ARTUR JORGE
Colaboração Especial
Linguística
ISABEL PRATA
Terapia da Fala
CONCEIÇÃO TORRADO



A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA lembra -lhe que só deve realizar uma ultrapassagem quando tiver a certeza de que dispõe de espaço e tempo suficiente para a fazer com segurança.



A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA lembra ao condutor que deve abrandar a velocidade ao se aproximar de um grupo de peões que transitem nas bermas da estrada.


## Hoje

RTP 1

**Na RTP-1 exibe-se mais um episódio da série «O Misterioso Dr. Cornelius»**

18.02 **Notícias**
18.10 **Vasco Granja Apresenta** – filmes para todos.
18.35 **Teleregiões**
19.00 **Capitais Culturais da Europa** – Vaticano.
20.00 **Telejornal**
20.30 **«O Bem-Amado»** – episódio n.º 93.
21.05 **Meios de Comunicação**
22.00 **«O Misterioso Dr. Cornelius»**
23.05 **Últimas Notícias**

RTP 2

**A RTP-2 exibe esta noite o episódio n.º 68 da telenovela «Guerra dos Sexos»**

19.32 **Notícias**
19.40 **Desenhos Animados** – «O Urso Cabeludo».
20.05 **Documentário** – «A Bicicleta».
20.25 **Viagem pelo Teatro**
21.00 **RTP/Brasil**
21.30 **«Guerra dos Sexos»** – episódio n.º 68.
22.15 **Jornal da Noite**
22.45 **Clube de Rock** – um espaço musical dedicado ao «rock», que irá ser preenchido com um espectáculo da série inglesa «Rockline».

## Amanhã

RTP 1

**11.00**: «Calimero»; **12.10**: «Uma Casa na Pradaria»; **13.05**: Notícias; **13.10**: Jornalinho; **14.10**: O Mundo à Mesa; **14.20**: «A Máquina do Tempo»; **16.15**: Pontos de Vista; **17.30**: Revista de Toiros; **17.55**: Reportagem do Exterior; **20.00**: Telejornal; **20.30**: Dia Mundial da Marinha e das Forças Armadas; **21.05**: Concerto de Leonard Bernstein em Jerusalém; **22.05**: «Os Mallens»; **23.10**: Última Sessão – com o filme «An Englishman Abroad»; **00.15**: Para Além do Horizonte; **00.25**: Jogos Olímpicos de Los Angeles.

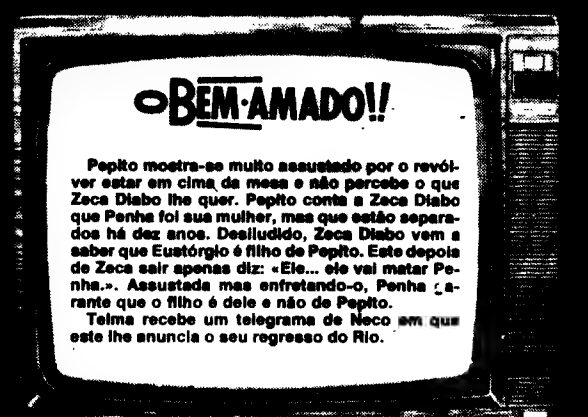
RTP 2

**18.00**: Troféu; **21.00**: Ópera – «Falstaff», de Guiseppe Verdi.


GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

RTP 1
«O Misterioro Dr. Cornelius» (21.05)

RTP 2
Clube de Rock (22.45)




Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁ
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebr 871

**SIMCA 1100 ESPECIAL**

De 1973, dois donos, boa oportunidade, de particular a particular, 125 contos. Precisa nova bateria e arranjo estofos da frente. Pneus Pirelli, leitor de cassettes rádio e outros acessórios.

Telefone 608779

**QUINTAS**

**5000 m** praia, água, pinheiros

395 contos.

**T/2018443 - 2211701**

**ALGÉS**

**ANDAR VENDE-SE**

**2 ASSOALHADAS C/QUINTAL**

*Resposta ao Jornal n.º 11 702*

**AOS SRS. EMIGRANTES**
**E NÃO SÓ**

OFERECEMOS-LHE A OPORTUNIDADE DE INVESTIR O SEU DINHEIRO NUMA GRANDE PECUÁRIA

**Damos um lucro imediato que pode ir até 60% ao ano**

**PAGO MENSALMENTE E COM GARANTIA ABSOLUTA**

Para mais informações contactar com os Telefones
☎ 84 30 60 e 82 73 45
Rua Ilha do Príncipe n.º 2 r/c dt.º LISBOA

**ATENDEMOS TAMBÉM AOS SÁBADOS**

INSCRIÇÕES EM NÚMERO LIMITADO


## Heróis de Papel

«O Mosquito»: a aventura segundo Esteban Maroto

# Aventura e mais aventura

**Sob o signo da aventura**, poderia o leitor desfrutar as suas férias deste ano, se os tempos não estivessem pouco fadados a... «aventuras». Mas se ele é essencial à vida, é vital quanto pensamos em termos de histórias aos quadradinhos.

Sem retirar mérito ou importância às «peregrinações interiores» com que muitos autores deram forma a correntes fundamentais deste fenómeno cultural e estético do nosso século, o certo é que os mais belos clássicos do género se inserem nesse «ramo» da aventura.

Para o provar, a Meribérica-Liber pôs à nossa disposição dois volumes do «Barba Ruiva», na colecção 16/22: **«A Ilha do Homem Morto»** e **«O Filho de Barba Ruiva»**, de Hubinon (desenho) e Charlier (texto). A banda é um clássico francês onde os seus autores manuseiam com desenvoltura os ingredientes que transformam uma banal história de piratas numa narrativa que se segue com emoção e entusiasmo. Planificação tradicional, desenho formalmente correcto e nada inovador, tema comum-de-todos: onde está, então, esse segredo que explica o prazer com que acompanhamos essas histórias antigas? Ousemos uma resposta: a magia e o fascínio que a aventura exerce sobre os pobres «animais urbanos» de hábitos sedentários que todos mais ou menos somos.

**«Um Fortim em Dancália»**, de Hugo Pratt, constitui o segundo andamento do «signo Aventura» que caracteriza esta prosa. Na série do «Escorpiões do Deserto», as Edições 70 lançaram recentemente o terceiro volume das aventuras da brigada especial do Exército inglês em África.

A cores – a que o próprio autor parece, de resto, alheio – a banda explora em «espaço fechado» as tensões psicológicas e vivenciais dos ocupantes acidentais de um fortim isolado no deserto etíope, e constitui uma magnífico pretexto para o autor de Corto Maltese traçar, com consistência e rigor, uma galeria de personagens de densidade temperamental e humana variável, mas seguramente credíveis, do ponto de vista da economia narrativa.

**«O Mosquito»** em edição número dois, relativa a Junho deste ano, é a terceira proposta que aqui lhe deixamos. «Manos Kelly», de Palacios, «Kumalo», de Trigo (desenho) e Magalhães (texto), e bandas de Esteban Maroto, Bernet e Eduardo Teixeira Coelho, dão corpo a uma iniciativa que faz da aventura o seu «leit motiv» e ousa disputar um terreno pouco explorado nos últimos tempos: a fórmula de compromisso entre o álbum e revista. Destaque para o fanzine de oito páginas, «O Insecticida», a que já aqui fizemos menção.

**Mais aventura** é a que nos dá a Editorial Futura, ao publicar **«A Marca do Minotauro»**, uma aventura de Marc Mathieu da responsabilidade de Dominique Hé, de quem a editora já publicou outra história em dois episódios. Desenho mais «amadurecido», a corrigir a menos boa impressão deixada antes, e uma história que se «deixa» ler com agrado. Uma trajectória a acompanhar em voos futuros.

**Carlos Pessoa**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

# ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e nas Secretarias da Câmara Municipais dos concelhos de Faro e Olhão, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Sul, a que se refere o processo 1/2409, arquivo 3861, para o estabelecimento na freguesia de Conceição, concelho de Faro e na freguesia de Pechão, concelho de Olhão, de uma linha aérea a 60 Kv [LI 60-61 Torre Natal-Olhão] com 3574 metros, entre a subestação Torre Natal (SE 60-625 Torre Natal) e a subestação de Olhão (SE 60-636 Olhão).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou nas Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 18 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

## COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

| COTAÇÕES DE NOTAS | (Por unidade) COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 82$60 | 88$60 |
| ALEMANHA FED (marco) | 51$30 | 52$40 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 7$25 | 7$45 |
| BÉLGICA (franco) | 2$374 | 2$574 |
| BRASIL (cruzeiro) | $046 | $076 |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2) | 111$30 | 113$30 |
| (notas de 5 a 1000) | 111$80 | 113$80 |
| DINAMARCA (coroa) | 14$05 | 14$45 |
| ESPANHA (peseta) | $869 | $989 |
| EUA (dólar — notas de 1 a 2) | 146$25 | 148$25 |
| (notas de 5 a 1000) | 146$75 | 148$75 |
| FINLÂNDIA (marka) | 24$30 | 24$90 |
| FRANÇA (franco) | 16$70 | 17$40 |
| HOLANDA (florim) | 45$40 | 46$40 |
| IRLANDA (libra) | 158$60 | 162$65 |
| ITÁLIA (lira) | $076 | $086 |
| JAPÃO (iene) | $573 | $608 |
| NORUEGA (coroa) | 17$75 | 18$25 |
| REINO UNIDO (libra) | 195$40 | 199$40 |
| SUÉCIA (coroa) | 17$55 | 18$15 |
| SUÍÇA (franco) | 60$25 | 61$35 |
| VENEZUELA (bolivar) | 8$75 | 9$75 |

Observações:
1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

## rádio

**Antena Um**

**16.00**: Musicomania; **18.00**: A gaita dos sete foles; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Folhetim; **20.25**: Música portuguesa; **21.00**: Costa azul, frutos e mar; **21.15**: Musical; **21.30**: Livre e directo. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

**Programa 2**

**15.30**: Sinfonia n.º 1, em dó menor, de Brahms; **16.17**: Música instrumental; **17.00**: Momento de poesia; **17.15**: Drama sinfónico «Sócrates», de Erik Satie; **17.45**: Partita n.º 1, em si bemol maior, para flauta de Telemann; **18.05**: Sinfonia n.º 2, em mi bemol maior, de Elgar; **19.00**: Cancioneiro popular português; **19.30**: Sonata em fá maior, para violoncelo e piano; **20.10**: Música de bailado; **21.00**: Semanário cultural; **22.00**: O compositor da semana; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.45**: «Variações», sobre um tema do folclore grego, de Nikos Skalkottas; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO COMERCIAL**
**Onda Média (283, 290 e 397m)**

**14.00**: Matinée; **17.00**: Rápido das cinco; **19.00**: Lisboa esta maneira de ser cidade; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Quando o telefone toca (2 edições); **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Programas religiosos; **22.30**: Desporto; **23.00**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**15.00**: O vapor; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Ondas luisianas; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: As noites do Ritz; **21.00**: Musonautas; **22.00**: Promoção; **22.30**: Quando olho para mim não me percebo; **23.00**: Pedras rolantes. Noticiários de hora a hora.

**RÁDIO RENASCENÇA**

**15.00**: Clube da casa; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Horizonte; **20.30**: Programa da LAR; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: Ouvir e pensar; **22.00**: Grande círculo; **23.00**: Diário 23; **23.40**: Bola branca (3.ª edição); **23.55**: Meditando.

**Desdobramento em FM Estéreo**

**23.00**: A cor do som; **01.00**: As superestrelas do FM.

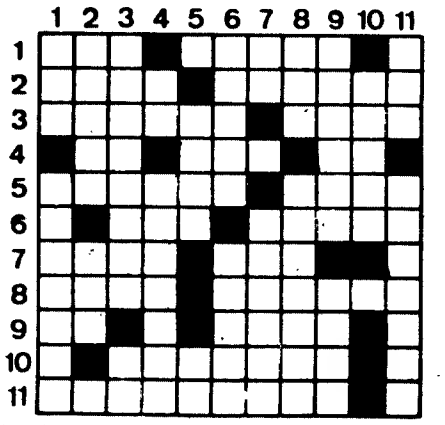
**Rede Sul de FM**

**21.00**: Paju. Noticiários a todas as horas.

**Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.**

## palavras cruzadas

### COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 096

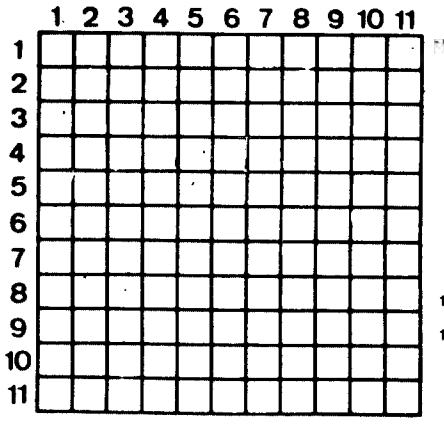


**HORIZONTAIS:**
1 Quadrúpede ruminante. Velhaco.
2 Animal carnívoro. Máscara.
3 Nome de mulher. Os deuses benfazejos da mitologia escandinava.
4 Alumínio (s.q.). Terceiro. Irídio (s.q.).
5 Davas mios. Registo do que se tratou numa sessão ou assembleia.
6 Forma apocopada e proclítica de vale. Levar à toa, à sirga.
7 Efectivo. Bolo da farinha e arroz e azeite de coco usado na Ásia.
8 Secretário de Luís XIV. Sobrou.
9 Carta de jogar. Filho de Zeus, rei de Egina.
10 Erraras.
11 Emparelhara.

**VERTICAIS:**
1 Berreiro ou choradeira de crianças. (Bras). Acto de marrar.
2 Debruai. Deusa da Aurora, esposa e Titomo.
3 Punhas só. Deus dos Pastores.
4 Interjeição brasileira. Figuras das cartas de jogar.
5 Nome dado à parte superficial do globo terrestre, onde predomina o silicato de alumínio. Centiare.
6 Escavais. Praia.
7 Em a. Desmontara.
8 Senhora. Enterrar em lodaçal.
9 Relativo a oásis. Tosquia.
10 Certeza.
11 Cabelos brancos. Ordenai.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

### NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9946



**HORIZONTAIS:**
1 Pequeno cão selvagem, ágil e bravo do Brasil. Africano de tez azeitonada.
2 Variedade de chá. Mio.
3 Natural. Contesta.
4 Instrumento para atirar setas. Sufixo que designa estado.
5 Ouro. (s.q.). Regulais as doses de.
6 Pulariam.
7 Preguiça. Espádua.
8 Espécie de formiga. Reis. Costume.
9 Sofrei. (flg).
10 Cousa nenhuma. Avarento.
11 Mencionar. Zombar.

**VERTICAIS:**
1 Freguesia do concelho de Fornos de Algodres. Prefixo de privação.
2 Renque. Cidade da Ucrânia.
3 Defeito. Esmurrado.
4 Açaimaram.
5 Colono, índio ou chinês, em colónias europeias.
6 Mentirosa.
7 Autores. Fechar as asas para descer mais depressa.
8 Nome de mês.
9 Cidade dos Países Baixos. Fingir.
10 Folguedo. Preposição e artigo. Zomba.
11 Lavrem. Cheiro.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 095

**HORIZONTAIS:**
1 CADA. CABEÇA.
2 Amarguraras.
3 Dama. Arrasa.
4 Anais. Ser.
5 SS. Eido. Ai.
6 Acontecera.
7 Crosta. Aí
8 Re Secasses.
9 Im Anaco Ge.
10 Mós Pau.
11 Escoaremos.

**VERTICAIS:**
1 CADA. Crime.
2 Amansaremos.
3 Damasco. SC.
4 Arai. Ossa.
5 SENTENÇA.
6 Cua. Itaca.
7 Arrede. Acue.
8 Bar Ocaso.
9 Eras. Eis Pó.
10 Casear. Egas.
11 Asaria. Seu.

**Provérbio**. CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9945

**HORIZONTAIS:**
1 Zurca. Xenim.
2 Aas. Reimoso.
3 Nu. Cr. Ratar.
4 Trepo. Ará.
5 Estimo. Cl.
6 Varais.
7 Romances. Cá.
8 Pargo. Nios.
9 Marias. Eur.
10 EC Ar. SS. Ga.
11 Cossaco. Sol.

**VERTICAIS:**
1 Zante. Mec.
2 Uau. Opaco.
3 Ra. TT. Mar.
4 Crivarias
5 Arremangara.
6 Porcos.
7 Xiró Ae. Só.
8 Ema. Cisnes.
9 Notais. Iu.
10 Isar Corgo
11 Moradias. Al.

# cartaz de cinemas e teatros

**ALVALADE** 897480
Av de Roma
Estreia às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 12 a.
**A DESONRA**

**ÁVILA** 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A
Às 14.45, 17, 19.10 e 21.45
– M. 12 a.
Festival Cantinflas
**CANTINFLAS O POLÍCIA 777**
2.ª Semana

**AVIS** 547153
Av. Duque de Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
**O RALI DAS GOZONAS**

**BERNA** 776098
Av Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 12 a.
**A EPOPEIA DO IMPÉRIO**
2.ª Semana

**CALEIDOSCÓPIO** 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
**O HERÓI DO REGIMENTO**

**CASTIL** 530194
R Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**BALBÚRDIA NO OESTE**

**CINE BLOCO** 556824
R. Pinheiro Chagas, 10
Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Mai. 12 anos
**LAÇOS DE TERNURA**
Às 24
**O CREPÚSCULO DOS HERÓIS**

**CINE CAMÕES** 324194
R. do Loreto, 15
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**JURAMENTO DE SANGUE**

**CINE 222** 579460
Av P da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
– N. ac. men. 18 a.
**SONATA DE OUTONO**
Às 24
Às 24 – M. 13 a.
**FRONTEIRA SANGRENTA**

**CINESTÚDIO LIDO** 936593
P. D. João I, Amadora
Às 15.30 e 21.30 – M. 16 a.
**OS COMANDOS DA NOITE**

**CINE-PLAZA** 930119
Av. Santos Matos, 2 – Amadora
Às 15.30 e 21.30
– M. 12 a.
**OPÇÃO FINAL**

**CONDES** 322573
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 6 a.
**EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA**
2.ª Semana

**2000** 2100055
Av B. Voluntários, lts 113/4
Às 15.30 e 21.30 – Int. men. 12 a.
**OS MARGINAIS**

**EDEN** 320768
P Restauradores, 21
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
M. 16 anos
**OS LADRÕES DA MONTANHA SAGRADA**
Estreia às 21.30 – M. 16 a.
**VIVA DJANGO**

**ESTÚDIO** 555134
Al Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
N. ac. men. 13 anos
**OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS**
106.ª Semana

**ESTÚDIO 444** 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 15.30, 18.30, 21.30 e 24
Mai. 16 anos
**IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER**
6.ª Semana

**HOLLYWOOD** 802859
Centro Comercial Alvalade
SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
– M. 12 a.
**INFIELMENTE TUA**

SALA 2
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45
– M. 16 a.
**EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA**

**IMPÉRIO** 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 14.45, 18.15 e 21.30
– M. 12 a.
**LAWRENCE DA ARÁBIA**

**LIDO** 936593
P. D. João I, Amadora
Às 21.30 – N. ac. men. 13 a.
**OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS**

**MONTECARLO** 681117
Av Pedro Álvares Cabral 37
Às 14.15, 16.30 e 21.30
– M. 13 a.
**DESCULPE, ONDE FICA O FARWEST?**
Às 24
– M. 18 a.
**O ASSASSINO DO TELHADO**

**NIMAS** 574362
Av 5 de Outubro 42-B
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
M. 12 anos
**QUE PARÓDIA DE FÉRIAS**

**ODEON** 328283/4
R. dos Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– M. 18 a.
**VALE TUDO... ATÉ ISSO**

**PATHÉ** 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.00, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
**FURACÃO NO ASFALTO**

**Uma cena do filme «Identificação de uma mulher» realizado por Michelangelo Antonioni em exibição no Estúdio 444 e Quarteto**

**POLITEAMA** 326716
R Portas S Antão, 109
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– M. 18 a.
**AS CONFIDÊNCIAS DUM LEITO MUITO ACOLHEDOR**

**QUARTETO** 771378
R. Flores de Lima, 16
SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
**BENVINDO**
**A TERRA PROMETIDA**
Às 23.30 – M. 18 a.
**ROMANCE EM NOVA IORQUE**

SALA 2
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.15
– M. 12 a.
**JOGO DE MÃO**
Às 23.30 – M. 18 a.
**O RELOJOEIRO**

SALA 3
Às 15, 18 e 21 – Int. men. 13 a.
**STALKER**
Às 24 – M. 18 a.
**A GRANDE DECISÃO**

SALA 4
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Maiores de 16 anos
**IDENTIFICACÃO DE UMA MULHER**
Às 24 – M. 18 a.
**A GUERRA DOS ABISMOS**

**QUINTETO** 573407
R. Actor Taborda, 27-B
Às 14.30, 16.45 e 19
– N. ac. men. 13 a.
**O DUELO**
Às 21.30 – M. 6 a.
**7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS**
Às 24 – M. 18 a.
**1900 (I Parte)**

**ROMA** TEL. 727778
Av de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– M. 16 a.
**VIVER DEPRESSA**

**ROXY** 548560
Av Almirante Reis, 20
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 16 a.
**NOITES DE PAIXÃO**

**SÃO JORGE** 579144/579344
Av da Liberdade, 175
SALA 1
Sessões às 15.15, 18.15 e 21.30
M. de 12 anos
**VIDAS EM JOGO**
com Jeff Bridges
Do mesmo realizador de «Oficial e Cavalheiro»
5.ª Semana

SALA 2
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
– N. ac. men. 18 a.
**LENNY**
c/ Dustin Hoffman

SALA 3
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.15
– N. ac. men. 18 a.
**OS CONTOS DE CANTERBURY**

**7.ª ARTE** 730715
Av. República, à E Entre Campos, junto ao n.º 63
Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 horas
(Maiores 18 anos)
**MONTYPYTHON'S – O SENTIDO DA VIDA**
17.ª Semana

**STAR** 804210
Av Guerra Junqueiro 14-C
Às 15, 18.15 e 21 30
– Int. men. 13 a.
**O MENSAGEIRO**

**TURIM** 706666
E de Benfica, 723-A
Às 14, 17.30 e 21.30
– M 6 a.
**MÚSICA NO CORAÇÃO**

**VOX** 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
**KRAMER CONTRA KRAMER**

**XENON** 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
**O INQUILINO**
Às 23.45 – M. 18 a.
**HISTÓRIA DA VIDA E DA MÁ VIDA**

# outros cinemas

## Lisboa

**OLÍMPIA** – «Amanda, Perigo Sexual», sessões permanentes (18 anos)
**CAPITÓLIO** – «A Corneta Infernal», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
**MUNDIAL** – «Viver Depressa», às 21.30 (16 anos)
**CITY-CINE** – «Táxi Driver», às 21.30 (18 anos)
**TERMINAL** – «Que Paródia de Férias» às 21.30 (16 anos)
**LONDRES** – «Carmen», às 21.30 (12 anos)
**CINE-ESTÚDIO ACS** – «Os Malucos Contra os Gangsters», às 21.30 (6 anos)
**ZODÍACO** – «O Império dos Sentidos», às 21.30 (18 anos)
**ALFA-1** – «A Epopeia do Império», às 21.30 (12 anos)
**ALFA-2** – «Lola», às 21.45 (13 anos)
**ALFA-3** – «Porky's II», às 21.45 (16 anos)
**TIVOLI** – «A Epopeia do Império», às 21.30 (12 anos)
**ALFA-CLUBE** – «O Guerreiro Sagrado», às 21.30 (12 anos)
**APOLO 70** – «Lola», às 21.30 (13 anos)
**RESTELO** – «O Guerreiro Sagrado», às 21.30 (12 anos)
**PROMOTORA** – «Elvis, o ídolo imortal», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «O Varredor», às 21.15 (13 anos)
**PAÇO DE ARCOS – Chaplin** – «Gangsters de 4 Rodas», às 21.15 (12 anos)
**OEIRAS – Oeiras-Cine** – «Revelação», às 21.15 (12 anos)
**SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia** – «Grande Hotel Excelsior», às 21.15 (13 anos)
**ESTORIL – Casino** – «Os Comandos da Noite», às 21.15 (16 anos)
**CASCAIS – Oxford** – «Safari 3000», às 21.30 (12 anos)

## Outra Banda

**ALMADA – Incrível** – «Polícias e Ladrões», às 21.15 (12 anos)
**ALMADA – Academia** – «Laços de Ternura», às 21.15 (12 anos)
**ALMADA – Cine-Estúdio** – «Bad Boys», às 21.30 (18 anos)

## Linha de Sintra

**CACÉM – Cine-Estúdio Flores** – «O Regresso do Inspector Martelada», às 21.30 (13 anos)
**MEM MARTINS – Cine-Chaby** – «Negra Afrodite», às 21.30 (18 anos)
**SINTRA – Carlos Manuel** – «Os 3 Indomáveis Malucos em Férias», às 21.30 (13 anos)

## Porto

**VALE FORMOSO** – «Sexo Contra-Relógio», às 21.45 (18 anos)
**OLÍMPIA** – «Profissão: Mulher», às 14.15, 16.15, 18.15 e 21.30 (18 anos)
**RIVOLI** – «Cavalgada Fantástica», às 21.30 (13 anos)
**COLISEU** – «Massacre de São Francisco», às 21.30 (16 anos)
**ESTÚDIO** – «Anjo ou Demónio», às 21.30 (13 anos)
**CHAPLIN** – «Fuga para a Felicidade», às 21.30 (18 anos)
**TERÇO** – «1941, Raiva Silenciosa», às 21.30 (13 anos)
**CHARLOT** – «La Boum 2», às 21.30 (12 anos)
**ÁGUIA** – «Aconteceu no Oeste», às 21.30 (13 anos)
**BATALHA** – «A Conspiração de Londres», às 21.45 (12 anos)
**FOCO** – «Uma Cama para Três», às 21.30 (12 anos)
**PASSOS MANUEL** – «A Epopeia do Império», às 21.45 (18 anos)
**PEDRO CEM** – «Música no Coração», às 21.15 (6 anos)
**SÃO JOÃO** – «Oficial e Cavalheiro», às 21.45 (13 anos)
**BEBE** – «Fanny e Alexandre», às 21.30 (13 anos)
**JÚLIO DINIS** – «Emily», às 21.30 (18 anos)
**TRINDADE** – «Mulher em Chamas», às 21.45 (16 anos)
**LUMIÈRE-L** – «A Maldição da Pantera», às 21.45 (12 anos)
**LUMIÈRE-A** – «A Educação de Rita», às 21.45 (12 anos)

# teatros

## Lisboa

**BAIRRO ALTO** – «Simpatia», às 21.30 (13 anos)
**VILLARET** – «Super-Silva», às 21.30 (12 anos)
**MARIA VITÓRIA** – «O Bem Tramado», às 20.30 e 22.45 (16 anos)
**D. MARIA II – Sala Experimental** – «A Birra do Morto», às 21.45 (12 anos)
**ABC** – «É Tudo a Roubar», às 20.30 e 23.00 (16 anos)
**COMUNA** – «Marat», às 21.30 (13 anos)
**TRINDADE** – «Filhos de um Deus Menor», às 21.30 (13 anos)
**VASCO SANTANA** – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (13 anos)
**ACADEMIA ALMADENSE – Grupo de Campolide** – «Hughie», às 21.30 (13 anos)

## PORTO

**SA DA BANDEIRA** – «Não Há Nada para Ninguém», às 21.30 (13 anos)
**TEP** – «Eles não Usam Smoking», às 21.45 (13 anos)

# farmácias

## Lisboa

**PERMANENTE**

**BAIXA: Durão**, R. Garrett, 92 (T. 324166); **CAMPO D'OURIQUE: Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (T. 666206); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO: Vitalis**, R. Morais Soares, 69-C (T. 841779); **ESTEFÂNIA: Morgado Lourenço**, L. D Estefânia, 4-5 (T. 554808); **ESTRELA: Martins**, C. da Estrela, 165-167 (T. 660823); **JOÃO XXI: Onilda**, Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **LUMIAR: Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARQUÊS DE POMBAL - PICOAS: Correia Almeida**, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (T. 547385); **OLIVAIS NORTE: Central Olivais**, R. Alferes Barriaro Ruas, 7-C (T. 315539); **PALHAVÃ: Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 720934); **SANTO AMARO: Correia Azevedo**, R. Luís de Camoes, 42-B (T. 638625); **VALE DE SANTO ANTÓNIO: Costa Ferreira**, R. Fernão de Magalhães, 33 (T. 849448); **BRANDOA - COLINA DO SOL - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Catela Tavares**, R. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, 29-A (T. 9815446).

**REFORÇO**

**AJUDA: Lídia Almeida**, C. da Ajuda, 170 (T. 891681); **ALVALADE: Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **AVENIDAS NOVAS: Valle**, Av. Marquês de Tomar, 47 (T. 770343); **BENFICA -IGREJA: Marques**, E. de Benfica, 648 (T. 700096); **CAMPOLIDE: Pátria**, C. dos Mestres, 30-A (T. 680627); **HOSPITAL DE SÃO JOSÉ - DESTERRO: Silmar**, R. de São Lázaro, 128 (T. 542829); **PALÁCIO DE SÃO BENTO: Micael**, R. de São Bento, 380-382 (T. 662162); **PAMPULHA: Infante Santo**, R. do Olival, 290 (T. 661003); **PENHA DE FRANÇA: Central da Penha**, R. da Penha de França, 58-60 (T. 839295); **PICHELEIRA: Mariuz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **VALE FORMOSO -POÇO DO BISPO: Barros Gouveia**, R. Vale Formoso de Cima, 79-B (T. 855180); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

## Outra banda

**ALMADA: Central**, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Aveiar da Silva**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337). Até às 22 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 8-A (T. 2290305). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Soares**, Av. da República, 1 (T. 2073023). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Teixeira**, B. de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional 10, bloco A, loja A (T. 2216824). Até às 22 horas; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Higiene**, R. José J. Marques, 142 (T. 2310370). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos Costa, 10 (T. 234137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Permanente; **Costa**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22780). Permanente; **Isabel**, L. Batalha Viso, lote 86 (T. 21677). Até às 22 horas.

## Linha de Cascais

**ALGÉS: Almeida Nito**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 2112070). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 2190610). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. D. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, P. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Pereira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29 (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas (T. 2472948). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Sembleno**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**; **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Marques Santos**, R. Ferreira J. A., 15 (T. 260116). Até às 22 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Permanente.

## Linha de Sintra

**AMADORA: Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019). Permanente; **Nova**, Av. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 980523). Permanente; **QUELUZ: Pereira Dias**, Monte Abraão (T. 965586). Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 251872). Até às 19 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 9242181). Permanente; **MEM MARTINS: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038). Permanente; **MERC ES: Cleto Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 58 (T. 926006). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 980456). Permanente.
**MOSCAVIDE: Banha**, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 2531240). Até às 22 horas.

## PORTO

**DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156, Foz; **COUTO**, L. de São Domingos, 106; **FERREIRA DA SILVA**, R. dos Mártires da Liberdade, 150; **GOMES FERREIRA**, R. de Faria Guimarães, 449; **MELO TAVEIRA**, R. Alcaide de Faria, 77.

**DE DIA E TODA A NOITE**

**VITÁLIA**, P. da Liberdade, 34; **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960; **NAU VITÓRIA**, R. de Nau Vitória, 723, ao Semide; **MENEZES DE LIMA**, P. Dr. Teotónio Pereira, 227; **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855.

## Coimbra

**SANTA ISABEL**, Av. Sá da Bandeira, 28 (T. 24916); **M. NAZARÉ**, Av. João das Regras, 132, Santa Clara (T. 23033).

DL

PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 366740
Serviço de notte (depois das 21):
Pessoal: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1428/82
Endereço Telegráfico DIÁRIO
Telex 12283 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784

**MARÉS DE HOJE**

PREIA-MAR BAIXA-MAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2.08 | 3,6 m | 7.40 | 1,1 m |
| 14.26 | 3,8 m | 20.12 | 0,9 m |
| Dia 28 | | | |
| 2.55 | 3,7 m | 8.25 | 0,9 m |
| 15.11 | 4,0 m | 20.57 | 0,7 m |

**TEMPERATURAS DO AR ÀS SEIS HORAS:**

| | |
|---|---|
| VIANA DO CASTELO | 16º |
| BRAGANÇA | 15º |
| VILA REAL | 15º |
| PORTO | 15º |
| COIMBRA | 16º |
| CABO CARVOEIRO | 17º |
| PORTALEGRE | 20º |
| LISBOA | 16º |
| ÉVORA | 16º |
| BEJA | 14º |
| FARO | 17º |
| SAGRES | 16º |
| PONTA DELGADA | 17º |
| FUNCHAL | 21º |

*Rádios Livres na Assembleia da República*

# O poder não quer perder o domínio da comunicação

A Rádio antena Livre (Abrantes) e a «TSF» protestaram ontem, publicamente, contra o encerramento dos trabalhos parlamentares, sem que o projecto de legalização das rádios livres tenha sido discutido e aprovado.

Em conferência de Imprensa realizado na Assembleia da República, foi ainda manifestada a solidariedade para «com todos os companheiros» atingidos pelos serviços técnicos dos CTT.

«Obedecendo a uma estratégia política do actual secretário de Estado das Comunicações, as rádios locais beneficiando de apoio discreto das autarquias têm estado na vanguarda dos ataques ultimamente desencadeados – Rádio Popular de Gaia, Rádio Impacto (Montijo) e Rádio Hertz (Tomar) – como forma de assim despoletar o apoio e pressão política das mesmas sobre o poder central», considera a Rádio Antena Livre (RAL).

Para aquela rádio livre, esta situação «é sintomaticamente reveladora da desarticulação e divergência a nível superior, o que manifesta decididamente a falta de vontade política de resolver tal situação».

Para os promotores da conferência de Imprensa, o atraso na legalização das rádios livres tem ainda a ver «com a existência de forças organizadas que esperam que a lei saia, para moverem as suas influências e serem autorizadas a emitir», como foi evidenciado por António Colaço, da RAL.

«Há oito anos que, ano após ano, os Governos vêm prometendo a definição do regime jurídico relativo à Rádio, enquanto as sessões legislativas vão passando, os Governos caindo e a rádio esperando», acusa por seu turno a «TSF».

Entretanto, o Governo «endureceu» a sua atitude face às rádios livres, o que segundo os promotores da conferência de Imprensa é comprovado pelo recente encerramento de três estações de rádio. «A ausência de estruturas de coordenação nacional torna-nos mais vulneráveis». sublinou António Colaço.

«É hoje do domínio público que as rádios livres passaram por uma fase de «tolerância» discreta das suas emissões, a que não terá sido alheia a movimentação até então organizada do Movimento das Rádios Livres».

Reafirmando a sua intenção de continuar a emitir, a RAL, alertou para a possibilidade de a sua hora chegar hoje, quando for para o ar a partir das 22 horas.

«O projecto de legalização entrou aqui devido à luta de todos quantos acreditam na descentralização do comunicar. Não tenhamos dúvidas de que só daqui sairá se não pararmos de lutar», conclui a Rádio Antena Livre.

# Tchernenko retira cidadania a Lyubimov

As autoridades soviéticas cancelaream o passaporte e retiraram a cidadania ao encenador Yuri Lyubimov, director do Teatro Taganka, de Moscovo, que tem estado a viver no Ocidente desde o ano passado, anunciou ontem em Paris um grupo dissidente.

Lyubimov, que tem estado a passar férias na localidade de Viareggio, na costa ocidental italiana, recebeu quarta-feira um telefonema do consulado soviético em Roma informando-o de que o líder da URSS, Konstantin Tchernenko, assinara um decreto que cancela a sua cidadania, por actividades hostis à URSS e por comportamento prejudicial ao seu país.

«Ele estava tão transtornado que se recusou a devolver o passaporte dizendo ara que preciso eu de o devolver se de qualquer modo não posso regressar à Russia?

Lyubimov encenou peças de Teatro de vanguarda no teatro Taganka de Moscovo até que as autoridades lhe pediram para ele se demitir em Março passado.

Os porta-vozes da «resistência internacional», grupo de Paris que noticiou este facto, especulam que a decisão soviética é uma retaliação devida à sua participação na conferência de Imprensa de 10 de Julho em Milão quando o realizador Andrei Tarkovski afirmou ter escolhido o Ocidente para viver.

*Em Conselho de Ministros*

# Governo aprovou resolução para a marinha mercante

Reunido ontem na habitual sessão das quintas-feiras, o Governo aprovou uma resolução que visa modernizar os esquemas institucionais relativos ao funcionamento da marinha mercante portuguesa. Um dos principais vectores do esquema aprovado aponta para o reapetrechamento gradual da frota comercial, tendo em vista a independência do país no que se refere aos abastecimentos básicos e à progressiva diminuição dos pagamentos ao exterior por fretes e afretamentos.

A resolução contempla também a eliminação da concorrência existente a nível do sector empresarial do Estado e o saneamento, empresa por empresa, podendo inclusivamente levar à extinção de algumas. Será ainda encarada a criação de uma «holding» para a marinha comercial, bem como a reformulação da legislação e das taxas em vigor no âmbito do regulamento das imposições marítimas gerais e a gestão de eventuais excedentes de pessoal.

Por a situação da marinha mercante nacional, de acordo com o diagnóstico feito pelo Governo, se encontrar à beira da ruptura, com um número de unidades operacionais cada vez mais significativas, é encarado o recurso à construção em estaleiros nacionais e à compra ao estrangeiro de novas unidades. Recorda-se a este propósito, que a dinamização dos estaleiros nacionais, dada a crise em que se debatem, era desde há muito pedida pelos sindicatos. Ao considerar que, dispondo o País de excelentes estaleiros de reparação e construção naval, e despendendo o país grandes somas com o aluguer de unidades estrangeiras, o Conselho de Ministros veio dar razão às vozes críticas que, desde há muito, vinham reclamando pela implementação da construção de barcos nos quase parados estaleiros nacionais.

### Alterada legislação dos loteamentos

O Conselho de Ministros considerou como positivo o facto da Fundação Calouste Gulbenkian ter deliberado contribuir com uma dotação de 570 mil contos para a construção do novo edifício da Torre do Tombo. «O gesto permite iniciar de imediato a construção, que na sua globalidade custará cerca de 2 milhões de contos, e fora incluída no programa do ministério da Cultura como primeira prioridade», refere o comunicado.

Por fim, foi ainda decidido aprovar um novo regime de loteamentos urbanos, alterando a legislação em vigor desde 1973, numa «medida estrutural no domínio da política de solos com reflexos positivos na construção civil». De acordo com o divulgado, as alterações agora introduzidas clarificam as relações entre os particulares, as autarquias e a administração central, criando-se medidas para obstar ao loteamento clandestino, sobretudo nas regiões da grande Lisboa, grande Porto e Litoral.

O novo regime prevê também facilidades e incentivos à disponibilização de terrenos por parte dos municípios, dá maior autonomia às Câmaras Municipais na apreciação dos processos e cria uma maior responsabilização no cumprimento dos prazos de apreciação, através de mecanismos que evitem o «veto de gaveta» e o seu arrastamento.

*Festivais de Salzburgo*

# Orquestra Filarmónica de Berlim recusa tocar com Von Karajan

O presidente austríaco, Rudolf Kirchslaeger, inaugurou ontem os festivais de Salzburgo, onde hoje se estreia a ópera «Idomeneo», de Wolfgang Amadeo Mozart.

Os festivais de Salzburgo prolongar-se-ão até ao dia 31 de Agosto e compreendem 133 espectáculos culturais, de ballet, concertos, teatros, ópera, etc.

O discurso de inauguração foi pronunciado pelo director-geral da Rádio e Televisão austríaca (ORF), Gerd Bacher, que dissertou sobre a distinção entre «cultura popular» e «cultura de elites».

Segundo Gerd Bacher, «a cultura mundial que sonhamos junto com Teilhard de Chardin não se converteu em realidade mais que o trivial, a civilização electrónica de Dallas e Dynasti».

No sábado estrear-se-á em Salzburgo a obra teatral «Nathan, o Sábio», do dramaturgo alemão, Ephraim Lessing, esperada com grande expectativa.

Entre os elencos estrangeiros que participarão na edição de 1984 dos festivais de Salzburgo destaca-se o Teatro Gorki de Moscovo, que representará «A Gaivota» de Tchehov.

Entretanto, a orquestra filarmónica de Berlim anunciou hoje através do seu actual director, Wolfgang Stresemann, que não participará nos Festivais de Salzburgo, sob a batuta de Herbert Von Karajan, devido ao facto de fazer meses que este «não mostra um gesto conciliador» em relação à sua orquestra.

Por outro lado, Herbert Von Karajan tomará parte nos Festivais de Salzburgo nos dias 27 e 28 de Agosto, dirigindo outra orquestra, segundo informações do gabinete de Imprensa do Festival.

Estra orquestra poderá ser a Filarmónica de Viena, posto que os concertos programados por Von Karajan nesses dias foram adiantados para a parte da manhã, dando-se a circunstância da Filarmónica de Viena ter as tardes ocupadas com o desempenho de «Idomeneo».

Segundo declarações do ministro austríaco da Educação, Helmut Zilk, os subsídios estatais para os Festivais de Salzburgo de 1983 foram de 74 milhões de xelins (550 milhões de escudos), mas as receitas foram de 79 milhões de xelins (cerca de 600 milhões de escudos).

Entre as actividades culturais apresentadas em Salzburgo contam-se as exposições com obras de Goya e de Picasso.

As exposições intitulam-se «de Goya a Warhol», recolhendo as obras-primas da litografia dos séculos XIX e XX, e «Escola de Paris», com obras de 1900 e 1950.

# Assaltado de dia na Rua dos Condes

Ontem de tarde, pouco depois das sete horas, um jovem de 19 anos, Francisco José Trindade de Almeida, servente da construção civil, foi manietado por dois indivíduos na Rua dos Condes na Baixa lisboeta e despojado dos valores que trazia consigo: 9 contos em dinheiro e um leitor de cassetes com auscultadores.

Na oportunidade passavam pelo local um guarda da PSP que apercebendo-se do assalto acorreu e conseguiu ainda deter Manuel Perrula, também de 19 anos, sem profissão. O segundo conseguiu fugir com o fruto da proeza, estando no entanto devidamente referenciado.

Note-se que aquela artéria é durante o dia percorrida constantemente por largas dezenas de pessoas.

# Jovem apanhado com a receita nas mãos

Foi ontem detido no Hospital de Santa Maria quando acabava de se apropriar de um bloco de receitas médicas, o funcionário público João Fernandes Gomes, de 24 anos.

A captura foi efectuada por um funcionário hospitalar que o entregou mais tarde à Polícia juntamente com as receitas, algumas já carimbadas e que ele, confessaria mais tarde, pretendia vender a eventuais consumidores de drogas.

O detido tinha aproveitado uma distraçao dos funcionários do Serviço de Oftamologia para ali penetrar. Não se sabe, porém, se era a primeira «visita» que fazia ao local.

# Maestro de Brel vem trabalhar com Tordo

François Raubert, maestro de Jacques Brel durante 25 anos, chega a Lisboa na próxima terça-feira à noite (Aeroporto da Portela, 20 horas) para musicar o próximo disco de Fernando Tordo, «Anticiclone».

François Raubert faz-se acompanhar da sua secção rítmica (quatro músicos) e entrará em estúdio quarta-feira – Angel Estúdio – para, juntamente com músicos portugueses e a Orquestra Gulbenkian, começar a gravar «Anticiclone».

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

# Cartaz

SUPLEMENTO
27 DE JULHO
1984

CINEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

**Tomas Milian e Christine Boisson em** «Identificação de uma mulher»: **certamente um dos grandes filmes do ano**

# Identificação de uma mulher

**Para se chegar a este grau de depuração, para que o cinema tenha esta textura e a cintilação magnífica que este filme possui, com certeza que é preciso que o talento seja imenso mas parece-me inquestionável que é também imprescindível que para trás tenha ficado um longo caminho, no cinema e na vida.**

**Porque** Identificação de Uma Mulher **é um filme de tumulto interior construído com exemplar serenidade; porque ele percebe que o mundo mudou mas não se histeriza, investiga; porque ele é fruto (apogeu) de um cinema moderno que a si mesmo se questiona e o faz de um modo positivo; porque, fugindo de todo o exibicionismo, quase parece clássico mas é formalmente revolucionário.**

**Para mim, este é o filme que, nos últimos anos, melhor sintetiza as grandes virtudes do cinema europeu face à máquina americana: como diz Antonioni, ele começa onde o cinema americano acaba.**

**Aos 72 anos, este gigante italiano volta a demonstrar que é um dos maiores cineastas de sempre.**

**Cinemas** Quarteto e Estúdio 444
(para maiores de 16 anos)

## AS ESTRELAS

| | |
|---|---|
| IDENFICICAÇÃO DE UMA MULHER | ★★★★ |
| STALKER | ★★★★ |
| MY FAIR LADY | ★★★★ |
| JOGO DE MÃO | ★★ |
| OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS | ★★ |
| LAÇOS DE TERNURA | ● |
| VIDAS EM JOGO | ● |

**A «CHAVE»**

| | |
|---|---|
| ★★★★ – | Excepcional |
| ★★★ – | Bom |
| ★★ – | Interessante |
| ★ – | Desinteressante |
| ● – | A evitar |

## ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

## ALFA 1

**A EPOPEIA DO IMPÉRIO**
*de Peter Duffell*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

## ALFA 2

**LOLA**
*de Rainer Werner Fassbinder*
* Ver «As Estreias da Semana»
**(interdito a men. de 13 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30 h.

## ALFA 3

**PORKY'S II**
*de Bob Clark*
**(para maiores de 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h.

## ALFA CLUB

**O GUERREIRO SAGRADO**
*de Don Coscarelli*
**(para maiores de 12 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 23.45 h.

## ALVALADE

## As estreias da semana

### NOITES DE PAIXÃO

**A partir de hoje no Roxy**

Avildsen permite-nos encontrar aquilo que buscámos com o olhar maculado que nos «voyeurs» é peculiar: o aviltamento da grande cidade, a aventura que a adolescência prodigaliza e a inacessível noite nova-iorquina. Um filme destinado aos que aplaudem o espectáculo diário da imoral azáfama alheia.

**A realizar:** John G. Avildsen
**Principais intérpretes:** Christopher Atkins, Lesley Ann Warren e Robert Logan

### VIVER DEPRESSA

**Desde quarta-feira no Roma e Mundial**

«Fast-Times», no original relata a vida de uma juventude americana cheia de pressa de viver... e mais nada.

**A realizar:** Jennifer Jason-Leigh
**Principais intérpretes:** Sean Penn, Judge Reinhold e Phoebe Cates

### LOLA

**Desde ontem no Apolo 70 e Alfa 2**

A honra perdida para a morte do fenómeno Fassbinder não permite o devido distanciamento. Quando muito permite que nos comprometamos com os seus milagres e que neles acreditemos piamente. O auge do Milagre Económico Alemão no pós-guerra é consagrado por Fassbinder também na ascensão de uma estrela de bordel, Lola. O retrato da Reconstrução justapoê-se ao dessa ascensão, ajusta-se, combina-se. E Fassbinder deixa-nos a história de uma Alemanha que apesar do estigma fatal da guerra próxima, acabará também ela, por singrar na vida.

**A realizar:** Rainer Werner Fassbinder
**Principais intérpretes:** Barbara Sukowa e Mario Adorf

Tomas Milian e Christine Boisson em «Identificação de uma Mulher», certamente um dos grandes filmes do ano

Lola, de Fassbinder, a mais importante estreia da semana

**Para se chegar a este grau de depuraçao, para que o cinema tenha esta textura e a cintilação magnifica que este filme possui, com certeza que e preciso que o talento seja imenso mas parece-me inquestionavel que e tambem imprescindivel que para trás tenha ficado um longo caminho, no cinema e na vida.**

**Porque** Identificação de Uma Mulher **é um filme de tumulto interior construido com exemplar serenidade; porque ele per cebe que o mundo mudou mas nao se histeriza, investiga; porque ele é fruto (apogeu) de um cinema moderno que a si mesmo se questiona e o faz de um modo positivo; porque, fugindo de todo o exibicionismo, quase parece classico mas e formalmente revolucionário.**

**Para mim, este é o filme que, nos ultimos anos, melhor sintetiza as grandes virtudes do cinema europeu face a maquina americana: como diz Antonioni, ele começa onde o cinema americano acaba.**

**Aos 72 anos, este gigante italiano volta a demonstrar que e um dos maiores cineastas de sempre.**

**Cinemas** Quarteto e Estudio 444
(para maiores de 16 anos)

IDENFICICAÇAO DE UMA MULHER ★ ★ ★ ★
STALKER ★ ★ ★ ★
MY FAIR LADY ★ ★ ★ ★
JOGO DE MAO ★ ★
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS ★ ★
LAÇOS DE TERNURA ●
VIDAS EM JOGO ●

★ ★ ★ ★ Excepcional
★ ★ ★ Bom
★ ★ Razoável
★ Fraco
● Abaixo de cocó

### ALFAS TRIPLEX

T. 806496

**ALFA 1**

A EPOPEIA DO IMPERIO
*Aventuras Exóticas*
(para maiores de 12 anos)
[illegible]

**ALFA 2**

LOLA
[illegible]
(interdito a menores de 13 anos)
[illegible] 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 [illegible]

### ALFA 3

PORKY'S II
*de Bob Clark*
(para maiores de 16 anos)
[illegible]

### ALFA CLUB

O GUERREIRO SAGRADO
[illegible]
(para maiores de [illegible])
[illegible]

### ALVALADE

# CI NEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

## MEIAS-NOITES

### SEX TA-FEIRA, 27

**Rom nce em Nova Iorque,** de Peter Bogdanovitch (Quarteto, 23.45 h)
**O Int uso,** de Luchino Visconti (City Cine, 23.45 h)
**1900,** de Bernardo Bertolucci (Quinteto, 24 h)
**A Gr nde Decisão,** de Herbert Ross (Quarteto, 23.45 h).
**O Rel joeiro,** de Bertrand Tavernier (Quarteto, 23.45 h).
**A Guerra dos Abismos,** de Jerry Jameson (Quarteto, 23.45 h).

### SÁBADO, 28

**A Diva e os Gangsters,** de Jean-Jacques Beineix (City Cine, 23.45 h).
**1900 – II parte,** de Bernardo Bertolucci (Quinteto, 24 h).
**As Rotas do Inferno,** de Cliff Robertson (Quarteto, 00.45 h).
**A Sedução de Joe Tyran,** de Jerry Schatzberg (Quarteto, 00.45 h).
**Supertotó,** de Sanio Amici (Quarteto, 00.45 h).
**O Outro Lado da Meia-Noite** de Charles Jarrot (Quarteto, 00.45 h).

### DOMINGO, 29

**1941 – Ano Louco em Hollywood,** de Steven Spielberg (Quinteto, 24 h).
**Mulheres Apaixonadas,** de Ken Russel (Quarteto, 23.30 h).
**Breaking Glass,** de Brian Gibson (Quarteto, 23.30 h).
**Os Olhos da Testemunha,** de Peter Yates (Quarteto, 23.30 h).
**Ragtime,** de Milos Forman (Quarteto, 23.30 h).

### SEGUNDA-FEIRA, 30

**Easy Rider,** de Dennis Hopper (City Cine, 23.45 h).
**Os Jovens Leões,** de Edward Dmytrick (Quinteto 24 h).
**Breaking Glass,** de Brian Gibson (Quarteto, 23.30 h).
**Os Olhos da Testemunha,** de Peter Yates (Quarteto, 23 30 h)
**Ragtime,** de Milos Forman (Quarteto 23.30 h).

### TERCA-FEIRA, 31

**Carrie,** de Brian de Palma (Quinteto 24 h).
**Mulheres Apaixonadas,** de Ken Russel (Quarteto, 23.30 h).
**Breaking Glass,** de Brian Gibson (Quarteto 23.30 h).
**Os Olhos da Testemunha,** de Peter Yates (Quarteto, 23.30 h).
**Ragtime,** de Milos Forman (Quarteto 23 30 h).

«Ragtime» **de Milos Forman, no Quarteto, às 23.30 h, a partir de dia 29**

### QUARTA-FEIRA, 1

**Mulheres Apaixonadas,** de Ken Russel (Quarteto, 23.30 h).
**Breaking Glass,** de Brian Gibson (Quarteto, 23.30 h).
**Os Olhos da Testemunha** de Peter Yates (Quarteto, 23.30 h).
**Ragtime,** de Milos Forman (Quarteto, 23.30 h).

### QUINTA-FEIRA, 2

**Na Calada da Noite,** de Robert Benton (City Cine, 23.45 h).
**Mulheres Apaixonadas,** de Ken Russel (Quarteto, 23.30 h).
**Breaking Glass,** de Brian Gibson (Quarteto, 23.30 h).
**Os Olhos da Testemunha,** de Peter Yates (Quarteto, 23.30 h).
**Ragtime,** de Milos Forman (Quarteto, 23.30 h).

**A DESONRA**
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## APOLO 70

— T. 763319

**LOLA**
*de Rainer Werner Fassbinder*
* *Ver «As Estreias da Semana»*
**(interdito a men. de 13 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

## ÁVILA

— T. 539930

**O POLÍCIA 777**
*de Miguel M. Delgado*
**(para maiores de 6 anos)**
14.45, 17, 19.10, 21.30 e 23.30 h.

## AVIS

— T. 547163

**O RALLY DAS GOZONAS**
*de Alain Mauroy*
**(interdito a men. de 18 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h

## BERNA

— T. 776098

**A EPOPEIA DO IMPÉRIO**
*de Peter Duffell*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093

**O HERÓI DO REGIMENTO**
*de George Marshall*
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16,30, 19 e 21.30 h.

## CAPITÓLIO

— T. 372358

**CORNETA INFERNAL**
**(interdito a men. 18 anos)**
15, 17, 19, 21 e 23 h.

## CASTIL

— T. 530194

**BALBÚRDIA NO OESTE**
de Mel Brooks
De segunda a sexta: 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

## CINEBLOCO

— T. 556824

**LAÇOS DE TERNURA**
*de James L. Brooks*
O mais oscarizado filme do ano não é senão um televisivo folhetim chorão.
Claro que Debra Winger, Shirley MacLaine e Jack Nicholson são notáveis, mas isso não levanta o filme da obscenidade familiar que o encharca.
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

## CINE 222

— T. 579460

**SONATA DE OUTONO**
*de Ingmar Bergman*
**(não acons. men. de 18 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## CITY CINE

— T. 549999

**TAXI DRIVER**
*de Martin Scorsese*
**(interdito a men. de 18 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

## CONDES

— T. 322523

**EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA**
*de Robert Zemeckis*
**(para maiores de 6 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## EDEN

— T. 320768

**DJANGO**
*de Sergio Corbucci*
**(não acons. menores de 18 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## ESTÚDIO

— T. 555134

**OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS**
*de Jamie Uys*
Há mais de um ano em exibição, eis um filme cujo sucesso (aliás não exclusivo de Portugal — em França foi um dos campeões de receita de 1983!) é um daqueles casos de difícil explicação. Trata-se de uma comédia agradável, produzida no Botswana, onde se junta uma filosofia do tipo «bom selvagem **«versus»** malefícios da civilização com um humor simples e nem sempre conseguido. Mas o público aderiu e ei-lo que prossegue uma invejável carreira.
**(não acons. men. 13 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h.

## ESTÚDIO 444

— T. 779095

**IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER**
*de Michelangelo Antonioni*
* Ver nota crítica no espaço do Quarteto-sala 4
**(para maiores de 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h.

## HOLLYWOOD

— T. 802859

### SALA 1

**INFIELMENTE TUA**
*de Howard Zieff*
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24 h.

### SALA 2

**EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA**
***de Robert Zemeckis***
**(para maiores de 6 anos)**
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45

## IMPÉRIO

— T. 555134

**LAWRENCE DA ARÁBIA**
*de David Lean*
**(não acons. men. 13 anos)**
14.45, 18.15 e 21.30 h.

## LAS VEGAS

— T. 631162

### SALA 1

**MY FAIR LADY**
*de George Cukor*
Trata-se talvez do apogeu da efémera voga de superproduções musicais dos anos 60.
A pompa e o humor fundidos por Cukor num espectáculo magnífico onde Rex Harrison brilha a grande altura no misógino professor Higgins que ensina a vendedeira de flores de Covent Garden a ser uma pessoa.
**(para todos)**
15.15, 18.30 e 21.30 h.

### SALA 2

**EM BUSCA DA ESMERALDA PERDIDA**
*de Robert Zemeckis*
**(para maiores de 6 anos)**
15.15, 18.30 e 21.30 h.
De segunda a sexta: (À sexta, também às 24 h.)
Aos sábados e domingos: 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
(Ao sábado também às 24 h.)

## LONDRES

— T. 801313

**CARMEN**
*de Carlos Saura*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## MUNDIAL

— T. 538743

**VIVER DEPRESSA**
*de Jennifer Jason-Leigh*
* Ver «As Estreias da Semana»
**(para maiores de 16 anos)**

## NIMAS

— T. 574362

**QUE PARÓDIA DE FÉRIAS**
*de Harold Ramis*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## ODEON

— T. 326283

**VALE TUDO... ATÉ ISSO?**
**(interdito a men. 18 anos)**
15.15, 18.15 e 21.30 h.

## OLÍMPIA

— T. 325309

**AMANDA, PERIGO SEXUAL**
**(interdito a men. 18 anos)**
(Até ao dia 29);
**DO SEXO AO CRIME**
**(interdito a men. 18 anos)**
A partir do dia 30
Sessões contínuas a partir das 14 h.

## PATHÉ

— T. 821933

**FURACÃO NO ASFALTO**
*de Corey Allen*
**(interdito a men. 13 anos)**
14, 16.30 e 21.30 h.

## POLITEAMA

— T. 326305

**AS CONFISSÕES DE UM LEITO MUITO ACOLHEDOR**
**(interdito a men. de 18 anos)**
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

## QUARTETO

— T. 771378
**NOTA:** os horários, ao sábado, são alterados.

## SALA 1

**BEM-VINDO À TERRA PROMETIDA**
*de James B. Harris*
**(para maiores de 16 anos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h.

## SALA 2

**JOGO DE MÃO**
*de Monique Rutler*

Quatro histórias de mulheres num filme português que será redutor chamar apenas simpático já que é mais e menos que isso: intenso, agressivo, tocante, alheio, desequilibrado, forte, sorridente — eis adjectivos certos para **Jogo de mão,** um de cada vez. Trabalho de actores assaz escorreito (destaque para Júlio César, São José Lapa, Zita Duarte, Teresa Roby, Isabel de Castro) num filme onde será cegueira querer ver o estereotipo já que o que lá está são gradações de uma realidade em que é bom atentar, para lá do filme
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.30, 19, 21.15 h.

## SALA 3

**STALKER**
*de Andrei Tarkovski*

Mais um espantoso filme do mais russo dos cineatas soviéticos, mergulhando as mãos até à lama no cálice de um deus quedo e irrevelado.
**(para maiores de 13 anos)**
15, 16.30, 19 e 21.30 h.

## SALA 4

**IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER**
*de Michelangelo Antonioni*

O que me faz amar perdidamente este filme é que ele vem dar resposta à questão mais intrigante e rebarbativa que o cinema vem pondo nestes últimos anos. O que me dá uma extrema volúpia ao ver **Identificação de uma mulher** é que ele vem pôr ponto final no beco masturbatório que, na última década vem anunciando a morte do cinema, esse luto que — de Godard a Wenders — nos tem sacudido as meninges.

Cada um que se amanhe com as suas misérias, as suas crises de criação, os seus sofrimentos de cineastas em bloqueio; porque o cinema, o cinema está bem muito obrigado, pelo menos enquanto houver quem saiba o enigma que nos desafia num olhar, uma luminosidade de fulgor, um silêncio de desejo.
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## QUINTETO

— T. 573407

**SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS**
*de Stanley Donen*
**(para todos)**
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

## ROMA

— T. 889192

**VIVER DEPRESSA**
*de Jennifer Jason-Leigh*
* Ver «As Estreias da Semana»
**(para maiores de 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30 h.

## ROXY

— T. 548560

**NOITES DE PAIXÃO**
*de John G. Avildsen*
* Ver «As estreias da Semana»
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## S. JORGE

— T. 579144

## SALA 1

**VIDAS EM JOGO**
*de Taylor-Hackford*

Salada turístico-romântico-policial, sem ideias, nem nervo, nem nada.

Rachel Ward é bonita mas é só.
**(para maiores de 12 anos)**
15.15, 18.15 e 21.30 h.

## SALA 2

**LENNY**
*de Bob Fosse*
**(não acons. menores de 18 anos)**
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45 h.

## SALA 3

**CONTOS DE CANTERBURY**
*de Pier Paolo Pasolini*
**(para maiores de 18 anos)**
14, 16.15, 18.30 e 21.15 h.

## 7.ª ARTE

— T. 730715

**O SENTIDO DA VIDA**
*de Terry Jones*
**(para maiores de 18 anos)**
14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30 h.

## STAR

— T. 804210

**O MENSAGEIRO**
*de Joseph Losey*
**(interdito a men. de 18 anos)**
de segunda a sexta: 15, 18.15 e 21.30 h.;
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

## TERMINAL

— T. 371573

**QUE PARÓDIA DE FÉRIAS!**
*de Harold Ramis*
**(para maiores de 12 anos)**
11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.

## TIVOLI

— T. 570595

**A EPOPEIA DO IMPÉRIO**
*de Peter Duffell*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

## VOX

— T. 880808

**KRAMER CONTRA KRAMER**
*de Robert Benton*
**(não acons. men. 13 anos)**
15, 18.15 e 21.30 h.

## XENON

— T. 368480

**O INQUILINO**
*de Roman Polanski*
**(interdito a men. de 18 anos)**
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

# TEATRO TEATRO TEATRO

**Carlos Paulo: «Marat/Sade»**

# ‹MARAT/SADE›

## de Peter Weiss

Pelo Grupo
de Teatro de
Pesquisa A COMUNA

*«O sangue atrai e chama o sangue! O sangue dos que o fizeram correr também há-de correr por sua vez. Nada de grandioso se consegue fazer sem o derramar do sangue. Apenas no sangue misturado com o dos seus inimigos é que o povo encontrará a liberdade. Proponho um nome para a arma de libertação que forjamos: o Terror.»*

**(Jean Paul Marat)**

A Revolução Francesa começou por ser uma afronta à exuberante autoridade régia e à sua política de discórdia social. O poder da Constituinte, que representa a vontade popular, deixa de valer como poder do povo. Esse órgão representativo não tem a confiança das gentes da rua. Os amigos do rei, os emigrados, e com o seu acordo, preparam a ofensiva nas fronteiras. O preço do pão sobe, o dinheiro perde o seu valor, as intrigas e os boatos atravessam aldeias e cidades. No dia 14 de Jlho de 1789, o assalto à Bastilha teve a grandeza de se tornar uma acção simbólica porque exemplar: os imponentes muros cederam à força da destruição, ao declínio do medo na vontade do povo de Paris. Toda a agitação que se segue é um espectáculo de transgressão. No instante em que a monarquia deixa ver a sua desarmonia, os valores unidos da Liberdade, Igualdade e Fraternidade procuram criar uma nova ordem social, uma harmonia universal assente no princípio inviolável da cidadania. Um cidadão não é um súbdito e é esta nova consciência que se vê glorificada pela lucidez dos agitadores políticos e filosóficos. O cidadão é responsável, o súbdito é servil. Quando o rei, pai da Nação, é desrespeitado no seu alto posto, toda a Nação é responsável. As ideias confrontam-se, as lutas são visíveis, inicia-se o momento do caos onde a guerra dos princípios conduzirá a história a um desenlace imprevisível. E esta imprevisibilidade é sinal do poder da liberdade. O imperador Napoleão será, para todos os efeitos, um resultado do exercício da liberdade.

Nós não queremos condenar o rei: queremos matá-lo. Foi Danton quem o disse, com impiedade. Realmente, e Robespierre glosou o tema, Luís XVI não podia ser um acusado pelo simples facto de, a ser-lhe instruído um processo, poder ainda estar inocente, de poder ser absolvido, e, sendo absolvido, sendo portanto inocente, em que é que se tornaria a Revolução? Luís deve morrer para que a Pátria possa viver, apregoou Robespierre.

As intenções do republicanismo são extremamente claras: morto o rei, a Pátria pode responsabilizar-se pelo seu destino e realizar uma nova ordem com homens livres e igualmente considerados perante a Lei. E tudo é extremamente claro enquanto o mundo é olhado em dois centros de discordia: o realismo e o republicanismo. Mas logo que o ceptro cai, será tudo claro?

# ...E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programação dos cineclubes, e em geral, das associações culturais com actividades no campo do cinema.

Para tanto solicita-se que todas as informações sejam enviadas para **Jorge Leitão Ramos – «Diário de Lisboa», R. Luz Soriano 1200 LISBOA**

### CICLO «ONTEM E HOJE»

Termina hoje, pelas 21.30 o Ciclo de cinema «Ontem e Hoje», com os filmes **«Vilarinho das Furnas»**, de António Campos e **«Lisboa vista pelas crianças»**, documentários de António Lopes Ribeiro (a exibir na Praça Cidade Salazar, em Olivais Sul) e **«O Grande Elias»** de Arthur Duarte (a exibir na Alameda Afonso Henriques, perto da Fonte Luminosa). A entrada é livre.

### CICLO «A NOITE E O RISO» NO AUDITÓRIO CARLOS ALBERTO, NO PORTO

Com o preço de entrada a 100$00 e duas sessões diárias (15.30 e 21.30 h) o Ciclo «A Noite e o Riso» terminará no dia 31 de Julho, com a seguinte programação:

**Dia 27 – Não há dois sem três**
de Herbert Ross
**Dia 28 – Pintores e raparigas**
de Frank Tashlin
**Dia 29 – Por Favor não mexam nas Velhinhas**
de Mel Brooks
**Dia 30 – Toda a nudez será castigada**
de Arnaldo Jabor
**Dia 31 – Os Novos Monstros**
de Dino Risi, Mário Monicelli e Ettore Scola

### CASA DA CULTURA DAS CALDAS DA RAINHA

Hoje, às 21.30, exibe-se o filme de Jean-Luc Godard **Alphaville.**

### CINECLUBE DE CASTELO DE VIDE

Na sede do Cineclube exibe-se hoje pelas 21.30 a comédia **O Herói do Regimento** de George Marshall. Nos dias 31 e 1 de Agosto, pela mesma hora exibe-se ainda o filme **Pink Floyd – The Wall**, de Alan Parker.

### CINECLUBE DE FARO – CICLO DE CINEMA AO AR LIVRE

No dia 30, à noitinha, **Serenata à chuva** irá animar os Claustros do Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique (ao Largo Afonso III.), onde se exibe o famoso musical de Stanley Donen.

### CINECLUBE DE VISEU

Hoje à noite, na sede do cineclube exibe-se a comédia de Robert Young **Os Reis da Gargalhada**, com Charles Chaplin e Laurel & Hardy e Buster Keaton, nos principais papéis.

### «CINEMA NAS NOITES DE VERÃO», NO JARDIM DE SILVES

No dia 30, pelas 21.30, exibe-se o filme de George Lucas **American Graffiti**. A entrada é livre.

# Pelas colectividades

● Termina hoje a exposição do conjunto de **trabalhos fotográficos** expostos por Agostinho Gonçalves («Em Palco») na sede da Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, à Rua das Chagas, 17, 2.°, dt.°, em Lisboa. Horário da mostra: das 19 às 23 horas.

● Em «últimas», a **IV Expo-Feira do Livro de Viana do Castelo,** organizada pela Câmara local, Centro Cultural do Alto Minho e Comissão Regional de Turismo, registá hoje à noite, a partir das 21.30 horas, a actuação do Conjunto de Cavaquinhos do Grupo Folclórico dr. Gonçalves Sampaio, no Jardim Público.

● Amanhã, sábado, no âmbito da mesma iniciativa, há **Jogos Populares** no Jardim Público a partir das 10 horas. À noite, um Concerto Audiovisual apresenta música electroacústica por computador e instrumental por Cândido Lima, seguido de uma sessão de fogo de artifício

● No domingo, volta a haver, no âmbito da IV EXpo-Feira do Livro de Viana do Castelo, Jogos Populares , a partir das 10 horas. À noite, no Jardim Público, actua o **Grupo de Metais de Lisboa,** a partir das 21.30 horas.

● A **Feira do Livro** propriamente dita, que encerra as suas portas no próximo dia 29, domingo, estará aberta hoje entre as 16 e as 23.30 horas, e no fim-de-semana entre as 10 e as 23.30 horas.

● Integrado no programa de animação termal do Luso-Buçaco, o grupo de teatro **Os Bonifrates,** de Coimbra, apresentam hoje à noite, a partir das 21.45 horas, a peça «O Aniversário da Colectividade».

● Nas Caldas da Rainha está patente até ao fim do mês na Casa da Cultura local uma exposição de **Rafael Bordalo Pinheiro,** que pode ser vista dentro dos horários habituais daquela estrutura cultural.

● Continuando a sua digressão pelo País, o grupo de teatro «Tela», **Teatro Experimental de Leiria,** apresenta hoje e amanhã, a partir das 21.45 horas, na sala do Teatro Universitário do Porto o seu mais recente trabalho, «A Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança».

● No próximo domingo, dia 29, o mesmo grupo apresentará a sua produção no castelo de Montemor-o-Velho, no encerramento do **Festival Citemor-/84,** a partir das 22 horas.

● O «TELA», que desenvolve igualmente trabalhos de criação e animação para a infância, apresenta hoje e amanhã no Porto, sala do TUP, a partir das 16 horas, a peça «Mil e Uma Noites» e «Histórias Populares», de Maria Alberta Meneres e Manuel António Pina.

● Abre hoje as suas portas, prolongando-se até 29 de Julho, a **II Feira de Arte Popular** e Artesanato do Concelho de Estremoz. No certame deste ano, patrocinado pela Câmara Municipal local estarão presentes cerca de 50 artesãos e artistas populares. Paralelamente à feira, estão previstas diversas actividades culturais e recreativas.

● O Espaço TEC (Teatro Experimental de Cascais) apresenta até ao próximo domingo uma grande exposição de **tapetes de Arraiolos,** entre as 15 e as 20 horas.

● Até 29 de Julho, está patente na Galeria Barca d'Artes, no Largo de S. Domingos, 46, em Viana do Castelo, a **III Exposição de Artes Plásticas,** iniciativa da responsabilidade do Centro Cultural do Alto Minho.

● Continua exposta na sede da Associação Castra Castrorum, em Castro Verde (Rua Diante, 38) uma mostra de **trajos antigos,** com apresentação de fardas, meias, blusas, espartilhos, ceroulas, vestidos de noiva e outros objectos.

● Até ao dia 30, ainda pode ser vista uma **exposição de cerâmica** de António Vasconcelos patente na Galeria Francisco d'Ollanda, em Beja. A mostra é particularmente rica em azulejos.

# TEATRO TEATRO **TEATRO** TEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEA

Rogério Vieira, Fátima Madeira e Alda Rodrigues: «Simpatia»

## ABC

**Parque Mayer**
**Tel. 366745**

(De terça a sábado às 20.30 e 23.00, domingos e feriados também às 16.00).

**«É TUDO A ROUBAR»,** original de Eduardo Damas e Carlos Coelho, música de Manuel Paião, Casal Ribeiro e Mike Sargeant, encenação de Carlos Coelho e interpretação de Nicolau Breyner, Carlos Coelho, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Paulo Monteiro, Maria Tavares, Carlos Areia, Spina e Rosa do Canto.

## Igreja Barroca do Antigo Convento de Xabregas

**Rua de Xabregas, 54**
**— Tel.**

A Companhia de Teatro Ibérico, estreia no dia 27 de Julho a peça:

**«AMOR DE D. PERLIMPIM COM BELISA EM SEU JARDIM»** de Federico Garcia Lorca, numa encenação de Blanco Gil, cenários de Blanco Gil e António Filipe, figurinos de António Filipe e interpretação de António Cruz, Arlete de Sousa, Ana Santos, Manuela Cassola, António Filipe e Juvenal Garcês.

## Comuna

**Praça de Espanha —**
**Tel. 720818**

(De segunda a sábado às 21h30, domingos às 16h00.)

**«MARAT/SADE»** de Peter Weiss. Encenação de João Mota, tradução de Luiz Vasco, versão portuguesa de Abel Neves, dramaturgia de João Mota e Abel Neves, música de Eduardo Pais Mamede e José Pedro Caiado e interpretação de Amélia Videira, Amélia Varejão, Abel Neves, Almeno Gonçalves, André Bruno, António Melo, Carlos Paulo, Carmen Marques, João Mota, Joel Constantino, Jorge Costa, Jorge Loureiro, José Pedro Gomes, Marques Arede, Paulo Ferreira e Carlos Walenstein no papel de Marquês de Sade. Execução musical a cargo de Carlos Delgado, Cecília Sousa, Abílio Apolinário, Jorge Costa e Manuel Lourenço (flauta).

(Por motivo de férias, interrompe a carreira desta peça, domingo dia 29 de Julho).

## Fundação Calouste Gulbenkian

**Av. de Berna**
**Tel. 734119**

**Galeria de Arte Moderna**
**— Sala Polivalente —**

De quarta a sexta às 21h30, sábados às 16h00 e 21h30, domingos às 16h00.

Estreia provável no dia 20 pelas 21h30 da peça:

**«DESEJA-SE MULHER»,** de Almada Negreiros. Encenação de Fernanda Lapa. Cenografia de José Costa Reis, música de Carlos Zíngaro, coreografia de Elisa Worm e interpretação de Alexandre de Sousa, António Feio, Françoise Ariel, José Jorge Duarte, Lucinda Loureiro, S. José Lapa, Teresa Roby, Madalena Wallenstein, Miguel Abreu e Paulo Oom.

## Igreja N.ª S.ª da Conceição dos Cardais

**Rua do Século, 123**

O Teatro do Mundo, apresenta em estreia, dia 29, a peça: **«A TROCA»** de Paul Claudel, encenação de Jean-Pierre Tailhade, tradução de Luiza Neto Jorge, e interpretação de Manuela de Freitas, Fernanda Alves, Cucha Carvalheiro e Carlos Medeiros.

## Teatro da Academia Almadense

**Rua Capitão Leitão, 64**
**— Tel. 2752175//ALMADA**

O Grupo de Teatro de Campolide, apresenta a peça:

**«HUGHIE, Antes do pequeno-almoço»** de Eugene O'Neill (de 26 a 29 de Julho, todos os dias às 21h45, sábado e domingo também às 16h00).

Encenação de Joaquim Benite, dramaturgia de Virgílio Martinho e Joaquim Benite e interpretação de Canto e Castro, António Assunção e Teresa Gafeira.

## Villaret

**Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538180**

(Terça a sábado às 21.30, domingos também às 16.00).

**SUPERSILVA** de Ray Conney, encenação de João Mota, cenografia de Octávio Clérigo e interpretação de Raul Solnado, Rui Mendes, Luís Alberto, Luís Mata, Igor Sampaio, Dulce Guimarães, Manuela Carlos e José Renato Solnado.

## Maria Vitória

**Parque Mayer — Telef. 361740**

(De segunda a sábado às 20h30 e 22h45, domingos e feriados também às 16h00) **«O BEM TRAMADO»**, original de Henrique Santana, César de Oliveira, Rogério Bracinha e Augusto Fraga. Interpretação de Eugénio Salvador, Florbela Queiroz, Carlos Cunha, Natalina José, Marina Mota, e a colaboração de Varela Silva.

## Teatro do Bairro Alto

**R. Tenente Raul Cascais, 1-A**
**— Tel. 661515/669205**

(Terça a sexta às 21h30, sábado às 16h00 e 21h30 e domingo às 16h00).

A Companhia de Teatro «Cornucópia» apresenta a peça:

**«SIMPATIA»** de Eduardo de Filippo, numa encenação de Luís Miguel Cintra, cenários e figurinos de Cristina Reis e interpretação de Luís Miguel Cintra, Raquel Maria, Rogério Vieira, Marcia Breia, Luiz Lima Barreto, Gilberto Gonçalves, Francisco Costa, Alda Rodrigues, Dalila Rocha e Fátima Madeira.

## D. Maria II

## Sala Experimental

**Rossio — Tel. 323310**

A encerrar o Ciclo **«AUTORES DE GAVETA»,** (de terçaa sábado, pelas 21h45. Domingos às 16h00).

**«A BIRRA DO MORTO»** de Vicente Sanches, numa encenação de Orlando Neves cenário de Garizo do Carmo e interpretação de Luz Franco, Carlos Pimenta, Lurdes Lima, Maria Amelia Matta Lucia Maria, Madalena Braga, Manuel Coelho, Carlos Fonseca, Guilherme Filipe, João de Carvalho e Antonio Barra

Só até dia 31

## Teatro Livre

**Rua Leão de Oliveira, 1**
**(ao Calvário) — Tel. 366387**

(De quinta a sábado às 21.45, domingos às 16.00 e 21.45)

**«ANTÓNIO ALEIXO, POETA DO POVO»,** colagem de textos de António Aleixo, com encenação, dramaturgia e direcção de Ruy de Matos, música de Filipe Trigo e interpretação de Agostinho Macedo, António Crispim, Carlos Fernandez, Carlos Macedo, Clemente Santos, Fernando Guerreiro, Henrique José, José Capela, Kim Cachopo, Maria João Vieira, Natália Teles, Paulo de Almeida e Zita Esteves.

## Teatro Vasco Santana

**Entrecampos**
**Tel. 768609**

O Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta a peça:

«De terça a sábado às 21.30, domingos às 16.00)

**«QUANDO A BANDA TOCAR»** — Versão integral — de Luzia Maria Martins, encenação de Luzia Maria Martins, cenografia de Fernando Filipe, efeitos musicais de Pedro Osório Maia, interpretação de Helena Félix, Joaquim Rosa, Fernanda Montemor, Adelaide João, Laurinda Ferreira, Carlos Mourato, Jorge Sequerra e Luís Beira.

— Exposição comemorativa dos 20 anos de actividade do Teatro Estúdio de Lisboa.

Só até dia 4 de Agosto.

## Trindade

**Rua Nova da Trindade**
**Telf. 323200**

(De terça a sábado às 21h30, domingos às 16h00).

**«FILHOS DE UM DEUS MENOR»** de Mark Medoff, tradução de Miguel Tecedeiro, encenação de Mário Feliciano, cenografia de José Cunha, figurinos de Vera Castro, música de Constância de Capdeville e interpretação de Mariana Rey Monteiro, Teresa Madruga, João Perry, Baptista Fernandes, Margarida Rosa Rodrigues, Ângela Pinto e Fernando Jorge Oliveira.

Carlos Fonseca, Manuel Coelho e João Carvalho: «A Birra do Morto»

António Assunção e Canto e Castro: «Hughie, antes do pequeno-almoço»

EATROTEATROTEATROTEATR

Manuel Cassola: «Amor de Perlimpimpim»

## ESPECTÁCULOS DE CAFÉ-TEATRO

### Ocarina

**Trav. Poço da Cidade, 40 (ao Bairro Alto) — Tel. 578320**

**Quartas às 23h00 — «BOA NOITE, LUA NOVA»**, com Clara Pinto Correia, Elsa Bruxelas, João Lucas, Maria João Soromenho e Pedro Salgado.

Terças às 23h30 — **POEMAS DA MEIA NOITE»**, com Rosa Lobato Faria e Vítor de Sousa.

### Sketch Pub

**R. da Adissa, 17 (Alfama) T. 875111**

(Sextas e sábados às 23h30) **«LISBOA EM CUECAS»**, com Fernando Gomes, Isabel Gomes e Sérgio António, ao piano.

## REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS

### Casa da Madeira

**R. do Século, 65 — Tel. 367080**

O Grupo de Teatro «MAISUM», todos os dias excepto às segundas-feiras pelas 21h30, a peça: **«PREPARADISE SORRY NOW»**, de Rainer Werner Fassbinder, tradução de Anabela Mendes e Leonor Sá, figurinos de Joana de Almeida, encenação de Rogério de Carvalho e interpretação de Ávila Costa, Carlos Paula Vasconcelos, Helena Serrão, José Lopes e Silvina Pereira.

### Fábrica de Cerâmica Lusitana

**R. do Arco Cego, 88 — Tel. 730511**

(De quartas a sábados, pelas H00.)

O «Teatro da Caixa», apresenta a peça:

**«O AVARENTO»** de Moliére.

Encenação de Adolfo Gutkin, cenografia de José Manuel Castanheira, música original de Carlos Paredes, figurinos de Fátima de Sousa e interpretação de todo o elenco do Grupo de Teatro da Caixa Geral de Depósitos.

### Gota

**R. de S. Mamede, 19 (ao Largo do Caldas)**

O Grupo de Teatro Oficina do Grotesco, apresenta:

(Sextas-feiras às 21h30).

**«ACOITA-TE AQUI AO MEU LADO»**, criação e interpretação de Maria Morais e Luiz Beato.

(Sábados às 21h30, Domingos às 17h00).

**«NÃO HÁ CRISE»**, criação e interpretação de Maria Morais, Luiz Beato e Mário Lisboa. Música de João Leitão.

### Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa

**Alameda de St.º António dos Capuchos, 1 (ao Campo Mártires da Pátria) Tel. 464260 das 15-17h e 545434 das 19-21h)**

O Grupo de Teatro da Universidade Técnica de Lisboa, apresenta o seu espectáculo: **«LEÔNCIO E LENA NA ESTALAGEM DE MIRANDOLINA»** de Georg Buchner/Carlo Goldoni, numa encenação de Jorge Listopad e interpretação a cargo dos elementos daquele Grupo.

Só até domingo.

### Primeiro Acto

**R. Eduardo Augusto Pedrosa, 16-A Tel. 2115033**

**«MAR ALTO»** de António Ferro. Encenação de Ruy de Mattos e interpretação de Arminda Taveira, Fernando Loureiro e João Vasques.

## MÚSICA

# A força da Natureza

É Verão. Surge a necessidade humana de contacto com a Natureza. As pessoas dispersam-se dos grandes centros urbanos. É a praia, o campo que agora se impõe. Ao seu sabor a música percorre o País, com mais intensidade. Lisboa dissipa-se na sua força cultural e prova-se que o resto, do Minho ao Algarve, não é só paisagem.

Aqueles que da música fazem o seu trabalho correm até às mais longínquas localidades, chegam a estâncias turísticas, atrás do público que os ouve. Estamos na estação em que encontro entre música e público é um acto de prazer e disponibilidade. Não fossem essas duas palavras, cada vez mais agonizantes e sufocantes, crise e austeridade, e esse prazer seria uma realidade em pleno.

Mesmo assim a arte dos sons tem o seu lugar nas terras onde passa e cresce, levada, como o público, pela força da Natureza.

### EGBERTO GISMONTI

Egberto Gismonti actua hoje à noite, pelas 21.30 h, no Teatro Rivoli, no Porto, num espectáculo organizado pela revista «Mundo da Canção». O concerto de hoje é o terceiro que o músico brasileiro realiza na Cidade Invicta, num espaço de quatro anos.

Ali, mantém a tradição de se exibir em enquadramentos diferentes. Desta vez, o músico faz-se acompanhar de um dos mais brilhantes percussionistas do Brasil, Nana Vasconcelos.

### TROVANTE

O São Luiz Parque, em Faro, é hoje, pelas 21.30 h, palco dos Trovante. Com «84» ou «Cais das Colinas» actuam o Luís Represas, na voz, José Martins, na percussão, José Salgueiro, na bateria, Fernando Júdice, no baixo, João Gil, viola e guitarra, Manuel Faria, nos teclados e Artur Costa, no sax e flauta.

### RÁDIO MACAU

O grupo de rock Rádio Macau está hoje à noite na «Catedral» da Rua da Benificência, Rock Rendez-Vous, para ali realizar um concerto.

### SÉRGIO GODINHO

O autor de «Coincidências» realiza amanhã, pelas 21.30 h, um espectáculo, no Recinto da Feira de Loures, integrado nas festas da vila e organizado pela Câmara Municipal de Loures.

### RUI VELOSO

O músico de «Guardador de Margens» actua, no dia 30, às 21.30 h, em Pombal.

### CARLOS DO CARMO

Amanhã e domingo, o intérprete de «Os Putos» actua, respectivamente, em Oeiras e Mortágua.

### RODRIGO

O Casino da Figueira da Foz e Tavira são os locais onde o fadista actua, respectivamente, hoje e amanhã à noite.

### ALEXANDRA

Na Feira Popular de Lisboa, hoje à noite, em Monte Redondo, amanhã, e em Ferreira-a-Nova, no domingo, a cançonetista actua, pelas 21.30 h.

### CARLOS PAIÃO

Os cançonetistas Carlos Paião e Cândida Branca Flor realizam, hoje à noite, um espectáculo em Figueiró dos Vinhos.

## SÁBADO, 28

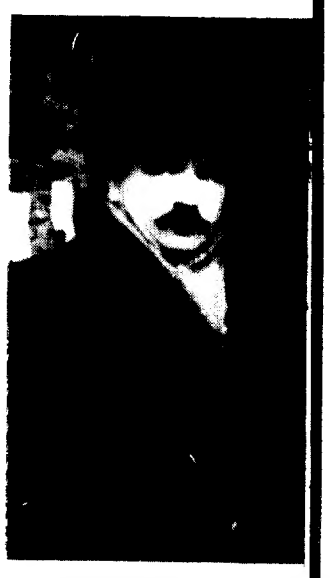
### RTP-1

**11.00 – «Infantil»**
*Inclui «Histórias da Conceição», «D. Quixote de La Mancha», «Calimero» e «Era Uma Vez o Espaço».*
**12.10 — «uma Casa na Pradaria»**
*Tom é um jovem cego que está convencido de ser um inútil, sem nunca ter hipótese de arranjar emprego...*
**13.05 — «Notícias»**
**13.10 – «Jornalinho»**
*Programa infantil animado por António Santos, Jorge Passarinho e Manuela Rama.*
**14.10 – «O Mundo à Mesa»**
*Preparação do conhecido prato sueco «Gravlax» (Salmão enterrado), em apresentação de Maria de Lurdes Modesto.*
**14.30 – «A Máquina do Tempo»**
*Ver destaque aos telefilmes.*
**16.15 – «Pontos de Vista»**
*Tema do dia: «Férias, para que vos quero!...»*
**17.30 – «Revista de Toiros»**
**17.50 – «Reportagem do Exterior»**
*Tema desconhecido.*
**20.00 – «Telejornal»**
**20.30 – «O Tempo»**
**20.35 – «Dia Mundial da Marinha e das Forças Armadas»**
**21.10 – «Bernestein em Jerusalém»**
*Repetição de um concerto transmitido pela RTP-1 no passado mês de Maio.*
**22.05 – «Os Mallens»**
*Segundo episódio: Dick, filho de Thomas Mallen, desaproveita a última oportunidade de salvar financeiramente a família, ao recusar casar com a filha de um rico industrial.*
**23.00 – «Últimas Notícias»**
**23.10 – «An Englishman Abroad»**
*Ver destaque aos telefilmes.*
**00.20 – «Para Além do Horizonte — Satélites»**
**00.30 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Cerimónia de abertura dos XXIII Jogos Olímpicos, a partir de Los Angeles.*

### RTP-2

**18.00 – «Troféu»**
*Actualidades desportivas.*
**21.00 – «Falstaff»**
*Ópera de Verdi, escrita quando o compositor contava 80 anos.*

«A Máquina do Tempo»



«Au Englishman Albroad»

## ESTREIA DA SEMANA

# «Marlowe» homenagem a Chandler na RTP-1

A RTP/1 vai transmitir, a partir do próximo dia 2 de Agosto, uma nova série intitulada «Marlowe», composta por cinco episódios, com duração de uma hora cada, da autoria do maior escritor americano de histórias policiais, RAYMOND CHANDLER.

Corrupção, chantagem, mortes inesperadas e medo: é este o mundo de Chandler, povoado por algumas das personagens mais típicas da ficção americana. As suas histórias carregadas de engenho, passadas entre 1930 e 1940, exploram os becos e as mansões dos milionários da costa ocidental americana numa mistura movimentada de mulheres de vida fácil, políticos corruptos e perigosos homens armados.

Episódios inteiramente fiéis aos contos originais e que ainda nunca tinham sido filmados nem para a televisão nem para o cinema. De salientar o facto de pela primeira vez uma série produzida pela televisão inglesa ser filmada em Los Angeles.

O papel de Philip Marlowe, o maior detective do mundo, é desempenhado por POWERS BOOTHE, actor galardoado pela Academia de Hollywood. A realização está a cargo de Peter Hunt, Bryan Forbes, Sidney Hayers e David Wickes, também produtor da série.

## SEGUNDA-FEIRA, 30

### RTP-1

**15.00 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Resumo das provas do dia e Natação e Ginástica em directo*
**19.05 – «A Balada de Hill Street»**
*Desgostoso com a sua demissão, o capitão Furillo sente-se tentado a beber pela primeira vez em sete anos...*
**20.00 — «Telejornal»**
**20.30 – «O Tempo»**
**20.35 – «Direito de Antena»**
*Partido Socialista.*
**20.45 – «O Bem Amado»**
**21.20 – «Como na Califórnia»**
*Previsão dos acontecimentos que caracterizarão os próximos 20 anos, segundo Jacques Godbout e Florian Sauvageau.*
**22.30 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
**24.00 – «Últimas Notícias»**

«As Fontes do Som»

### RTP-2

**19.00 — «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Provas de Ginástica e Luta em transmissão directa.*
**22.30 – «Guerra dos Sexos»**
**23.15 – «Jornal da Noite»**

«A Guerra dos Sexos»

## TERÇA-FEIRA, 31

### RTP-1

**15.00 — «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Provas de Natação e Ginástica em directo, além de resumos das provas disputadas, em diferido.*
**19.00 — «Guerra Civil de Espanha»**
*As divisões que caracterizam os opositores a Franco em análise no magnífico documentário que a RTP tem vindo a transmitir.*
**20.00 — «Telejornal»**
**20.30 – «O Tempo»**
**20.35 — «O Bem Amado»**
**21.05 — «Q. E. D.»**
*Q.E.D. inventa outro sofisticadíssimo instrumento, que baptizou de «olho automático».*
**22.30 — «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Transmissão directa e resumos das provas do dia.*
**23.00 — «Últimas Notícias»**

«A Guerra Civil de Espanha»

### RTP-2

**19.00 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Ginástica e Pugilismo em directo. Em diferido, provas de Ciclismo.*
**23.15 – «Jornal da Noite»**

«Q.E.D.»

## QUARTA-FEIRA, 1

«Something Evil»

### RTP-1

**15.00 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Resumo das provas do dia e Natação e Ginástica em directo*
**18.45 – «Teleregiões»**
**19.00 – «O Barco do Amor»**
*Julie é contagiada pela febre do amor no mar alto quando está tudo preparado para um casamento a bordo. Entretanto, a mãe do noivo, uma senhora rica e «snob», descobre que não é tão rica como pensava...*
***20.00 – «Telejornal e Boletim Meteorológico»***
***20.30 – «O Bem-Amado»***
**21.10 – «Cinema Lumiar»**
*«Something Evil»: ver destaque aos telefilmes.*
**22.30 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Resumo das provas do dia*
**00.00 – Últimas notícias**

«O Barco do Amor»

### RTP-2

**18.45 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Ginástica, Pugilismo e Remo em transmissão directa*
**22.30 – «Guerra dos Sexos»**
**23.15 – «Jornal da Noite»**

## DOMINGO, 29

### RTP-1

**09.30 – «Missa de Domingo»**
**10.30 – «Setenta Vezes Sete»**
*Actualidades religiosas.*
**11.00 – «A Festa Continua»**
*O prato forte é a música deste último programa, a realizar no estádio de «Os Belenenses». Participação de UHF, Terra a Terra, Quinteto de Maria João, Júlio Pereira, Janita Salomé, Lena d'Água, Heróis do Mar, Bana e Voz de Cabo Verde, Xutos e Pontapés, Sétima Legião, Adelaide Ferreira e Spandau Ballet.*
**13.00 — «Notícias»**
**13.05 — «A Festa Continua»**
*Continuação do popular programa.*
**15.00 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
**19.00 – «Fama»**
*A professora de inglês é substituída por uma ex-cantora que desistiu dos palcos por pavor perante as actuações ao vivo.*
**20.00 – «Telejornal»**
**20.30 – «O Tempo»**
**20.35 – «Fontes do Som»**
*O programa de António Victorino d'Almeida é dedicado hoje ao saxofone, sua história e atribulações, até se impor como instrumento.*
**21.00 — «Gala da Nova Gente»**
*Transmissão do espectáculo de atribuição dos prémios da revista «Nova Gente», realizado no Casino Estoril.*
**22.00 – «Tudo em Família»**
*Burt não desiste de encontrar o assassino de Peter, chegando a passar dia e meio dentro da banheira onde o filho foi encontrado morto.*
**23.30 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
*Resumo das provas do dia.*
**24.00 — «Últimas Notícias»**

### RTP-2

**10.00 – «Jogos Olímpicos de Los Angeles»**
**22.30 – «Lilita e o seu Destino»**
*Ver destaque aos telefilmes.*

## QUINTA-FEIRA, 2

### RTP-1

**15.00 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Resumo das provas do dia e Remo e Natação em directo*
**18.45 – «Teleregiões»**
**19.00 – «Energia Solar»**
**19.30 – «Cine-Teatro»**
**20.00 – «Telejornal e Boletim Meteorológico»**
**20.30 – «O Bem-Amado»**
**21.10 – Marlowe**
*Um advogado famoso morre intoxicado no seu carro. As pistas conduzem a um agitador — um homem cruel — e à mulher do advogado. Mas há mais do que o «eterno triângulo». A verdadeira razão está no passado...*
**22.30 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Resumo das provas do dia*
**00.00 – «Últimas Notícias»**

«Energias Solares»

### RTP-2

**18.45 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Remo e Ginástica*
**22.30 – «Guerra dos Sexos»**
**23.15 – «Jornal da Noite»**

«Cine-Teatro»

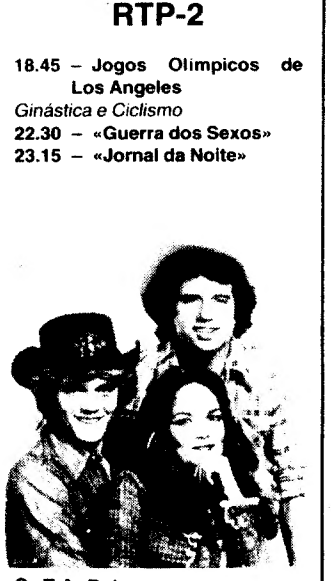
## SEXTA-FEIRA, 3

### RTP-1

**15.00 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Resumo das provas do dia e Natação em directo*
**18.45 – «Teleregiões»**
**19.00 – Os Três Duques**
**19.50 – Boletim meteorológico para a agricultura**
**20.00 – «Telejornal e Boletim Meteorológico»**
**20.30 – «O Bem-Amado»**
**21.00 – «O Misterioso dr. Cornelius»**
*O sonho enquanto reflexo da realidade. André vê o assassino do pai, mas com uma outra identidade e Joe não consegue adaptar-se ao seu novo rosto*
**22.30 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Resumo das provas do dia*
**00.00 – «Últimas Notícias»**

### RTP-2

**18.45 – Jogos Olímpicos de Los Angeles**
*Ginástica e Ciclismo*
**22.30 – «Guerra dos Sexos»**
**23.15 – «Jornal da Noite»**



«Os Três Dukes»

«Dr. Cornelius»

## OS FILMES DA TELEVISÃO

### A MÁQUINA DO TEMPO
*de George Pal (USA-1960)*

Os filmes da televisão
A transmissão de «A guerra dos Mundos», um não deliberado acto de terrorismo perpetrado pelo então jovem Orson Wells, empalideceu prematuramente os americanos. A adaptação cinematográfica desta obra, se bem que proporcione à partida ao espectador distinguir entre a sua solidão real na sala escura e dos mundos profusamente habitados do grande ecrã, não desfizeram os receios dessa América amedrontada. Chega agora até nós a adaptação de «A Máquina do Tempo», uma denúncia de futuro que H.G. Wells situou na Inglaterra vitoriana, e que George Pal quis experimentar em 1960, indo ele próprio aos comandos.

Principais intérpretes: Rod Taylor, Alan Young, Ivette Drimieux e Sebastian Cabot.
**(Sábado, às 16, na RTP/1)**

### AN ENGLISHMAN ABROAD
*de John Schlesinger*

Schlesinger é o responsável por esta deslocação extemporânea dum inglês para longe do seu cantão natal. Uma odisseia que principia em Moscovo, onde no intervalo de uma representação de «Hamlet», a actriz Coral Browne é alvo da sempre inoportuna intromissão de um diplomata. Bêbado e súbdito de Sua Majestade. Uma viagem pela qual Schelinger, autor entre outros filmes de «Darling», «Billy Liar» e «O Cowboy da Meia-Noite», não lhe cobra o indispensável ingresso. A realçar a actuação do consagrado actor de teatro Alan Bennett que com este trabalho se estreou na BBC.

Principais intérpretes: Alan Bennett e Alan Bates.
**(Sábado, às 23, na RTP/1)**

### LILITA E O SEU DESTINO
*de Robert Rossen (USA-1974)*

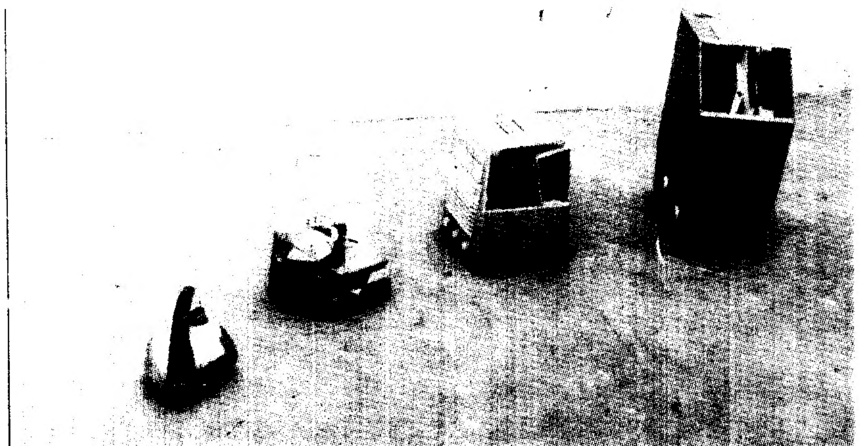
Derradeiro filme de Robert Rossen, um argumentista que cedo trocou a pena subterrânea de mero autor de «Script», pela pena artificialmente iluminada da escrita cinematográfica. Robert Rossen chega ao cinema oriundo dos alternativos mundos teatrais da Broadway, o seu primeiro trabalho como realizador («All the King's Man») valera-lhe um Óscar da Academia de Hollywood, mas as esperanças postas na continuidade do seu projecto são goradas quando do início das actividades da famigerada comissão promovida pelo senador McCarthy. A sua fase posterior será a confirmação dessa derrocada forçada para quem se incompatibiliza com a sanha dos Caçadores de Bruxas.

Principais intérpretes: Warren Beatty, Jean Seberg, Peter Fonda e Gene Hackman.
**(Domingo, às 22, RTP/1)**

### SOMETHING EVIL
*de Steven Spielberg (USA-1970)*

«Something Evil» é o título original para s primeira aventura de Steven Spielberg nos campos minados da imagem televisiva. Seguir-se-lhe-ia «Um Assassino pelas Costas», um filme que é uma mina e que só espera o incauto espectador para deflagrar. Enquanto esperamos por «Indiana Jones e o Templo da Morte», a derradeira incursão dos Salteadores aos dionisíacos domínios da sétima arte, não perderemos por arriscar. E para mais, com uma garantia. É que as aventura tem um nome é o de Steven Spielberg.

Principais intérpretes: Sandy Dennis, Darren McGavin e Jeff Corey.
**(Quarta-feira, às 21, na RTP/1)**



## EXPOSIÇÕES

# Nova escultura na Grã-Bretanha

**Fundação Gulbenkian,** Av. de Berna, 45, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17

Uma das grandes tarefas da arte do presente (de um certo número de correntes) é a conquista da imperfeição. Mantêm-se as escolas de arte e, de certo modo, um ensino clássico do **metier,** mantêm-se os diplomas e a hierarquização do saber que eles pressupõem, mas a função é, de entre os sabedores fabricados, fazer emergir um certo número de conquistadores do imperfeito, retratadores da sociedade do presente. Depois, conjuntamente com os capitais, a moeda e conceitos nacionais, faz-se circular a imagem mítica desses produtores, eles mesmos produtos vendáveis e vendedores da imagem fabricada.

É assim que ao nosso país, confortavelmente instalado num desenvolvimento intermédio, chega a arte duma sociedade de consumismo, onde o objecto **perfeito** e **belo** é desprezível porque facilmente substituível; sociedade presa em malhas rígidas da organização social, mas onde a obloscência dos objectos é nota flagrante do quotiano.

Os artistas dessa sociedade, naturalmente, propõem objectos imperfeitos e levam ao extremo o envelhecimento prematuro desses objectos. Colocam no pedestal o belo tornado carcassa velha, consumido pela voragem da produção, redignificado pelo gesto do profeta (do artista) que o toca de imperfeição para que ele ascenda à eternidade. E, como de escultura se trata, ela rasteja ou trepa paredes. O Homem é grande perante esses destroços espalhados no chão que dum simples gesto podemos varrer. O Homem é superior à obra que produz. Já não faz arte para dignificar os deuses que deixaram de exisitir. Faz arte imperfeita para se dignificar na sua quase (pretendida) perfeição.

A beleza funcional pertence aos designers. A beleza gratuita é da história da arte. O artista refugia-se no feio, no malfeito como a religião se refugiou no dogma. E, como ela, peca por excesso de verdade afirmada. Provavelmente nada mais fazem que varrer a casa da sujidade dos conceitos já inadequados. Depois, depois outros Senhores se instalarão. (Até 5/8).

**Porfírio Alves Pires**

**ÁLVARO SIZA**
**Gal. Almada Negreiros,** Av. da República. 16 (até 5/8)

**COLECTIVA**
**Cómicos/Espaço Inter-Média,** R. Ten. Raul Cascais. 15-20 Pintura e Desenho de Manuel Vieira, Pedro Proença e Xana, (até 31/7)

**ALMADA NEGREIROS**
**Centro de Arte Moderna,** 10-17, 4.ª e sáb. 10-19, encerra às 2.ª e fer., (até 14/10).

**ANÍBAL SEQUEIRA**
**SLP,** R. de S. José, 41-2.º, 2.ª a 6.ª, 13-19.30 Fotografia, até 27/7

**ARTES DECORATIVAS**
**Museu Escola de Artes Decorativas,** Lg. das Portas do Sol, 2, 10-13 e 15-17, até 1/8.

**COLECTIVA**
**Casa da Imprensa,** R. da Horta Seca, 20, 2.ª a 6.ª, 14-20. Obras de Ângela, António Marinho, Carmo Pólvora, Ema Berta, Felicieno Morgado, João Duarte, José Narciso, Luz Correia e Paiva Raposo.

**COLECTIVA**
**Gal. Quadrum,** R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19. Expõem António Sena, Eurico, Jaime Silva, Joaquim Bravo, José Mouga e Teresa Magalhães, até 31/7.

**COLECTIVA**
**Lugar das Olaias,** ao Areeiro.
Pintura e Desenho de Fernando Aguiar, Pedro Avelar, Fernando Cruz, Mello e Castro e Almada Negreiros filho.

**COLECTIVA**
**Nova Opinião,** R. Nova da Trindade, 24, 2.ª a 6.ª, 16-20. Alexandre Conefrey, Jorge Neves e Nuno Teixeira Lopes. Pintura até 27/7.

**COLECTIVA**
**Teatro do Nosso Tempo,** Pr. José Fontana, 12-B, 2.ª a 6.ª, 16-20. Expõem Sally Witcher, João Rafael, João Monsanto, David Baena e André Delarue, até 31/7.

**EIRÃO GOMES**
**Palácio dos Coruchéus,** R. Alberto de Oliveira. Pintura e Desenho, até 28/7

**EVERGON**
**ESBAL,** 2.ª a 6.ª, 10-18. Fotografia, até 3/8.

**F. DIREITO**
**Gal. III, Campo Grande, 113-A, 2.ª a 6.ª, 10-13, 15-19, sáb. 10-13. Pintura**

**HENRIQUE SILVA**
**Livraria do Estado,** R. Marquês Sá da Bandeira, 16. Pintura

**MANUEL CARGALEIRO**
**Fund. Gulbenkian.** Pintura

**MARIA BENTLEY**
**Fund. Gulbenkian.** Pintura

**COLECTIVA**
**Fund. Gulbenkian** 45 obras alusivas ao tema «O labirinto na arte contemporânea».

**COLECTIVA**
**Módulo,** Av. António Augusto de Aguiar, 66-5.º 2.ª a sáb. 16-20 Obras de Ana Vidigal, Ilda David, Madalena Coelho, Ruth Rosegarten, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal e Pedro Proença. (até 31/7)

**COLECTIVA**
**Fund. Gulbenkian,** Gal. das Exp. Temporárias. Nova Escultura na Grã-Bretanha. (até 5/8)

**VASCO FUTSCHER PEREIRA**
**Fund. Gulbenkian** Pintura

**AGOSTINHO GONÇALVES**
**APAF,** R. das Chagas, 17, 2.º D.º 3.ª e 6.ª, 19-23. Fotografia, até 27 Julho.

**BARROS E SÁ**
**Museu Nacional de Arte Antiga** até final de Setembro

**EDUARDO LEMOS**
**Escorial Best., R. Portas de Santo Antão, 47-49. Pintura, até 29/7.**

**FERNANDA IGREJAS**
Gal. 122, R. Damasceno Monteiro, 122, 2.ª a 6.ª 15-19. Pintura, até 27/7

**GRAÇA MORAIS**
**SNBA,** 14-20, excepto feriados. Pintura, até 27/7

**INÁCIO MATSINHE**
Beco da Lapa, 7, 1.º, 3.ª a 6.ª, 14-20
Atesanato Cerâmico, azulejos e pinturas.

**J. MARTINS PEREIRA**
**Ritual Bar,** R. Ferreira Borges, 147-B.
Pintura

**ARMINDO RODRIGUES**
**SLP,** R. de S. José, 41, 2.º, 2.ª a 6.ª, 13.30-19.30. Mostra Bibliográfica, até 31/7

**VICTOR MOINHOS**
**SNBA,** excepto feriados, 14-20.
Pintura e Desenho, até 8/8

**NICARÁGUA**
**Comuna,** Pr. de Espanha, 18-22.
Artesanato, cartazes, livros e fotos, até 29/7

**COLECTIVA**
**Teatro do Nosso Tempo**, Pr. José Fontana, 12-B, 2.ª a 6.ª, 16.20.
Expõem Sally Witcher, João Rafael, João Monsanto, David Baena e André Delarue (até 31/7).

**COLECTIVA**
**Cómicos**, R. Tenente Raul Cascais.
Pintura e desenho de Manuel Vieira, Pedro Proença e Xana (até 31/7).

**COLECTIVA**
**Quadrum**, R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19.
Expõem António Sena, Eurico, Jaime Silva, Joaquim Bravo, José Mouga e Teresa Magalhães (até 31/7).

**COLECTIVA**
**Módulo**, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º, Dt.º, 2.ª a sáb. 16.20
Obras de Ana Vidigal, Ilda David, Madalena Coelho, Ruth Roangerten, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal e Pedro Proença (até 31/7).

**CARLOS M. DUARTE DE JESUS**
**UAP Átrio**
Pintura (até 31/7).

**EDUARDO LEMOS**
**Escorial Restaurante**, R. das Portas de Santo Antão, 47- 49.
Pintura (até 29/7).

## MÚSICA-BAR

### AFTER SIX
*Rua Tomás da Anunciação, 41*
*Telef. 600446*

**Dias 27 e 28:** Thyma Zungah

### BAR CONCERTO SOLO-MIO
*Rua de Santa Marinha, 14*
*(à Graça)*
*Telef. 867230*

**Quartas, quintas e sextas:** Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo»)
**Sábados e terças:** Espectáculo de travesti com Belle Dominique («Gente Fina é Outra Coisa»)

### B'ARTE
*Rua São Boaventura, 16*
*(ao Bairro Alto)*
*Telef. 32 42 66*

**Dias 27 e 28:** Tiroliro, Vladimir e Agradir.

### O BERRO
*Rua da Esperança, 158 (à Madragoa)*
*Telef. 665568*
*Encerra aos domingos*

**Segundas, terças, sextas e sábados:** Fernando Castro e Vasco Gil (música variada).
**Quartas e quintas:** João Oliveira (música brasileira).

### BOTA ABAIXO
*Rua Vicente Borga, 122*
*Telef. 674557*
*Encerrado às segundas.*

**Terças e quartas:** José Faria, João Heitor e Maria João (música tradicional portuguesa).
**Quintas:** Minea, Gil e Quim Preto (música popular açoriana).
**Sextas, sábados e domingos:** Manuel Carlos, Zé Carlos e José Pinho (música portuguesa e latino-americana).

### CAFÉ CREME
*Av. Conde Valbom, 52-A*
*Telef. 764360*

**Dias 27 e 28:** André Sarbib e Jackie.

### CAFÉ CONSERTO
*Rua do Norte, 24*
*(ao Bairro Alto)*
*Telef. 366387*

**Dias 27 e 28:** Rodrigo D'Orey.

### CAMARIM
*Rua Heliodoro Salgado, 47-A*
*Telef. 840242*
*Encerra aos domingos*

**Dia 27:** Carlos Alberto Moniz.
**Dia 28:** Maria Dulce.

### CANTADOR MOR
*Largo do Contador Mor, 4-B*
*Telef. 876776*
*Encerrado aos domingos*

**Segundas:** Mário Mata (música portuguesa).
**Terças:** Nani (música anglo-americana).
**Quartas:** Julián Del Valle.
**Quintas:** Jorge Mendes e Alfredo Azinheira (música popular portuguesa).
**Sextas:** «Yellow Blues» (blues e folk).
**Sábados:** Paula, Mané e Rodrigo (música africana e brasileira).

### CASA DA LINA
*Calçada de S. Vicente, 95*
*Telef. 876654.*
*Encerrado aos domingos.*

**Segundas:** Reinaldo (música brasileira).
**Terças:** Julián Del Valle.
**Quartas:** Pedro Carmo e Matos.
**Quintas:** Fernando Castro.
**Sextas:** Reinaldo e Morais.
**Sábados:** Carlos Martins, Julián del Valle e o tocador de charanga Borquiz.

### DROGARIA IDEAL
*Rua do Conde, 57*
*Telef. 661277*

**Sextas e Sábados:** Rodrigo D'Orey e Pedro Seabra.
**Domingos:** Bernardo (folk).
**Terças, Quartas e Quintas:** Noites de Video.

### INDA A NOITE É UMA CRIANÇA
Praça das Flores, 8
Telef. 66 35 45
Encerra aos domingos

**De segunda a sábado (excepto às quintas):**
Jorge Mendes e Alfredo Azinheira
**Quinta:** Música variada

### MEDIEVAL PUB
*Beco dos Apóstolos, 9*
*(à Rua das Flores)*

**Terças, quartas e domingos:** Dyuvalle Morais (música afro-brasileira).
**Quintas, sextas e sábados:** O duo Hélder e Carlos.
**Todos os dias:** Fernando Rodrigues (poesia).

### MUSAICO
*Travessa da Pereira, 43*
*(ao Largo da Graça)*
*Telef. 860306*

**Segundas e quintas:** Carlos Martins (música brasileira).
**Terças:** André e João Barroso (música popular e instrumental).
**Quartas e domingos:** Ica Novo.
**Sextas e sábados:** Pedro Carmo e Zé Matos.

### ROCK RENDEZ VOUS
*Rua da Beneficência, 175*
*Telef. 774402.*

**Dia 27:** Rádio Macau.

Encerra no dia 31 de Julho

### TASCA DO TIO MARCIANO
*Rua dos Prazeres, 47*
*(à Praça das Flores)*
*Telef. 670584*

**Segunda: Duo Hélder e Carlos.**
**Terças:** Reinaldo (música brasileira).
**Quartas:** Fernando Castro e Djanuno.
**Quintas:** Paulinho e Mingo.
**Sextas e sábados: Afonso Dias (música variada).**
**Domingos:** Paulinho e Djanuno (música afro-brasileira).

### VICENTE BORGA PUB
*Rua Vicente Borga, 17*
*(à Madragoa)*
*Telef. 670070*

**Segundas:** José Matos (música brasileira).
**Terças:** Mingo.
**Quartas:** Carlos Martins.
**Quintas:** Pedro Carmo, José Matos e Péricles.
**Sextas:** Paulinha e Rodrigo.
**Sábados:** Carlos Figueiredo, Nelinho e Mingo.

Encerra a partir do dia 29

# OS FILMES DA TELEVISÃO

## A MÁQUINA DO TEMPO
*de George Pal (USA-1960)*

Os filmes da televisão
**A transmissão de «A guerra dos Mundos», um nã0 deliberado acto de terrorismo perpetrado pelo então jovem Orson Wells, empalideceu prematuramente os americanos. A adaptação cinematográfica desta obra, se bem que proporcione à partida ao espectador distinguir entre a sua solidão real na sala escura e dos mundos profusamente habitados do grande ecrã, não desfizeram os receios dessa América amedrontada. Chega-agora até nós a adaptação de «A Máquina do Tempo», uma denúncia de futuro que H.G. Wells situou na Inglaterra vitoriana, e que George Pal quis experimentar em 1960, indo ele próprio aos comandos.**
**Principais intérpreates: Rod Taylor, Alan Young, Ivette Drimieux e Sebastian Cabot.**
**(Sábado, às 16, na RTP/1)**

## AN ENGLISHMAN ABROAD
*de John Schlesinger*

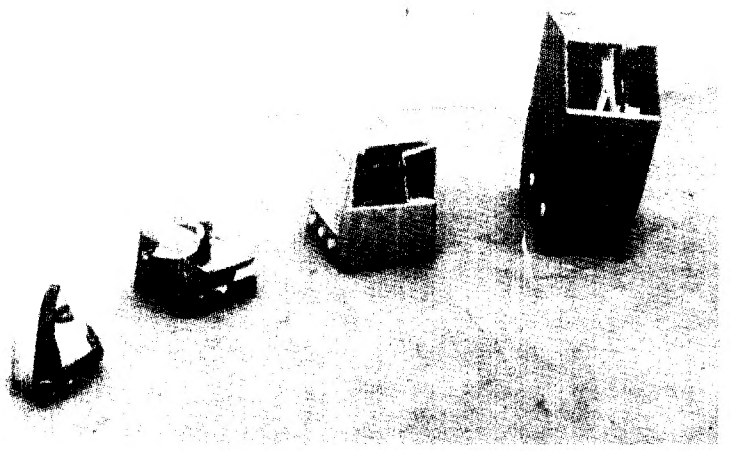
**Schlesinger é o responsável por esta deslocação extemporânea dum inglês para longe do seu cantão natal: Uma odisseia que principia em Moscovo, onde no intervalo de uma representação de «Hamlet», a actriz Coral Browne é alvo da sempre inoportuna intromissão de um diplomata, Bêbado e súbdito de Sua Majestade. Uma viagem pela qual Schelinger, autor entre outros filmes de «Darling», «Billy Liar» e «O Cowboy da Meia-Noite», não lhe cobra o indispensável ingresso. A realçar a actuação do consagrado actor de teatro Alan Bennett que com este trabalho se estreou na BBC.**
Principais intérpretes: Alan Bennett e Alan Bates.
**(Sábado, às 23, na RTP/1)**

## LILITA E O SEU DESTINO
*de Robert Rossen (USA-1974)*

Derradeiro filme de Robert Rossen, um argumentista que cedo trocou a pena subterrânea de mero autor de «Script», pela pena artificialmente iluminada da escrita cinematográfica. Robert Rossen chega ao cinema oriundo dos alternativos mundos teatrais da Broadway, o seu primeiro trabalho como realizador («All the King's Man») valera-lhe um Óscar da Academia de Hollywood, mas as esperanças postas na continuidade do seu projecto são goradas quando do início das actividades da famigerada comissão promovida pelo senador McCarthy. A sua fase posterior será a confirmação dessa derrocada forçada para quem se incompatibiliza com a sanha dos Caçadores de Bruxas.
Principais intérpretes: Warren Beatty, Jean Seberg, Peter Fonda e Gene Hackman.
**(Domingo, às 22, RTP/1)**

## SOMETHING EVIL
*de Steven Spielberg (USA-1970)*

**«Something Evil» é o título original para s primeira aventura de Steven Spielberg nos campos minados da imagem televisiva. Seguir-se-lhe-ia «Um Assassino pelas Costas», um filme que é uma mina e que só espera o incauto espectador para deflagrar. Enquanto esperamos por «Indiana Jones e o Templo da Morte», a derradeira incursão dos Salteadores aos dionisíacos domínios da sétima arte, não perderemos por arriscar. E para mais, com uma garantia. É que se aventura tem um nome é o de Steven Spielberg.**
**Principais intérpretes: Sandy Dennis, Darren McGavin e Jeff Corey.**
**(Quarta-feira, às 21, na RTP/1)**



# EXPOSIÇÕES

# Nova escultura na Grã-Bretanha

**Fundação Gulbenkian,** Av. de Berna, 45, 3.ª a sáb., 15-19; dom. 10-17

Uma das grandes tarefas da arte do presente (de um certo número de correntes) é a conquista da imperfeição. Mantêm-se as escolas de arte e, de certo modo, um ensino clássico do **metier,** mantêm-se os diplomas e a hierarquização do saber que eles pressupõem, mas a função é, de entre os sabedores fabricados, fazer emergir um certo número de conquistadores do imperfeito, retratadores da sociedade do presente. Depois, conjuntamente com os capitais, a moeda e conceitos nacionais, faz-se circular a imagem mítica desses produtores, eles mesmos produtos vendáveis e vendedores da imagem fabricada.

E assim que ao nosso país, confortavelmente instalado num desenvolvimento intermédio, chega a arte duma sociedade de consumismo, onde o objecto **perfeito** e **belo** é desprezível porque facilmente substituível; sociedade presa em malhas rígidas da organização social, mas onde a obloscência dos objectos é nota flagrante do quotiano.

Os artistas dessa sociedade, naturalmente, propõem objectos imperfeitos e levam ao extremo o envelhecimento prematuro desses objectos. Colocam no pedestal o belo tornado carcassa velha, consumido pela voragem da produção, redignificado pelo gesto do profeta (do artista) que o toca de imperfeição para que ele ascenda à eternidade. E, como de escultura se trata, ela rasteja ou trepa paredes. O Homem é grande perante esses destroços espalhados no chão que dum simples gesto podemos varrer. O Homem é superior à obra que produz. Já não faz arte para dignificar os deuses que deixaram de exisitir. Faz arte imperfeita para se dignificar na sua quase (pretendida) perfeição.

A beleza funcional pertence aos designers. A beleza gratuita e da história da arte. O artista refugia-se no feio, no malfeito como a religião se refugiou no dogma. E, como ela, peca por excesso de verdade afirmada. Provavelmente nada mais fazem que varrer a casa da sujidade dos conceitos já inadequados. Depois depois outros Senhores se instalarao. (Até 5/8).

**Porfírio Alves Pires**

**ALVARO SIZA**
**Gal. Almada Negreiros.** Av da Republica 16 (até 5/8)

**COLECTIVA**
**Comicos/Espaço Inter-Media**, R. Ten. Raul Cascais 15-20 Pintura e Desenho de Manuel Vieira, Pedro Proença e Xana, (até 31/7)

**ALMADA NEGREIROS**
**Centro de Arte Moderna**, 10-17, 4.ª e sáb. 10-19, encerra às 2.ª e fer., (até 14/10).

**ANÍBAL SEQUEIRA**
**SLP,** R. de S. José, 41-2.º, 2.ª a 6.ª, 13-19 30 Fotografia, até 27/7

**ARTES DECORATIVAS**
**Museu Escola de Artes Decorativas,** Lg. das Portas do Sol, 2, 10-13 e 15-17, até 1/8.

**COLECTIVA**
**Casa da Imprensa,** R. da Horta Seca, 20, 2.º a 6.ª, 14-20. Obras de Ângela, António Marinho, Carmo Pólvora, Ema Berta, Felicieno Morgado, João Duarte, José Narciso, Luz Correia e Paiva Raposo.

**COLECTIVA**
**Gal. Quadrum,** R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19. Expoem António Sena, Eurico, Jaime Silva, Joaquim Bravo, José Mouga e Teresa Magalhães, até 31/7.

**COLECTIVA**
**Lugar das Olaias,** ao Areeiro. Pintura e Desenho de Fernando Aguiar, Pedro Avelar, Fernando Cruz, Mello e Castro e Almada Negreiros filho.

**COLECTIVA**
**Nova Opinião,** R. Nova da Trindade, 24 2.º a 6.º 16-20. Alexandre Conefrey, Jorge Neves e Nuno Teixeira Lopes Pintura até 27/7.

**COLECTIVA**
**Teatro do Nosso Tempo,** Pr. José Fontana, 12-B, 2.º a 6.º, 16-20 Expoem Sally Witcher, Joao Rafael, Joao Monsanto, David Baena e André Delarue até 31/7

**EIRÃO GOMES**
**Palácio dos Coruchéus,** R. Alberto de Oliveira. Pintura e Desenho, até 28/7

**EVERGON**
**ESBAL,** 2.ª a 6.ª, 10-18. Fotografia, até 3/8.

**F. DIREITO**
**Gal. III, Campo Grande, 113-A, 2.ª a 6.ª, 10-13, 15-19, sáb. 10-13. Pintura**

**HENRIQUE SILVA**
**Livraria do Estado,** R. Marquês Sá da Bandeira, 16. Pintura

**MANUEL CARGALEIRO**
**Fund. Gulbenkian.** Pintura

**MARIA BENTLEY**
**Fund. Gulbenkian.** Pintura

**COLECTIVA**
**Fund. Gulbenkian** 45 obras alusivas ao tema «O labirinto na arte contemporânea».

**COLECTIVA**
**Módulo,** Av. António Augusto de Aguiar, 66-5.º 2.ª a sáb. 16-20 Obras de Ana Vidigal, Ilda David, Madalena Coelho, Ruth Rosegarten, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal e Pedro Proença (até 31/7)

**COLECTIVA**
**Fund. Gulbenkian,** Gal. das Exp. Temporarias. Nova Escultura na Gra-Bretanha (até 5/8)

**VASCO FUTSCHER PEREIRA**
**Fund. Gulbenkian** Pintura

**AGOSTINHO GONÇALVES**
**APAF,** R. das Chagas, 17, 2.º D.º 3.º e 6.º, 19-23. Fotografia, até 27 Julho.

**BARROS E SA**
**Museu Nacional de Arte Antiga** até final de Setembro

**EDUARDO LEMOS**
**Escorial Best., R. Portas de Santo Antão, 47-49. Pintura, até 29/7.**

**FERNANDA IGREJAS**
Gal. 122, R. Damasceno Monteiro, 122, 2.ª a 6.ª 15-19. Pintura, até 27/7

**GRAÇA MORAIS**
**SNBA,** 14-20, excepto feriados. Pintura, até 27/7

**INÁCIO MATSINHE**
Beco da Lapa, 7, 1.º, 3.ª a 6.ª, 14-20
Atesanato Cerâmico, azulejos e pinturas.

**J. MARTINS PEREIRA**
**Ritual Bar,** R. Ferreira Borges, 147-B.
Pintura

**ARMINDO RODRIGUES**
**SLP,** R. de S. José, 41, 2.º, 2.ª a 6.ª, 13 30-19.30. Mostra Bibliográfica, até 31/7

**VICTOR MOINHOS**
**SNBA,** excepto feriados, 14-20.
Pintura e Desenho, até 8/8

**NICARÁGUA**
**Comuna,** Pr. de Espanha, 18-22
Artesanato, cartazes livros e fotos até 29/7

**COLECTIVA**
**Teatro do Nosso Tempo** Pr. Jose Fontana 12-B, 2.º a 6.º 16.20
Expoem Sally Witcher, Joao Rafael, Joao Monsanto, David Baena e Andre Delarue (até 31/7)

**COLECTIVA**
**Cómicos**, R. Tenente Raul Cascais.
Pintura e desenho de Manuel Vieira, Pedro Proença e Xana (até 31/7).

**COLECTIVA**
**Quadrum**, R. Alberto de Oliveira, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19.
Expoem António Sena, Eurico, Jaime Silva, Joaquim Bravo, José Mouga e Teresa Magalhães (até 31/7).

**COLECTIVA**
**Módulo**, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º, Dt.º, 2.ª a sáb. 16.20
Obras de Ana Vidigal, Ilda David, Madalena Coelho, Ruth Roangerten, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal e Pedro Proença (até 31/7).

**CARLOS M. DUARTE DE JESUS**
**UAP Átrio**
Pintura (até 31/7).

**EDUARDO LEMOS**
**Escorial Restaurante**, R. das Portas de Santo Antão, 47- 49.
Pintura (até 29/7).

# MÚSICA-BAR

**AFTER SIX**
*Rua Tomás da Anunciação, 41*
*Telef. 600446*

**Dias 27 e 28:** Thyma Zungah

**BAR CONCERTO SOLO-MIO**
*Rua de Santa Marinha, 14*
*(à Graça)*
*Telef. 867230*

**Quartas, quintas e sextas:** Fernando Pereira e a sua Banda («Um Homem... um Espectáculo»)
**Sábados e terças:** Espectáculo de travesti com Belle Dominique («Gente Fina e Outra Coisa»)

**B'ARTE**
*Rua São Boaventura, 16*
*(ao Bairro Alto)*
*Telef. 32 42 66*

**Dias 27 e 28:** Tiroliro, Vladimir e Agradir.

**O BERRO**
*Rua da Esperança, 158 (à Madragoa)*
*Telef. 665568*
*Encerra aos domingos*

**Segundas, terças, sextas e sábados:** Fernando Castro e Vasco Gil (música variada).
**Quartas e quintas:** João Oliveira (música brasileira).

**BOTA ABAIXO**
*Rua Vicente Borga, 122*
*Telef. 674557*
*Encerrado às segundas.*

**Terças e quartas:** José Faria, João Heitor e Maria João (música tradicional portuguesa).
**Quintas:** Minea, Gil e Quim Preto (música popular açoriana).
**Sextas, sábados e domingos:** Manuel Carlos, Zé Carlos e Jose Pinho (música portuguesa e latino-americana).

**CAFÉ CREME**
*Av. Conde Valbom, 52-A*
*Telef. 764360*

**Dias 27 e 28:** André Sarbib e Jackie.

**CAFÉ CONSERTO**
*Rua do Norte, 24*
*(ao Bairro Alto)*
*Telef. 366387*

**Dias 27 e 28:** Rodrigo D'Orey.

**CAMARIM**
*Rua Heliodoro Salgado, 47-A*
*Telef. 840242*
*Encerra aos domingos*

**Dia 27:** Carlos Alberto Moniz.
**Dia 28:** Maria Dulce.

**CANTADOR MOR**
*Largo do Contador Mor, 4-B*
*Telef. 876776*
*Encerrado aos domingos*

**Segundas:** Mário Mata (música portuguesa).
**Terças:** Nani (música anglo-americana).
**Quartas:** Julián Del Valle.
**Quintas:** Jorge Mendes e Alfredo Azinheira (musica popular portuguesa).
**Sextas:** «Yellow Blues» (blues e folk).
**Sábados:** Paula, Mané e Rodrigo (música africana e brasileira).

**CASA DA LINA**
*Calçada de S. Vicente, 95*
*Telef. 876654.*
*Encerrado aos domingos.*

**Segundas:** Reinaldo (música brasileira).
**Terças:** Julián Del Valle.
**Quartas:** Pedro Carmo e Matos.
**Quintas:** Fernando Castro.
**Sextas:** Reinaldo e Morais.
**Sábados:** Carlos Martins, Julián del Valle e o tocador de charanga Borquiz.

**DROGARIA IDEAL**
*Rua do Conde, 57*
*Telef. 661277*

**Sextas e Sábados:** Rodrigo D'Orey e Pedro Seabra.
**Domingos:** Bernardo (folk).
**Terças, Quartas e Quintas:** Noites de Video.

**INDA A NOITE É UMA CRIANÇA**
Praça das Flores, 8
Telef. 66 35 45
Encerra aos domingos

**De segunda a sábado (excepto às quintas):**
Jorge Mendes e Alfredo Azinheira
**Quinta:** Música variada

**MEDIEVAL PUB**
*Beco dos Apóstolos, 9*
*(à Rua das Flores)*

**Terças, quartas e domingos:** Dyuvalle Morais (música afro-brasileira).
**Quintas, sextas e sábados:** O duo Hélder e Carlos.
**Todos os dias:** Fernando Rodrigues (poesia).

**MUSAICO**
*Travessa da Pereira, 43*
*(ao Largo da Graça)*
*Telef. 860306*

**Segundas e quintas:** Carlos Martins (música brasileira).
**Terças:** André e João Barroso (música popular e instrumental).
**Quartas e domingos:** Ica Novo.
**Sextas e sábados:** Pedro Carmo e Zé Matos.

**ROCK RENDEZ VOUS**
*Rua da Beneficência, 175*
*Telef. 774402.*

**Dia 27:** Rádio Macau.

Encerra no dia 31 de Julho

**TASCA DO TIO MARCIANO**
*Rua dos Prazeres, 47*
*(à Praça das Flores)*
*Telef. 670584*

**Segunda: Duo Hélder e Carlos.**
**Terças:** Reinaldo (música brasileira).
**Quartas:** Fernando Castro e Djanuno.
**Quintas:** Paulinho e Mingo.
**Sextas e sábados: Afonso Dias (música variada).**
**Domingos:** Paulinho e Djanuno (música afro-brasileira)

**VICENTE BORGA PUB**
*Rua Vicente Borga, 17*
*(à Madragoa)*
*Telef. 670070*

**Segundas:** José Matos (música brasileira).
**Terças:** Mingo.
**Quartas:** Carlos Martins.
**Quintas:** Pedro Carmo, José Matos e Pericles.
**Sextas:** Paulinha e Rodrigo.
**Sábados:** Carlos Figueiredo, Nelinho e Mingo.

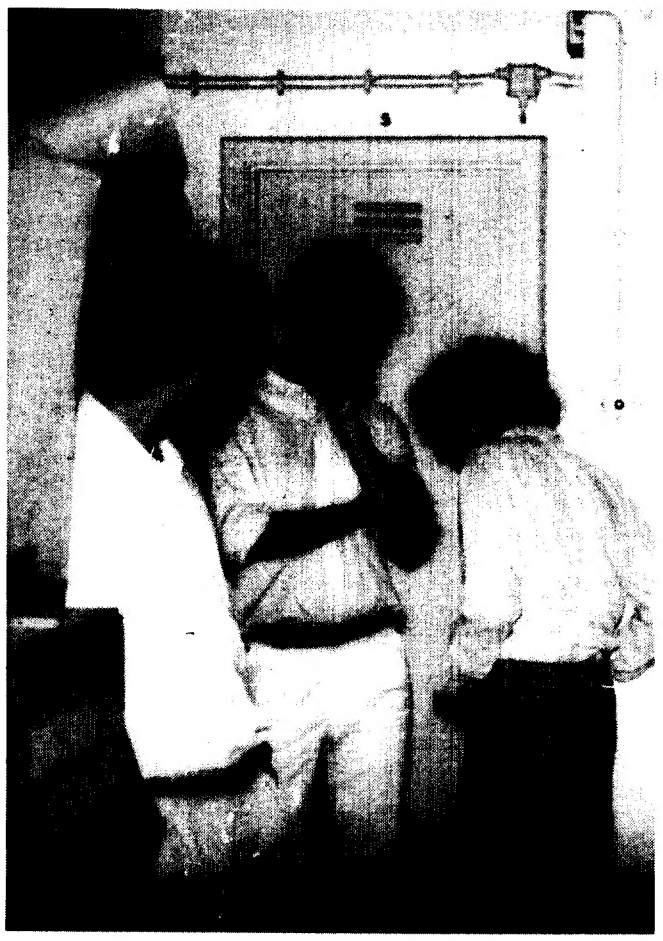
Encerra a partir do dia 29

Sétima Legião lança «A Um Deus Desconhecido»

# «Deus fala inglês»

**«A Um Deus Desconhecido» é o título do primeiro LP dos «Sétima Legião». Um grupo cuja «linha condutora é não ter linha condutora nenhuma». Que carrega de imagens os seus temas e que preferia cantar em língua inglesa, porque «Deus fala inglês».**

«Longe de nós ser a adolescência com problemas. Os coitados cabisbaixos»



Chaman-se «Sétima Legião», são quatro jovens amadores de música. Formaram o grupo em 81 e recentemente lançaram o álbum «A Um Deus Desconhecido». Dizem não definir o seu trabalho, mas que pode estar integrado na área do rock, talvez pop, influenciado por ritmos transmontanos.

Amigos de infância, o Rodrigo Leão toca baixo e teclas, o Pedro Oliveira, guitarra e voz, o Nuno Cruz, bateria e o Paulo Marinho, gaita de foles. O quinto elemento é o Francisco Meneses que faz as letras. Juntos partiram para um projecto e deram-lhe nome, Sétima Legião. «É um título sem qualquer conotação, as pessoas associam-no ao que entenderem. Escolhemo-lo por ter força estética».

«A Um Deus Desconhecido» é o seu segundo disco – o ano passado lançaram o «single» «Glória» – «O título do disco também foi escolhido ao acaso. Não tem indicações nenhumas. Não há relação entre as letras e oo nome do disco».

Ao todo são 11 temas, onde existe algo de melancólico, onde ser oobserva uma certa angústia. O álbum abre «Com o Vento» que é «um impulso, o desejo de avançar». O segundo tema é «Manto Branco», «a canção do amor impossível. Imaginário». Com «outra força, mais ritmado, mas semelhante ao anterior» surge «O Canto e o Gelo».

«Mar de Outubro» é um «mar triste». A imagem pela imagem. E logo de seguida vem o «Ritual» e «Vertigem» com um «ambiente bélico, de guerra» que terminam para dar lugar a «Aguarela» um «amor bem disposto. Simples e mais fresco. A canção mais poio do disco».

«Porta do Sol» surge na necessidade de encaixar as sílabas na melodia. «É um jogo de palavras. Uma série de frases bonitas. os três últimos temas são intrumentais. «Partidia é muito especial para nós foi feita a pensar no Francisco que estava fora. «Pois que Deus Assim o Quis» foi inspirada no Cancioneiro Medieval. É a resignação, o fatalismo. Anos Depois» são apenas duas palavras. Uma melodia de piano, uma expécie de anti-clímax, para evitar um final óbvio do disco, o crescendo».

## ESTAMOS CONNOSCO

Quanto às temáticas intrínsecas no álbum afirmam não ser «porpositada a tristeza. Poderia ser o contrário. Fazemos a música de que gostamos. Longe de nós ser a adolescência com problemas. Os coitados cabisbaixos. É inconsciente, não há intenções. A única é criar ambientes e imagens».

No que toca às influências musicais dizem «estamos connosco: Há variadíssimas. Desde a música celta de Trás-os-Montes ao 'rock'. Ouvimos de tudo. É preferível não dar rótulos, o que também é um rótulo. A princípio havia conotações com o Joe Division. Há um desejo natural de fazer qualqueer coisa, sem influências determinadas, mesmo que elas existam».

No panorâma da música portuguesa, dividido em sectores «não nos enquadramos em nenhum. Acontece sermos portugueses, mas não levantamos a bandeira. No início cantávamos em inglês, mas deixámos de o fazer por ser necessário. É uma concessão mas a muito curto prazo, até porque vamos gravar em inglês, para ser editado em Inglaterra e na Bélgica».

A preferência de língua dos Sétimas Legião está nitidamente no inglês. «É uma questão de lealdade à música que se diz 'rock' Deus fala inglês. É claro em Portugal é melhor cantar em português. Queremos estar independentes em todos os aspectos. O melhor é deixar correr as coisas e não pensar em termos de 'marketing'.

## NÃO NOS FARDAMOS

Sem saberem ainda qual é o público que os ouve, apesar dos concertos e do 'single' editado, gostariam «que fosse todo o tipo de pessoas. Não vemos mais músicos que façam uma combinação tão grande de estilos musicais. Gostávamos que fosse ouvida por alguém que toma o seu duche, ou assobiada na rua».

Nada na manga, nada de estratégias comerciais pensa o grupo. «Se a nossa música é comercial é só no sentido em que está à venda, e esperamos que as pessoas comprem. É difícil chegar junto do público, daí não termos uma noção sólida de quem nos ouve. Quem vai aos concertos por vezes nada tem a ver com as pessoas que gostam do nossc trabalham e o compram para ouvir em casa».

Em espectáculos ao vivo estão conscientes de que «não nos podemos limitar à música. É necessário um certo visual. Uma preocupação estética, que varia conforme o nosso estado de espírito. Não vamos fardados, mas fazemos, como no 'Rock Rendez-Vous'».

A sua preferência relativamente aos espaços de espectáculo vai para «os sítios fechados, onde há mais intimidade. Acontece que em Portugal não há a pos sibilidade de se escolher os lugares onde tocar» afirmam os Sétima Legião, para quem «a nossa linha condutora é não termos linha condutora nenhuma».

**EDITE MARTINS DE CARVALHO**

## DICIONÁRIO Vida

# AFONSO, José (I)

**— compositor**

**José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos nasceu em Aveeiro, a 2 de Agosto de 1929. Vive os primeiros anos nessa cidade mas, em 1933 vai para Angola onde o pai era Delegado do Pr... da República.**

**...ra Aveiro em 1936 mas, em 1937, está de novo a caminho de África, Moçambique dc... ...ta. Dois anos depois regressa a Portugal: é em Belmonte que completa a instrução primária.**

**Vai para Coimbra onde faz o curso liceal (Liceu D. João III) e ingressa na Faculdade de Letras (...ico-Filosóficas). É em Coimbra que começa a cantar e a compor. Integra o Orfeão A... ...nico, a Tuna, o Coral de Letras.**

**Um primeiro casamento, o serviço militar (1953/54), o nascimento de dois filhos e as dificuldades económicas daí resultantes levam-no a interromper o curso que só completará (com uma tese sobre Sartre) muitos anos depois.**

**Começa então uma actividade docente que o levará a fazer quase o périplo do país: Mangualde, Alcobaça, Aljustrel, Lagos, Fuzeta, Faro são algumas das localidades onde lecciona.**

**Apesar de não fazer da canção uma actividade profissional grava alguns discos de baladas (o primeiro data de 1958): e actua em público, em colectividades, em sessões de índole recreativa e cultural, actividade de militância que fez de José Afonso o primeiro andarilho da canção de resistência em Portugal.**

**Casa, entretanto, segunda vez e, em 1964, parte para Moçambique onde é professor até 1967, em Lourenço Marques e na Beira. Continua a compor e na Beira tem uma experiência teatral ao musicar as canções da peça «A excepção e a regra» de Brecht no Teatro dos Amadores da Beira, dirigido por Cardoso dos Santos.**

**De regresso a Portugal, em 1967, fixa-se em Setúbal onde é professor no liceu. Mas a actividade antifascista de José Afonso começava a ser muito notória e, para o fascismo, intolerável. É expulso do ensino e sujeito a atenta vigilância policial.**

**É então que decide profissionalizar a sua faceta de compositor e intérprete. Começa a gravar álbuns com regularidade e a multiplicar actuações, sempre com carácter de militância e recusando radicalmente transformar-se em artista de variedades.**

**O movimento da canção de resistência que se expande desde os finais dos anos 60 vê nele o patriarca e o maior valor. Em 1974, qu ando «Grândola, vila morena» é a canção-senha do 25 de Abril, José Afonso é já uma lenda viva.**

**Entretanto começa o reconhecimento internacional (José Afonso faz espectáculos em Espanha e França) e também o cerco policial que o leva várias vezes à prisão.**

**Em 1974 e 75, com a revolução na ordem do dia, José Afonso tem importante actividade política na área da extrema-esquerda, intensifica as suas actuações de carácter militante e também os espectáculos no estrangeiro.**

**Em 1976 apoia a candidatura de Otelo à Presidência.**

**Para além dos espectáculos e dos discos, José Afonso tem entretanto incursões breves, em música para cinema e para teatro («Zé do Telhado» de Hélder Costa, enc. Augusto Boal, 1978 e «Fernão Mendes?» de H. Costa, enc. H. Costa, 1981 para A Barraca; «As guerras do alecrim e da mangerona» de António José da Silva, o Judeu, enc. João Mota, 1979, na Comuna).**

**Em 1982 José Afonso é acometido de grave doença degenerativa que lhe vem tolhendo as hipóteses de trabalhar. Mas a 29 de Janeiro de 1983 faz um memorável espectáculo no Coliseu, histórica consagração do maior vulto da canção popular portuguesa deste século.**

**(continua)**